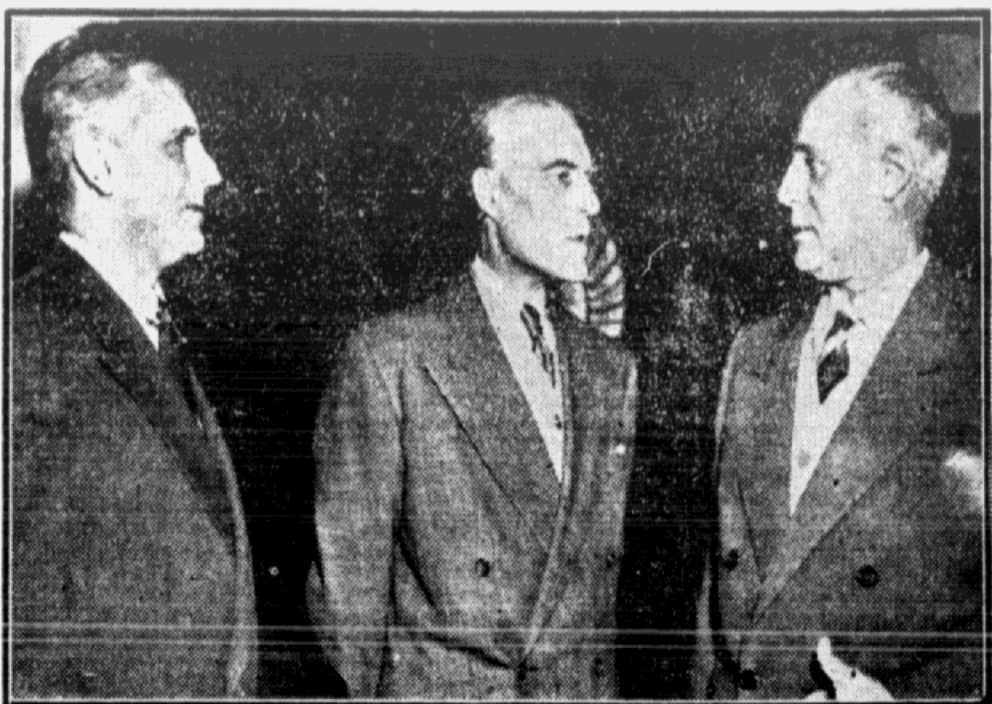




Inclina-se o governo francês a debater a política na Indochina

Volta a perigar a posição de Laniel — Apresentado um relatório pelo general Ely, chefe do Estado Maior francês

PARIS, 25 (U. P.) — O governo francês inclinou-se repentinamente ante a determinada atitude da Assembleia Nacional, e acedeu por fim a permitir na Câmara um debate, embora limitado, sobre a política na Indochina.

Por duas vezes o primeiro ministro Joseph Laniel arriscou o futuro de seu Gabinete em uma votação de confiança para eludir um debate sobre a Indochina e Genebra, que poderia amarrar as mãos dos negociadores franceses. Mas a Assembleia negou-se a aceitar a proposta de sua Comissão de Iniciativas, de que o debate fosse adiado até 1 de junho, e o governo viu-se obrigado a aceder à interpretação.

Os observadores veteranos da Assembleia dizem que a atmosfera não é boa para o governo, que se acha agora equilibrado sobre uma maioria de apenas dois votos.

A Comissão de Iniciativas sugeriu primeiramente sob a pressão do governo, que não se estabelecesse data para ouvir as quatro interpelações oficiais ao governo sobre a política da Indochina, até terça-feira próxima.

A proposta da Comissão foi derrotada por 385 votos contra 231.

A maioria dos deputados que fizeram uso da palavra exigiu um debate imediato sobre a questão.

O setor majoritário passou em seguida em revista a sua estratégia, quando se fez evidente que as forças de Laniel na Assembleia não poderiam ariscar-se a uma terceira votação de confiança para adiar novamente um debate imediato.

SUSPENSAS TODAS AS LICENÇAS NA MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS

OFICIAIS E MARINHEIROS DA ESQUADRA SEDIADA NA REGIÃO DAS FILIPINAS RECEBERAM ORDEM DE REGRESSAR IMEDIATAMENTE ÀS SUAS UNIDADES

HONG-KONG, 25 (U. P.) — A marinha dos Estados Unidos suspendeu hoje todas as licenças ao seu pessoal.

Todos os marinheiros e oficiais que estavam de licença receberam ordens de regressar imediatamente ao seu vaso de guerra.

HONG-KONG, 25 (U. P.) — A ordem de cancelamento das licenças do pessoal da marinha de guerra dos Estados Unidos foi firmada pelo comandante-chefe das forças navais norte-americanas na região das Filipinas.

Nove vasos de guerra norte-americanos estavam ancorados esta manhã no porto de Hong-Kong, quando foi baixada a ordem.

IGNORA-SE O MOTIVO

HONG-KONG, 25 (U. P.) — Até o momento ignora-se o motivo da inesperada ordem cancelando todas as licenças ao pessoal da marinha de guerra norte-americana.

O "bureau" de imprensa da marinha não deu qualquer explicação.

AMEAÇA DOS SUBMARINOS

HONG-KONG, 25 (U. P.) — Quando foi ordenado o cancelamento de todas as licenças ao pessoal da marinha de guerra dos Estados Unidos, circulavam rumores de que havia aumentado a atividade dos submarinos comunistas no estreito de Formosa.

TRIBUNAL ESPECIAL PARA JULGAR OS OFICIAIS PRESOS NO EGITO

CAIRO, 25 (ANSA) — Um informante do Conselho Revolucionário noticiou que uma especial seção do Tribunal Revolucionário será constituída para julgar os acusados da tentativa de derubada do governo Nasser, presos no dia 28 de abril. São 12 oficiais do Exército e 42 civis.

ATENTADO CONTRA O GENERAL GUILLAUME

MARRAKECH, 25 (U. P.) — O Residente Geral demissionário, general Augustin Guillaume, escapou de um atentado contra sua vida, mas 36 pessoas ficaram feridas ao explodir uma bomba de dinamite colocada no local onde lhe iam ser apresentadas despedidas.

Guillaume, que é odiado pelos nacionalistas marroquinos, salvou-se por ter-se antecedido às autoridades nas cerimônias de despedida ao Palácio da Bahia. A bomba explodiu 10 minutos depois de Guillaume ter partido.

Imediatamente as autoridades mobilizaram-se para localizar os terroristas responsáveis do atentado.

No atentado de hoje ficaram feridos 20 soldados franceses, 6 soldados marroquinos e 10 civis.

Guillaume está fazendo uma viagem de despedida pelo Marrocos antes de ser substituído a 10 de junho, pelo novo Residente Geral, Francis Lacoste, enviado pela França com a esperança de apaziguar os exaltados ânimos no protetorado.

ATENTADO TERRORISTA NO MARROCOS

RABAT, 25 (ANSA) — Cerca de quarenta pessoas ficaram feridas em consequência da explosão de uma bomba atirada por desconhecidos no decorrer de uma manifestação realizada esta manhã em Marrakech, em homenagem ao general Guillaume, que, como se sabe, deixa seu posto de residente geral francês no Marrocos.

TRES GENERAIS CONTRA UM

PARIS — Os generais que pediram a substituição do seu colega Henri Navarre no comando supremo das forças francesas na Indochina, da esquerda para a direita o gen. Pierre Pelissier, chefe assistente do Estado-Maior da Força Aérea Francesa; gen. Paul Ely, presidente do Comité des Chefs des Estados-Maiors; e gen. Raoul Salan, antigo comandante do Corpo Expedicionário Francês na Indochina. Os três, em seu relatório, consideram o gen. Henri Navarre desmoralizado pela queda de Dien Bien Phu. Por encargo do governo francês, fizeram ainda outras recomendações no sentido de tornar mais eficaz a luta. — (Foto United Press)

Aumentam os ataques das forças francesas contra as concentrações dos comunistas

Bases dos rebeldes vermelhos na Indochina duramente atingidas — Prossegue violenta a luta no delta do rio Vermelho

HANOI, 25 (U. P.) — As forças da União Francesa aceleraram hoje o ritmo de seus ataques contra as bases que utilizam os rebeldes comunistas para efetuar incursões contra a estrada e ferrovia que unem a cidade de Hanoi com o porto de Haiphong.

O Estado Maior francês anunciou ao mesmo tempo que os aviões atacaram hoje novamente as quatro divisões comunistas que começaram a marchar na direção do delta do Rio Vermelho, desde a queda do baluarte de Dien Bien Phu.

Os franceses concentraram seus ataques sobre as bases que têm os rebeldes a nordeste do Ha-

(Conclui na 2.ª página)

PUBLICAMOS HOJE:

— "Geografia Literária" — Artigo de Otto Maria Carpeaux — (4.ª pag.)

— Homenagem a Tamara Toumanova, que hoje dará o seu 2.º recital em São Paulo, devendo despedir-se amanhã.

— Pronunciase o Conselho Universitário sobre o "caso" da Escola Politécnica.

— Aumento na tarifa dos ônibus intermunicipais (35%).

— O candidato a deputado não foi pouco saído da Penitenciária e suas falas (cliche).

— Novo vice-presidente da VASP: Elydio Reil.

— Propugna o dep. Derville Allegretti medidas contra a exploração no comércio de frutas.

ADIADA A ORDEM DE EXPULSAO DE DICK HAYMES

WASHINGTON, 25 (ANSA) — O conselho de apelação do escritório para a emigração decidiu hoje adiar a aplicação da ordem de expulsão dos Estados Unidos do cantor Dick Haymes, esposo de Rita Hayworth.

CONFERENCIA DE GENEBRA

INESPERADA PROPOSTA COMUNISTA OCASIONA A PARTIDA DE BIDAULT

O NOVO PLANO APRESENTADO PELOS REBELDES DO VIET MINH PREVÊ A CESSAÇÃO DO FOGO E A DIVISÃO DOS TRÊS ESTADOS ASSOCIADOS — REJEITADA PELA CHINA COMUNISTA A PROPOSTA HINDU

GENEVA, 25 (UP) — Os rebeldes do Viet Minh propuseram um novo plano para a cessação de fogo e a divisão dos três Estados associados — Viet Nam, Laos e Camboja — determinando, esta noite, a repentina partida de Georges Bidault para Paris.

Em meios diplomáticos foi dito esta noite que Bidault havia aceito a proposição do Viet Minh, em princípio.

Em fontes informadas se disse que o ministro das Relações Exteriores vai para celebrar consultas urgentes com seu governo ante o novo caminho das deliberações.

A proposição foi apresentada, segundo os informantes, pelo ministro das Relações Interiores do Viet Minh, Pham Van Dong, na primeira sessão quando as nove nações começaram a tratar propriamente do assunto para pôr fim à guerra da Indochina.

O ponto nove do plano vietnês de quatro pontos, foi dito, seria uma cláusula prevendo o reagrupamento das forças armadas rivais e a troca de território em todos os três Estados associados.

O plano especificaria que a troca de território compreenderia zonas de igual valor, tamanho e população, levando-se em conta sua importância estratégica e seus recursos econômicos.

A parte dessa cláusula, o plano incluiria: 1) Livre passagem das forças armadas rivais às novas zonas designadas a cada lado; 2) A administração dos territórios transferidos ficaria em mãos das "autoridades atuais"; 3) Reunião dos altos comandos rivais para tratar do reagrupamento das forças e outros detalhes para a cessação do fogo. Este último ponto coincide com a proposição de Eden de convocar uma reunião de oficiais representantes de ambos os lados para traçar a linha de cessação de fogo.

Essa cláusula contradiz a linha política das nações ocidentais, que insistem em que o Viet Nam deve ser tratado de forma diferente do Laos e Camboja.

Assinala-se, contudo, que a proposição vietnês representa a primeira vez que o regime rebelde aceitou implicitamente a ideia de divisão.

Em fontes francesas foi dito que o passo dado pelo Viet Minh é "muito interessante", que Bidault não teve outro recurso senão regressar a Paris para discutir-lo com seu governo.

REJEITADO

GENEVA, 25 (UP) — A China comunista rejeitou a proposta do primeiro ministro da Índia, sr. Jawaharlal Nehru, para imediata cessação de fogo na Indochina — segundo informaram fontes ligadas à Conferência de Genebra, hoje.

O primeiro ministro e ministro do Exterior da China, sr. Chou En-Lai pessoalmente devolveu o plano de dois pontos, que foi apresentado à sua pessoa pelo sr. V. K. Krishna Menon, emissário diplomático indiano.

O plano, de acordo com as mencionadas fontes, propunha:

1) Imediata suspensão da luta.

2) Formação de uma Comissão de Bons Ofícios composta de países neutros asiáticos para dar auxílio aos dois lados no estabelecimento de um acordo político uma vez que a trégua se torne efetiva.

A ação de Chou foi revelada quando o leste e o oeste estavam preparados para iniciar as negociações preliminares de cessação de fogo às 15 horas, na nona sessão das conversações de paz para a Indochina.

DISCUTE-SE A CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES

GENEVA, 25 (U. P.) — A Conferência do Extremo Oriente

começou a ocupar-se hoje plenamente a cessação das hostilidades na Indochina e da demarcação da linha que devam observar as forças rebeldes e as da União Francesa para um armistício.

Assim informaram os delegados que saíram da reunião, que é secreta.

Segundo disseram os delegados à imprensa, ao terminar a sessão, que durou 4 horas e 15 minutos, foram discutidos o ponto número um da fórmula francesa e soviética que se relaciona com a cessação das hostilidades, e o ponto número 2, sobre reagrupamento dos exércitos.

Pela primeira vez mencionou-se que a redação dos projetos de resolução sobre esses dois pontos deverá ser confiada a peritos que estejam intimamente familiarizados com o terreno e com a situação e mas não se pôde chegar a qualquer acordo devido ao obstáculo apresentado pelo problema da separação de Laos e Camboja do Viet Nam.

O Laos e Camboja advertiram que não consentiriam em que se reagrupasse forças em seu território, pois isso equivaleria a dar ao inimigo caráter local ao invés

de estrangeiros. O Laos e Camboja insistem em que as únicas forças rebeldes em seu solo são comunistas vietnamitas do vizinho Estado do Viet Nam.

O Viet Nam apoiou tal argumento e advertiu à Conferência que tampouco consentirá em um reagrupamento que possa significar a divisão do Estado.

Falou na sessão o ministro interino das Relações Exteriores do

Viet Minh, Pham Van Dong, que expôs novamente o plano de "reconciliação nacional" que propôs o bloco comunista.

Entende-se também que durante um descanso, o ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault, e o da União Soviética, V. M. Molotov, tiveram uma conversa "muito cordial" e que em seguida se uniram

(Conclui na 2.ª página)

Para o bem de São Paulo,
VOTE EM
PRESTES MAIA
— E —
CUNHA BUENO

PERIGO BELICO NA AMERICA CENTRAL

Serão mais bem armados pelos EE. UU. os países vizinhos da Guatemala

Teme-se um conflito entre Honduras e aquele país, o qual está recebendo armas das nações atrás da "Cortina de Ferro" — Fornecimento de material de guerra por via aérea

Declaração de Foster Dulles

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Eis abaixo o texto da declaração do Secretário de Estado, John Foster Dulles, sobre a questão da Guatemala, lida em sua entrevista à imprensa, hoje:

"Permitam-me dizer algumas palavras acerca da Guatemala. "A nação e o povo da Guatemala, em conjunto, não são comunistas. O povo é predominantemente patriota e não deseja que sua pais seja dominado por nenhuma potência estrangeira. Não obstante, se deve ter presente que os comunistas sempre operam com pequenas minorias que logram posições de poder. Na própria Rússia soviética, apenas ao redor de 3 por cento do povo é comunista.

"Ao julgar a influência comunista na Guatemala três fatos significativos são advertidos: "1. A Guatemala é o único Estado americano que não ultimou a ratificação do Pacto do Rio de Janeiro.

"2. A Guatemala é o único dos Estados americanos que na última Conferência Interamericana de Caracas votou contra a declaração de que "o domínio ou penetração das instituições políticas por um movimento comunista internacional, estendendo a este continente o sistema político de uma potência estrangeira constitui uma ameaça para os Estados americanos, à soberania continental e porá em perigo a paz da América.

"3. A Guatemala é a única nação americana que recebe grandes carregamentos de armas da "cortina de ferro".

"Da Guatemala sugeriu-se que esse país necessita mais armas (Conclui na 2.ª página)

WASHINGTON, 25 (U. P.) Altas patentes militares norte-americanas declararam que os Estados Unidos enviarão mais armas aos países vizinhos da Guatemala, o país centro-americano que recentemente recebeu um carregamento, também de armas, do outro lado da "Cortina de Ferro".

Acrescentaram os informantes que o governo de Washington enviaria imediatamente dois aviões com armas curtas de fogo, munições e "jeeps" para a Nicarágua e Honduras.

ARMAS POR VIA AEREA

MANAGUA, 25 (U. P.) — Chegou hoje por via aérea o primeiro embarque de armas enviado pelos Estados Unidos à Nicarágua, de acordo com o pacto militar entre ambos os países.

Não foi possível obter-se comentários oficiais sobre esta questão.

PERIGO BELICO NA AMERICA CENTRAL

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O secretário do Estado norte-

americano, sr. John Foster Dulles, declarou hoje que o embarque de armas comunistas para a Guatemala dá aquele pequeno país uma tremenda superioridade militar sobre seus vizinhos centro-americanos, e poderia pôr em perigo o Canal do Panamá.

Declarou Dulles aos jornalistas, em sua entrevista semanal, que a imediata questão importante apresentada pelo embarque de armas à Guatemala está sujeita ao colonialismo comunista".

(Conclui na 2.ª página)

O PACTO DE DEFESA DO SUDESTE ASIATICO

Declarações de Churchill — Foster Dulles define a posição norte-americana

LONDRES, 25 (UP) — O primeiro-ministro, "sir" Winston Churchill, manifestou que a conferência que celebrará proximamente em Washington os Estados Unidos, norte-americanos, britânicos, franceses, neozelandeses e australianos, deverá manter-se totalmente à margem do projeto de defesa para o Sudeste da Ásia.

Churchill, que falou perante a Câmara dos Comuns, declarou

que, de todos os modos, seria necessário um longo tempo para levar à prática a proposta dos Estados Unidos, de organizar essa aliança, e repetiu pela terceira vez em poucas semanas que a Grã Bretanha não contará, por ora, compromisso algum em tal sentido.

O primeiro-ministro afirmou contudo, que a Grã Bretanha continuará cooperando estreitamente com os Estados Unidos, e falou dos "muitos vínculos preciosos" que nem os dois países.

Meus passados, notou-se certa tensão nas relações anglo-norte-americanas, como consequência da mencionada proposta de Washington, à qual se opõe o Reino Unido, enquanto tiveram progresso nas negociações em Genebra. Não obstante, essa tensão parece estar diminuindo lentamente.

"As conversações dos Estados Unidos com as potências — expressou Churchill — estão destinadas a tratar de problemas práticos e imediatos e não têm relação alguma com a questão de uma organização coletiva de defesa para o Sudeste da Ásia, a qual, para ser posta em prática requererá, de todos os modos, um tempo considerável".

Círculos autorizados de Washington manifestaram hoje que a conferência dos Estados Unidos começará provavelmente na próxima semana.

A POSIÇÃO NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 25 (ANSA) — No decorrer da entrevista concedida esta tarde à imprensa, o secretário de Estado norte-americano Foster Dulles acentuou, referindo-se a orientação dos Estados Unidos em relação à defesa do Sudeste Asiático, que a intervenção norte-americana nesse setor será de qualquer forma consoante aos princípios da carta da O. N. U., constituindo portanto uma

(Conclui na 2.ª página)

A renovação da França

HAROLD SIEVE

PARIS — (APLA-REUTER) — O governo francês, recentemente, adotou um vasto plano quadrienal, destinado a fazer subir o padrão de vida da nação, atualmente o mais baixo de toda a Europa Ocidental.

Dois mil peritos encarregaram-se de estudar, durante seis meses, todos os setores da economia francesa, e foi destes estudos que surgiu o atual plano, o segundo desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

O primeiro, organizado pelo sr. Jean Monnet, atualmente presidente da Alta Autoridade do Carvão e do Aço, conseguiu restaurar a economia da nação, devastada pela guerra, mas não pôde corrigir todas as falhas, cuja origem remonta a mais de meio século atrás.

Tais falhas tiveram como consequência o atual nível de produção, que é apenas ligeiramente mais elevado do que o de 1929, enquanto que os Estados Unidos conseguiram duplicar o seu nos últimos 25 anos. A rentabilidade média não passa da metade da do Canadá e da Suíça, representando cerca de 1/3 da americana e 65 por cento da inglesa. Os salários médios, na indústria e no comércio, não chegam a 25.000 francos por mês, enquanto que os trabalhadores dos campos não percebem mais que 18.000 francos.

O novo plano pretende modificar o atual estado de coisas, através de uma completa modernização dos métodos empregados na indústria, na agricultura e no ramo das construções civis. Calcula o plano que a renda nacional subirá de 25 por cento até 1957, através de um aumento de 20 por cento na produção agrícola, de 25 a 30 por cento na produção industrial e de 60 por cento nas construções civis.

Como resultado disso, espera-se que seja eliminado o déficit atualmente existente na balança de pagamentos, e melhorado o padrão de vida individual numa média anual de 4 por cento.

O plano prevê investimentos no valor de 5.619.000 milhões de francos durante os próximos quatro anos. A maior parte será destinada à construção de casas. O problema de conseguir alojamento para os 42.000.000 de franceses que atualmente deles necessitam e para os 300.000 que nascem todos os anos é um dos maiores que afetam o país. A construção de casas e apartamentos tem caminhado a passo de lesma desde o fim da guerra, e as poucas construções novas destinavam-se às classes mais favorecidas. De acordo com o novo plano, 240.000 residências serão construídas cada ano, e seu preço médio deverá ser reduzido de 3.600.000 francos a 2.500.000 francos. A providência tomada foi a seguinte: menos construções suntuárias e mais habitações populares; diminuição do prazo de construção; maiores facilidades de crédito; reforma das casas atualmente existentes.

Em segundo lugar, na ordem das prioridades, vem a modernização da agricultura, que durante tantos anos de proteção e abandono viu-se relegada a condições as mais primitivas. A produção de trigo, carne e leite merecerá atenção especial, destinando-se metade ao consumo interno e metade à exportação.

O atual sistema de abastecimento será reorganizado, as técnicas agrícolas modernizadas principalmente nas regiões menos desenvolvidas, créditos concedidos para a compra de novos equipamentos como tratores e segadeiras mecânicas, e aumentadas as facilidades de armazenamento e selagem.

No campo industrial, o plano prevê um aumento na produção de máquinas industriais de 45 por cento, de máquinas agrícolas de 80 por cento, de produtos metalúrgicos e roupas de 30 por cento, de carros de 20 por cento, e de objetos de couro, madeira e tecidos de 15 por cento. O governo sabe muito bem que tais aumentos serão inúteis, a não ser que os preços possam competir com os dos vizinhos europeus da França. Para este fim, o plano prevê um investimento anual de 180.000 milhões de francos

destinados à padronização das fabricas, à substituição das máquinas antiquadas pelas mais modernas linhas de produção, e ao estímulo à especialização.

A mineração de carvão nos depósitos mais econômicos da Lorena, será também estimulada; o programa de eletrificação será intensificado em todos os campos, e em particular nas estradas de ferro, que esperam inaugurar 200 quilômetros de novas linhas todos os anos. A frota de petroleiros será aumentada, e os navios mercantes considerados inaproveitáveis serão substituídos.

Uma parte importante do plano refere-se a finalidades culturais. Serão construídas 28.000 escolas primárias, além de 200 ginásios e 130 centros de aprendizagem industrial. Grandes progressos são esperados no campo das pesquisas científicas e técnicas, na formação de operários especializados, bem como no ensino do significado da produtividade entre patrões e operários.

Para que o plano tenha bom êxito, será necessário conseguir-se uma grande quantidade de braços, e os trabalhadores deverão ser atraídos, por intermédio de uma adequada compensação, dos campos de produção não-econômicos para os serviços considerados de maior importância, como a construção de casas.

Quanto ao financiamento do plano, empresa-se grande importância aos depósitos das companhias de seguros, bancos e sociedades de investimentos. Serão estimulados os empréstimos locais, mas o Estado deverá intervir, de maneira decisiva, através de subsídios e do orçamento.

A introdução ao plano declara, sem rebuços, que nenhum resultado poderá ser esperado sem que se realizem reformas substanciais e sem que haja perseverança — e conclui advertindo que a não ser que os próprios trabalhadores sejam beneficiados pelo aumento da produção e da produtividade, todos os esforços serão em vão.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 26 DE MAIO S. Felipe Neri, florentino, mostrou logo desde a infancia um alto vivo engenho, e uma tal propensão para a virtude, que dentro em pouco tempo fez maravilhosos progressos na ciência da salvação, e nas belas letras.

Na idade de dezitoz anos renunciou a copiosa herança de um seu tio mercador, para aplicar-se em Roma às negociações celestes. Foi tão humilde, e mortificado, que se bem era um anjo nos costumes, reputava-se com tudo pelo maior pecador. O seu pejo e a sua modestia o faziam respeitável ainda aos mais perversos libertinos. E prestando alguns deles armas laços à sua inocência, vieram a fazer mais gloriozo o triunfo.

Em 1562, ao incêndio do Amor Divino, em que se abraçava, juntava uma caridade perfeitíssima para com o próximo. E usando de várias indústrias, com que procurava de continuo trazer a Deus muitas almas, para que estas fossem em maior numero, instituiu a sua Congregação do Oratório. Duas eram, entre as suas principais devoções: Uma ao SS. Sacramento e outra à Virgem Maria, e ele chamava nas suas Orações, e seu Amor.

Finalmente, quando enfermo, prevendo que o dia de hoje era o último da sua vida, conjugou por Viático na sua própria missa. E entrando logo a dar graças com fervor e devoção, nestes felizes transportes de amor passou a sua bela alma a gozar a vista de Deus.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO BRASIL Em preparação da Paróquia para o Primeiro Congresso da Padroeira do Brasil, realizou-se na última semana de maio, entre os seniores, de acordo com o programa abaixo.

As pregações e a direção da Semana estarão a cargo do padre Isaac Lorena, Missionário Religioso da Arquidiocese.

Hoje, às 20 horas, Recepção da Imagem de Nossa Senhora Aparecida, prática de aberturas, ladainhas laudanas e Bênção do SS. Sacramento.

Dias 27, 28 e 29 — às 8 horas — Missa e pregação Durante o dia, confissões

Às 20 horas — Prática, Ladainhas laudanas e Bênção do SS. Sacramento.

Dia 29 — Em seguida à Missa, cantos e leituras de oração, e continuação do Rosário de Nossa Senhora, pelos fiéis da Paróquia, devendo para isso ser também escalados todos os membros das associações marianas e demais sociedades piourosas.

Às 17 horas, será realizada a tradicional cerimônia da entrega de uma flor e de pedidos a Nossa Senhora do Brasil.

A 20 horas — Encerramento da realização do Rosário, com cantos das Ladainhas, prática e Bênção do SS. Sacramento.

Domingo, dia 30, nas Missas de 7, 8 e 9 horas — Comunhão Geral das Associações e fiéis.

Às 20 horas, Procissão pelo interior da Igreja, solene Consagração a Nossa Senhora e Juramento de fidelidade à Rainha do Brasil, prática de encerramento e Bênção do SS. Sacramento.

FASCIO DOS RADICALISTAS Realiza-se no Pátio do Colégio, amanhã, às 9 horas a grande comunhão pascal dos locutores de rádio, artistas e funcionários das emissoras de São Paulo. Será celebrante da missa campal o Sr. Fernando Pedreira de Castro, jesuíta, que também preparará as conferências preparatórias no salão de festa da Cruzada Eucarística, às 14 horas, de São Paulo, 217, nos dias 24, 25 e 26, às 20 horas.

HINO OFICIAL DO CONGRESSO DA PADROEIRA DO BRASIL Aos remos, parcos, vigários, reitores de igrejas e capelas, diretores de colejos masculinos e femininos, comunicamos que já se encontram à disposição dos mesmos, na secretaria do Congresso (rua Venceslau Brás, 78, 1.º), exemplares do Hino Oficial do Congresso da Padroeira do Brasil.

E' desejo de S. Em. o Sr. cardeal arcebispo em que todas as paróquias do arcebispado, por ocasião do encerramento do mês de Maria, no vindouro domingo dia 30, não só os coros parquiais, como também os fiéis possam cantar o referido hino, como preparação para o Congresso.

Recomendamos de modo especial as Congregações Marianas e Pias Unicas de Filhas de Maria, bem como demais associações religiosas do arcebispado que desde agora ensaiem esse hino oficial para a coroação do mês mariano.

São Paulo, maio de 1954. — (A.) Paulo, bispo auxiliar.

BÊNÇÃO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA IGREJA DE SÃO LUCAS EVANGELISTA Amanhã, dia 27, festa da Ascensão do Senhor, no núcleo residencial do Caxingui, construído pelo Instituto de Previdência do Estado, com a honrosa presença do exmo. sr. Dr. Lucas Nogueira Garcez, padrinho do evento, será benção pelo ex. e revmo. sr. D. Paulo Rômulo Lourenço, bispo auxiliar, a pedra fundamental da igreja de São Lucas Evangelista. Para essa solenidade são convidados todos os devotos de São Lucas.

ENSINO RELIGIOSO ARQUIDIOCESANO Não haverá no corrente mês (domingo vindouro) a costumeira reunião mensal das delegações e catequistas do Ensino Religioso Arquidiocesano, uma vez que, nesse mesmo dia, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, será celebrada pelo ex. sr. Cardeal Arcebispo uma santa missa em homenagem ao Santo Pio X.

HORA SANTA DOS COLEGIAIS EM SANTA IFIGENIA Amanhã, como em todas as quintas-feiras, haverá, às 15 horas, em Santa Ifigenia a Hora Santa dos Colegiaes, devendo dessa feita comparecer os alunos dos Colégios S. C. de Jesus e de Madre Cabrini, tanto da al. Barão de Limeira como da rua Madre Cabrini.

FESTA DA ASCENSÃO De ordem de S. Ema. revmo. o sr. cardeal arcebispo, comunico

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital: JOSE MARIA PONTES, com 64 anos de idade, casado com a Sra. Paolina Pontes, deixou os filhos: João, Artur, e Francisco, casado com a Sra. Esperança, casado com a Sra. Bernardina Mota.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro do Hospital Marquês para o cemitério de São João.

FRANCISCO TEIXEIRA, com 62 anos de idade, casado com a Sra. Amália Rodrigues Rapinha, deixou os filhos: Elia, casada com o sr. José da Costa, e Francisco, casado com a Sra. Arcide Santa Rosa Teixeira. Deixa ainda as irmãs: Cláudia, Isabel e Zulmira.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da Sra. Francisco Marinho, 1221, para o cemitério do Brás. Pedras não sejam enviadas corações ou flores.

OLIMPIO BOMFIM DA SILVA, com 31 anos de idade, filho do sr. Benedito José da Silva, já falecido e da Sra. Josefa Maria de Jesus, deixou uma irmã, Maria das Dores, casada com o sr. Antônio Moreira Marques.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Sra. Olimpio Bompim da Silva, para o cemitério da Lapa.

Declaração de Foster Dulles

(Conclusão da 1.ª página) mentos para sua defesa. A Guatemala já é o país mais poderoso armado dos Estados da América Central. Suas instituições militares são três ou quatro vezes maiores do que as de seus vizinhos, como a Nicarágua, Honduras e Salvador.

"O recente envio de armas foi feito em condições que estão longe de ser normais. As armas foram carregadas em Stettin, na Polónia comunista. O navio obteve permissão de saída para Dakar, África. A operação foi ocultada sob uma série de acordos de aluguel, de forma que foi muito difícil descobrir-se o fretador.

"Quando esse foi descoberto, afirmou que o carregamento consistia apenas de lentes óticas e equipamento de laboratório. Quando o navio, mudando seu ostensivo destino, chegou a Puerto Barrios, foi descarregado em condições de extraordinário segredo e com a presença pessoal do Ministro da Defesa. Não podemos sequer perguntar porque se a operação era clara e honrada, se ocultaram tanto todos seus detalhes.

"Mediante esse carregamento de armas, um governo, no qual a influência comunista é muito forte, chegou a uma posição em que pode dominar militarmente a zona centro-americana. O governo da Guatemala já teve contra seus vizinhos, e os Estados Unidos não podem deixar de se preocupar com a possibilidade de que os Estados Unidos não se deixem a mercê de um governo que se tornou comunista.

"O importante é se a Guatemala está sujeita ao comunismo comunista, que já submeteu a seu despotismo de 800 milhões de pessoas. A extensão do comunismo comunista a este continente, nas palavras da Resolução de Caracas, põe em perigo a paz da América."

AUMENTAM OS ATAQUES DAS FORÇAS

(Conclusão da 1.ª página) Ontem, chegaram a Hanoi mais 137 feridos, perfazendo um total até agora, de 558 evacuados.

FERIDOS DE DIEN BIEN PHU CHEGARAM A HANOI HANOI, 25 (ANS) — Procedentes de Luang Prabang, chegaram, no decorrer do dia de ontem a Hanoi, 141 feridos retirados de Dien Bien Phu.

O QUE RELATOU A ENFERMEIRA GENEVIEVE HANOI, 25 (U. P.) — Ao revelar aos jornalistas as agruras que sofreu sob o fogo comunista, a enfermeira Genevieve de Gelaud-Terra, "anjo de Dien Bien Phu", declarou hoje que não fez mais do que cumprir com seu dever quando rejeitou as comodidades que lhe ofereceram os seus inimigos para continuar a cabeceira do leito de seus compatriotas feridos.

A tenente Genevieve, alta e atraente francesa de 29 anos de idade, foi esta manhã a um salão de beleza para fazer um penteado e logo depois recebeu os jornalistas aos quais revelou pela primeira vez os pormenores da vida do "anjo de Dien Bien Phu".

Narrou aos jornalistas como teve que cuidar dos feridos na escuridão, quando desapareceu a luz elétrica, e como, ao sair pela manhã dos subterrâneos da fortaleza, descobriu que os comunistas já haviam se apoderado de Dien Bien Phu. Explicou que os comunistas sabiam, antes de entrar na destruída fortaleza, que havia uma mulher ali e que já haviam prometido, anteriormente, que a tratariam bem.

"Os comunistas — disse Genevieve — pediram-me que vivesse na mesma tenda onde estavam as enfermeiras e os estudantes de medicina de Vietnã. Mas, não aceitei a oferta e disse-lhes que preferia dormir sozinha. Nos dias subsequentes, cuidei da melhor forma possível dos soldados, feridos, muitos deles, que tinham a meu cargo. Não pude, todavia, fazer grande coisa por eles. Unicamente, confortava-os com um sorriso e lia as cartas de seus parentes."

Ontem, seu primeiro dia de liberdade, o "anjo de Dien Bien Phu" passou várias horas escrevendo cartas para as mães e esposas dos soldados franceses feridos que deixou nos umbidos subterrâneos da arrastada fortaleza.

HANOI, Indochina, 25 (U. P.) — O "Anjo de Dien Bien Phu", enfermeira Genevieve de Gelaud-Terra, chegou a Hanoi, onde chegou a uma "milícia de francos" para a história exclusiva de suas experiências na fortaleza que a tornou célebre.

"Um ramo de flores teria dado mais satisfação para mim", respondeu com simplicidade.

COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

(Conclusão da última página) agradeço a prova de solidariedade da classe ao seu esposo. E' o seguinte o teor da missiva: "Rio, 25 de maio de 1954. Sr. diretor. — Passados os primeiros momentos de luto e dor, causados pela morte de meu pai, o sr. Nestor Moreira, meu pensamento e o de meus filhos volta-se para a grande classe trabalhadora, para a nobre classe trabalhadora, para todos, enfim, que nos conformaram nesta hora trágica com o mais inesquecível e sublime dos movimentos de solidariedade humana. Desejamos, assim, eu e meus filhos, agradecer, por intermédio deste jornal, a todos que parilharam conosco a dor da perda de um esposo, de um pai e de um amigo, que, em vida, foi para a família, um exemplo de amor à profissão, dedicação ao próximo e respeito aos humildes e desprotegidos. Esta foi a lição que Nestor nos legou. Homem inteiramente dedicado à sua profissão, que ele amava como aos próprios filhos, Nestor sempre manteve unicamente alheio a todas as paixões políticas, jamais se envolvendo em qualquer atividade partidária, sempre se manteve unido ao seu partido político. Por isso mesmo desportar também tornar público que a família de Nestor Moreira faz votos para que a exploração política que, depois de sua morte, começou a se manifestar em alguns setores, cesse de logo, deixando-se à decisão soberana da Justiça a última palavra, perante a qual todos devemos nos inclinar, que teria sido o voto que Nestor Moreira também faria se vivo ainda fosse. Gratos pela publicação destas linhas.

Subscreve-se atentamente — (a) Antonieta Moreira."

PERFEITA A NECROPSIA RIO, 25 (Assapress) — O diretor do Hospital Miguel Couto, sr. João Silveira, falando à imprensa, sobre a autópsia de Nestor Moreira, declarou: "Assim desde o início até quase o fim, devo confessar que jamais vi uma necropsia tão tecnicamente perfeita. Foi um trabalho que honra o decoro do Instituto Médico Legal. Já assisti, em minha vida, a autópsias de mais de 300 necropsias, nenhuma, porém, com essa perfeição que Nestor Moreira deixou-me tão nitida impressão da capacidade dos médicos legistas.

O dr. Newton Sales, com sua ilustre equipe, realizou uma tarefa maravilhosa, e, diante do que vi, cumpre-me declarar que seria impossível a sobrevivência do deus morto. Não se trata de um organismo extraordinário, mas de um homem comum, de uma pessoa que morreu depois da agressão."

INSTITUÍDA A COMISSÃO TÉCNICA DE POLÍCIA RIO, 25 (Assapress) — Em portaria de hoje, o ministro da Justiça instituiu a Comissão Técnica de Polícia.

E' o seguinte o texto do referido ato ministerial: "O ministro da Justiça e Negócios Interiores resolve: Art. 1.º — Instituir a Co-

missão Técnica de Polícia, composta de: 1.º — O diretor do Departamento de Polícia; 2.º — O chefe do Departamento de Polícia; 3.º — O chefe do Departamento de Polícia; 4.º — O chefe do Departamento de Polícia; 5.º — O chefe do Departamento de Polícia; 6.º — O chefe do Departamento de Polícia; 7.º — O chefe do Departamento de Polícia; 8.º — O chefe do Departamento de Polícia; 9.º — O chefe do Departamento de Polícia; 10.º — O chefe do Departamento de Polícia; 11.º — O chefe do Departamento de Polícia; 12.º — O chefe do Departamento de Polícia; 13.º — O chefe do Departamento de Polícia; 14.º — O chefe do Departamento de Polícia; 15.º — O chefe do Departamento de Polícia; 16.º — O chefe do Departamento de Polícia; 17.º — O chefe do Departamento de Polícia; 18.º — O chefe do Departamento de Polícia; 19.º — O chefe do Departamento de Polícia; 20.º — O chefe do Departamento de Polícia; 21.º — O chefe do Departamento de Polícia; 22.º — O chefe do Departamento de Polícia; 23.º — O chefe do Departamento de Polícia; 24.º — O chefe do Departamento de Polícia; 25.º — O chefe do Departamento de Polícia; 26.º — O chefe do Departamento de Polícia; 27.º — O chefe do Departamento de Polícia; 28.º — O chefe do Departamento de Polícia; 29.º — O chefe do Departamento de Polícia; 30.º — O chefe do Departamento de Polícia; 31.º — O chefe do Departamento de Polícia; 32.º — O chefe do Departamento de Polícia; 33.º — O chefe do Departamento de Polícia; 34.º — O chefe do Departamento de Polícia; 35.º — O chefe do Departamento de Polícia; 36.º — O chefe do Departamento de Polícia; 37.º — O chefe do Departamento de Polícia; 38.º — O chefe do Departamento de Polícia; 39.º — O chefe do Departamento de Polícia; 40.º — O chefe do Departamento de Polícia; 41.º — O chefe do Departamento de Polícia; 42.º — O chefe do Departamento de Polícia; 43.º — O chefe do Departamento de Polícia; 44.º — O chefe do Departamento de Polícia; 45.º — O chefe do Departamento de Polícia; 46.º — O chefe do Departamento de Polícia; 47.º — O chefe do Departamento de Polícia; 48.º — O chefe do Departamento de Polícia; 49.º — O chefe do Departamento de Polícia; 50.º — O chefe do Departamento de Polícia; 51.º — O chefe do Departamento de Polícia; 52.º — O chefe do Departamento de Polícia; 53.º — O chefe do Departamento de Polícia; 54.º — O chefe do Departamento de Polícia; 55.º — O chefe do Departamento de Polícia; 56.º — O chefe do Departamento de Polícia; 57.º — O chefe do Departamento de Polícia; 58.º — O chefe do Departamento de Polícia; 59.º — O chefe do Departamento de Polícia; 60.º — O chefe do Departamento de Polícia; 61.º — O chefe do Departamento de Polícia; 62.º — O chefe do Departamento de Polícia; 63.º — O chefe do Departamento de Polícia; 64.º — O chefe do Departamento de Polícia; 65.º — O chefe do Departamento de Polícia; 66.º — O chefe do Departamento de Polícia; 67.º — O chefe do Departamento de Polícia; 68.º — O chefe do Departamento de Polícia; 69.º — O chefe do Departamento de Polícia; 70.º — O chefe do Departamento de Polícia; 71.º — O chefe do Departamento de Polícia; 72.º — O chefe do Departamento de Polícia; 73.º — O chefe do Departamento de Polícia; 74.º — O chefe do Departamento de Polícia; 75.º — O chefe do Departamento de Polícia; 76.º — O chefe do Departamento de Polícia; 77.º — O chefe do Departamento de Polícia; 78.º — O chefe do Departamento de Polícia; 79.º — O chefe do Departamento de Polícia; 80.º — O chefe do Departamento de Polícia; 81.º — O chefe do Departamento de Polícia; 82.º — O chefe do Departamento de Polícia; 83.º — O chefe do Departamento de Polícia; 84.º — O chefe do Departamento de Polícia; 85.º — O chefe do Departamento de Polícia; 86.º — O chefe do Departamento de Polícia; 87.º — O chefe do Departamento de Polícia; 88.º — O chefe do Departamento de Polícia; 89.º — O chefe do Departamento de Polícia; 90.º — O chefe do Departamento de Polícia; 91.º — O chefe do Departamento de Polícia; 92.º — O chefe do Departamento de Polícia; 93.º — O chefe do Departamento de Polícia; 94.º — O chefe do Departamento de Polícia; 95.º — O chefe do Departamento de Polícia; 96.º — O chefe do Departamento de Polícia; 97.º — O chefe do Departamento de Polícia; 98.º — O chefe do Departamento de Polícia; 99.º — O chefe do Departamento de Polícia; 100.º — O chefe do Departamento de Polícia; 101.º — O chefe do Departamento de Polícia; 102.º — O chefe do Departamento de Polícia; 103.º — O chefe do Departamento de Polícia; 104.º — O chefe do Departamento de Polícia; 105.º — O chefe do Departamento de Polícia; 106.º — O chefe do Departamento de Polícia; 107.º — O chefe do Departamento de Polícia; 108.º — O chefe do Departamento de Polícia; 109.º — O chefe do Departamento de Polícia; 110.º — O chefe do Departamento de Polícia; 111.º — O chefe do Departamento de Polícia; 112.º — O chefe do Departamento de Polícia; 113.º — O chefe do Departamento de Polícia; 114.º — O chefe do Departamento de Polícia; 115.º — O chefe do Departamento de Polícia; 116.º — O chefe do Departamento de Polícia; 117.º — O chefe do Departamento de Polícia; 118.º — O chefe do Departamento de Polícia; 119.º — O chefe do Departamento de Polícia; 120.º — O chefe do Departamento de Polícia; 121.º — O chefe do Departamento de Polícia; 122.º — O chefe do Departamento de Polícia; 123.º — O chefe do Departamento de Polícia; 124.º — O chefe do Departamento de Polícia; 125.º — O chefe do Departamento de Polícia; 126.º — O chefe do Departamento de Polícia; 127.º — O chefe do Departamento de Polícia; 128.º — O chefe do Departamento de Polícia; 129.º — O chefe do Departamento de Polícia; 130.º — O chefe do Departamento de Polícia; 131.º — O chefe do Departamento de Polícia; 132.º — O chefe do Departamento de Polícia; 133.º — O chefe do Departamento de Polícia; 134.º — O chefe do Departamento de Polícia; 135.º — O chefe do Departamento de Polícia; 136.º — O chefe do Departamento de Polícia; 137.º — O chefe do Departamento de Polícia; 138.º — O chefe do Departamento de Polícia; 139.º — O chefe do Departamento de Polícia; 140.º — O chefe do Departamento de Polícia; 141.º — O chefe do Departamento de Polícia; 142.º — O chefe do Departamento de Polícia; 143.º — O chefe do Departamento de Polícia; 144.º — O chefe do Departamento de Polícia; 145.º — O chefe do Departamento de Polícia; 146.º — O chefe do Departamento de Polícia; 147.º — O chefe do Departamento de Polícia; 148.º — O chefe do Departamento de Polícia; 149.º — O chefe do Departamento de Polícia; 150.º — O chefe do Departamento de Polícia; 151.º — O chefe do Departamento de Polícia; 152.º — O chefe do Departamento de Polícia; 153.º — O chefe do Departamento de Polícia; 154.º — O chefe do Departamento de Polícia; 155.º — O chefe do Departamento de Polícia; 156.º — O chefe do Departamento de Polícia; 157.º — O chefe do Departamento de Polícia; 158.º — O chefe do Departamento de Polícia; 159.º — O chefe do Departamento de Polícia; 160.º — O chefe do Departamento de Polícia; 161.º — O chefe do Departamento de Polícia; 162.º — O chefe do Departamento de Polícia; 163.º — O chefe do Departamento de Polícia; 164.º — O chefe do Departamento de Polícia; 165.º — O chefe do Departamento de Polícia; 166.º — O chefe do Departamento de Polícia; 167.º — O chefe do Departamento de Polícia; 168.º — O chefe do Departamento de Polícia; 169.º — O chefe do Departamento de Polícia; 170.º — O chefe do Departamento de Polícia; 171.º — O chefe do Departamento de Polícia; 172.º — O chefe do Departamento de Polícia; 173.º — O chefe do Departamento de Polícia; 174.º — O chefe do Departamento de Polícia; 175.º — O chefe do Departamento de Polícia; 176.º — O chefe do Departamento de Polícia; 177.º — O chefe do Departamento de Polícia; 178.º — O chefe do Departamento de Polícia; 179.º — O chefe do Departamento de Polícia; 180.º — O chefe do Departamento de Polícia; 181.º — O chefe do Departamento de Polícia; 182.º — O chefe do Departamento de Polícia; 183.º — O chefe do Departamento de Polícia; 184.º — O chefe do Departamento de Polícia; 185.º — O chefe do Departamento de Polícia; 186.º — O chefe do Departamento de Polícia; 187.º — O chefe do Departamento de Polícia; 188.º — O chefe do Departamento de Polícia; 189.º — O chefe do Departamento de Polícia; 190.º — O chefe do Departamento de Polícia; 191.º — O chefe do Departamento de Polícia; 192.º — O chefe do Departamento de Polícia; 193.º — O chefe do Departamento de Polícia; 194.º — O chefe do Departamento de Polícia; 195.º — O chefe do Departamento de Polícia; 196.º — O chefe do Departamento de Polícia; 197.º — O chefe do Departamento de Polícia; 198.º — O chefe do Departamento de Polícia; 199.º — O chefe do Departamento de Polícia; 200.º — O chefe do Departamento de Polícia; 201.º — O chefe do Departamento de Polícia; 202.º — O chefe do Departamento de Polícia; 203.º — O chefe do Departamento de Polícia; 204.º — O chefe do Departamento de Polícia; 205.º — O chefe do Departamento de Polícia; 206.º — O chefe do Departamento de Polícia; 207.º — O chefe do Departamento de Polícia; 208.º — O chefe do Departamento de Polícia; 209.º — O chefe do Departamento de Polícia; 210.º — O chefe do Departamento de Polícia; 211.º — O chefe do Departamento de Polícia; 212.º — O chefe do Departamento de Polícia; 213.º — O chefe do Departamento de Polícia; 214.º — O chefe do Departamento de Polícia; 215.º — O chefe do Departamento de Polícia; 216.º — O chefe do Departamento de Polícia; 217.º — O chefe do Departamento de Polícia; 218.º — O chefe do Departamento de Polícia; 219.º — O chefe do Departamento de Polícia; 220.º — O chefe do Departamento de Polícia; 221.º — O chefe do Departamento de Polícia; 222.º — O chefe do Departamento de Polícia; 223.º — O chefe do Departamento de Polícia; 224.º — O chefe do Departamento de Polícia; 225.º — O chefe do Departamento de Polícia; 226.º — O chefe do Departamento de Polícia; 227.º — O chefe do Departamento de Polícia; 228.º — O chefe do Departamento de Polícia; 229.º — O chefe do Departamento de Polícia; 230.º — O chefe do Departamento de Polícia; 231.º — O chefe do Departamento de Polícia; 232.º — O chefe do Departamento de Polícia; 233.º — O chefe do Departamento de Polícia; 234.º — O chefe do Departamento de Polícia; 235.º — O chefe do Departamento de Polícia; 236.º — O chefe do Departamento de Polícia; 237.º — O chefe do Departamento de Polícia; 238.º — O chefe do Departamento de Polícia; 239.º — O chefe do Departamento de Polícia; 240.º — O chefe do Departamento de Polícia; 241.º — O chefe do Departamento de Polícia; 242.º — O chefe do Departamento de Polícia; 243.º — O chefe do Departamento de Polícia; 244.º — O chefe do Departamento de Polícia; 245.º — O chefe do Departamento de Polícia; 246.º — O chefe do Departamento de Polícia; 247.º — O chefe do Departamento de Polícia; 248.º — O chefe do Departamento de Polícia; 249.º — O chefe do Departamento de Polícia; 250.º — O chefe do Departamento de Polícia; 251.º — O chefe do Departamento de Polícia; 252.º — O chefe do Departamento de Polícia; 253.º — O chefe do Departamento de Polícia; 254.º — O chefe do Departamento de Polícia; 255.º — O chefe do Departamento de Polícia; 256.º — O chefe do Departamento de Polícia; 257.º — O chefe do Departamento de Polícia; 258.º — O chefe do Departamento de Polícia; 259.º — O chefe do Departamento de Polícia; 260.º — O chefe do Departamento de Polícia; 261.º — O chefe do Departamento de Polícia; 262.º — O chefe do Departamento de Polícia; 263.º — O chefe do Departamento de Polícia; 264.º — O chefe do Departamento de Polícia; 265.º — O chefe do Departamento de Polícia; 266.º — O chefe do Departamento de Polícia; 267.º — O chefe do Departamento de Polícia; 268.º — O chefe do Departamento de Polícia; 269.º — O chefe do Departamento de Polícia; 270.º — O chefe do Departamento de Polícia; 271.º — O chefe do Departamento de Polícia; 272.º — O chefe do Departamento de Polícia; 273.º — O chefe do Departamento de Polícia; 274.º — O chefe do Departamento de Polícia; 275.º — O chefe do Departamento de Polícia; 276.º — O chefe do Departamento de Polícia; 277.º — O chefe do Departamento de Polícia; 278.º — O chefe do Departamento de Polícia; 279.º — O chefe do Departamento de Polícia; 280.º — O chefe do Departamento de Polícia; 281.º — O chefe do Departamento de Polícia; 282.º — O chefe do Departamento de Polícia; 283.º — O chefe do Departamento de Polícia; 284.º — O chefe do Departamento de Polícia; 285.º — O chefe do Departamento de Polícia; 286.º — O chefe do Departamento de Polícia; 287.º — O chefe do Departamento de Polícia; 288.º — O chefe do Departamento de Polícia; 289.º — O chefe do Departamento de Polícia; 290.º — O chefe do Departamento de Polícia; 291.º — O chefe do Departamento de Polícia; 292.º — O chefe do Departamento de Polícia; 293.º — O chefe do Departamento de Polícia; 294.º — O chefe do Departamento de Polícia; 295.º — O chefe do Departamento de Polícia; 296.º — O chefe do Departamento de Polícia; 297.º — O chefe do Departamento de Polícia; 298.º — O chefe do Departamento de Polícia; 299.º — O chefe do Departamento de Polícia; 300.º — O chefe do Departamento de Polícia; 301.º — O chefe do Departamento de Polícia; 302.º — O chefe do Departamento de Polícia; 303.º — O chefe do Departamento de Polícia; 304.º — O chefe do Departamento de Polícia; 305.º — O chefe do Departamento de Polícia; 306.º — O chefe do Departamento de Polícia; 307.º — O chefe do Departamento de Polícia; 308.º — O chefe do Departamento de Polícia; 309.º — O chefe do Departamento de Polícia; 310.º — O chefe do Departamento de Polícia; 311.º — O chefe do Departamento de Polícia; 312.º — O chefe do Departamento de Polícia; 313.º — O chefe do Departamento de Polícia; 314.º — O chefe do Departamento de Polícia; 315.º — O chefe do Departamento de Polícia; 316.º — O chefe do Departamento de Polícia; 317.º — O chefe do Departamento de Polícia; 318.º — O chefe do Departamento de Polícia; 319.º — O chefe do Departamento de Polícia; 320.º — O chefe do Departamento de Polícia; 321.º — O chefe do Departamento de Polícia; 322.º — O chefe do Departamento de Polícia; 323.º — O chefe do Departamento de Polícia; 324.º — O chefe do Departamento de Polícia; 325.º — O chefe do Departamento de Polícia; 326.º — O chefe do Departamento de Polícia; 327.º — O chefe do Departamento de Polícia; 328.º — O chefe do Departamento de Polícia; 329.º — O chefe do Departamento de Polícia; 330.º — O chefe do Departamento de Polícia; 331.º — O chefe do Departamento de Polícia; 332.º — O chefe do Departamento de Polícia; 333.º — O chefe do Departamento de Polícia; 334.º — O chefe do Departamento de Polícia; 335.º — O chefe do Departamento de Polícia; 336.º — O chefe do Departamento de Polícia; 337.º — O chefe do Departamento de Polícia; 338.º — O chefe do Departamento de Polícia; 339.º — O chefe do Departamento de Polícia; 340.º — O chefe do Departamento de Polícia; 341.º — O chefe do Departamento de Polícia; 342.º — O chefe do Departamento de Polícia; 343.º — O chefe do Departamento de Polícia; 344.º — O chefe do Departamento de Polícia; 345.º — O chefe do Departamento de Polícia; 346.º — O chefe do Departamento de Polícia; 347.º — O chefe do Departamento de Polícia; 348.º — O chefe do Departamento de Polícia; 349.º — O chefe do Departamento de Polícia; 350.º — O chefe do Departamento de Polícia; 351.º — O chefe do Departamento de Polícia; 352.º — O chefe do Departamento de Polícia; 353.º — O chefe do Departamento de Polícia; 354.º — O chefe do Departamento de Polícia; 355.º — O chefe do Departamento de Polícia; 356.º — O chefe do Departamento de Polícia; 357.º — O chefe do Departamento de Polícia; 358.º — O chefe do Departamento de Polícia; 359.º — O chefe do Departamento de Polícia; 360.º — O chefe do Departamento de Polícia; 361.º — O chefe do Departamento de Polícia; 362.º — O chefe do Departamento de Polícia; 363.º — O chefe do Departamento de Polícia; 364.º — O chefe do Departamento de Polícia; 365.º — O chefe do Departamento de Polícia; 366.º — O chefe do Departamento de Polícia; 367.º — O chefe do Departamento de Polícia; 368.º — O chefe do Departamento de Polícia; 369.º — O chefe do Departamento de Polícia; 370.º — O chefe do Departamento de Polícia; 371.º — O chefe do Departamento de Polícia; 372.º — O chefe do Departamento de Polícia; 373.º — O chefe do Departamento de Polícia; 374.º — O chefe do Departamento de Polícia; 375.º — O chefe do Departamento de Polícia; 376.º — O chefe do Departamento de Polícia; 377.º — O chefe do Departamento de Polícia; 378.º — O chefe do Departamento de Polícia; 379.º — O chefe do Departamento de Polícia; 380.º — O chefe do Departamento de Polícia; 381.º — O chefe do Departamento de Polícia; 382.º — O chefe do Departamento de Polícia; 383.º — O chefe do Departamento de Polícia; 384.º — O chefe do Departamento de Polícia; 385.º — O chefe do Departamento de Polícia; 386.º — O chefe do Departamento de Polícia; 387.º — O chefe do Departamento de Polícia; 388.º — O chefe do Departamento de Polícia; 389.º — O chefe do Departamento de Polícia; 390.º — O chefe do Departamento de Polícia; 391.º — O chefe do Departamento de Polícia; 392.º — O chefe do Departamento de Polícia; 393.º — O chefe do Departamento de Polícia; 394.º — O chefe do Departamento de Polícia; 395.º — O chefe do Departamento de Polícia; 396.º — O chefe do Departamento de Polícia; 397.º — O chefe do Departamento de Polícia; 398.º — O chefe do Departamento de Polícia; 399.º — O chefe do Departamento de Polícia; 400.º — O chefe do Departamento de Polícia; 401.º — O chefe do Departamento de Polícia; 402.º — O chefe do Departamento de Polícia; 403.º — O chefe do Departamento de Polícia; 404.º — O chefe do Departamento de Polícia; 405.º — O chefe do Departamento de Polícia; 406.º — O chefe do Departamento de Polícia; 407.º — O chefe do Departamento de Polícia; 408.º — O chefe do Departamento de Polícia; 409.º — O chefe do Departamento de Polícia; 410.º — O chefe do Departamento de Polícia; 411.º — O chefe do Departamento de Polícia; 412.º — O chefe do Departamento de Polícia; 413.º — O chefe do Departamento de Polícia; 414.º — O chefe do Departamento de Polícia; 415.º — O chefe do Departamento de Polícia; 416.º — O chefe do Departamento de Polícia; 417.º — O chefe do Departamento de Polícia; 418.º — O chefe do Departamento de Polícia; 419.º — O chefe do Departamento de Polícia; 420.º — O chefe do Departamento de Polícia; 421.º — O chefe do Departamento de Polícia; 422.º — O chefe do Departamento de Polícia; 423.º — O chefe do Departamento de Polícia; 424.º — O chefe do Departamento de Polícia; 425.º — O chefe do Departamento de Polícia; 426.º — O chefe do Departamento de Polícia; 427.º — O chefe do Departamento de Polícia; 428.º — O chefe do Departamento de Polícia; 429.º — O chefe do Departamento de Polícia; 430.º — O chefe do Departamento de Polícia; 431.º — O chefe do Departamento de Polícia; 432.º — O chefe do Departamento de Polícia; 433.º — O chefe do Departamento de Polícia; 434.º — O chefe do Departamento de Polícia; 435.º — O chefe do Departamento de Polícia; 436.º — O chefe do Departamento de Polícia; 437.º — O chefe do Departamento de Polícia; 438.º — O chefe do Departamento de Polícia; 439.º — O chefe do Departamento de Polícia; 440.º — O chefe do Departamento de Polícia; 441.º — O chefe do Departamento de Polícia; 442.º — O chefe do Departamento de Polícia; 443.º — O chefe do Departamento de Polícia; 444.º — O chefe do Departamento de Polícia; 445.º — O chefe do Departamento de Polícia; 446.º — O chefe do Departamento de Polícia; 447.º — O chefe do Departamento de Polícia; 448.º — O chefe do Departamento de Polícia; 449.º — O chefe do Departamento de Polícia; 450.º — O chefe do Departamento de Polícia; 451.º — O chefe do Departamento de Polícia; 452.º — O chefe do Departamento de Polícia; 453.º — O chefe do Departamento de Polícia; 454.º — O chefe do Departamento de Polícia; 455.º — O chefe do Departamento de Polícia; 456.º — O chefe do Departamento de Polícia; 457.º — O chefe do Departamento de Polícia; 458.º — O chefe do Departamento de Polícia; 459.º — O chefe do Departamento de Polícia; 460.º — O chefe do Departamento de Polícia; 461.º — O chefe do Departamento de Polícia; 462.º — O chefe do Departamento de Polícia; 463.º — O chefe do Departamento de Polícia; 464.º — O chefe do Departamento de Polícia; 465.º — O chefe do Departamento de Polícia; 466.º — O chefe do Departamento de Polícia; 467.º — O chefe do Departamento de Polícia; 468.º — O chefe do Departamento de Polícia; 469.º — O chefe do Departamento de Polícia; 470.º — O chefe do Departamento de Polícia; 471.º — O chefe do Departamento de Polícia; 472.º — O chefe do Departamento de Polícia; 473.º — O chefe do Departamento de Polícia; 474.º — O chefe do Departamento de Polícia; 475.º — O chefe do Departamento de Polícia; 476.º — O chefe do Departamento de Polícia; 477.º — O chefe do Departamento de Polícia; 478.º — O chefe do Departamento de Polícia; 479.º — O chefe do Departamento de Polícia; 480.º — O chefe do Departamento de Polícia; 481.º — O chefe do Departamento de Polícia; 482.º — O chefe do Departamento de Polícia; 483.º — O chefe do Departamento de Polícia; 484.º — O chefe do Departamento de Polícia; 485.º — O chefe do Departamento de Polícia; 486.º — O chefe do Departamento de Polícia; 487.º — O chefe do Departamento de Polícia; 488.º — O chefe do Departamento de Polícia; 489.º — O chefe do Departamento de Polícia; 490.º — O chefe do Departamento de Polícia; 491.º — O chefe do Departamento de Polícia; 492.º — O chefe do Departamento de Polícia; 493.º — O chefe do Departamento de Polícia; 494.º — O chefe do Departamento de Polícia; 495.º — O chefe do Departamento de Polícia; 496.º — O chefe do Departamento de Polícia; 497.º — O chefe do Departamento de Polícia; 498.º — O chefe do Departamento de Polícia; 499.º — O chefe do Departamento de Polícia; 500.º — O chefe do Departamento de Polícia; 501.º — O chefe do Departamento de Polícia; 502.º — O chefe do Departamento de Polícia; 503.º — O chefe do Departamento de Polícia; 504.º — O chefe do Departamento de Polícia; 505.º — O chefe do Departamento de Polícia; 506.º — O chefe do Departamento de Polícia; 507.º — O chefe do Departamento de Polícia; 508.º — O chefe do Departamento de Polícia; 509.º — O chefe do Departamento de Polícia; 510.º — O chefe do Departamento de Polícia; 511.º — O chefe do Departamento de Polícia; 512.º — O chefe do Departamento de Polícia; 513.º — O chefe do Departamento de Polícia; 514.º — O chefe do Departamento de Polícia; 515.º — O chefe do Departamento de Polícia; 516.º — O chefe do Departamento de Polícia; 517.º — O chefe do Departamento

Chaplin já não interessa?

RIO — Miss Marjorie Adams, a senhora que perdeu, mas me parece improvável que o público norte-americano se haja desinteressado de Charles Chaplin.

Diz o vespertino que, perguntada a respeito desse comico excepcional, a senhora, que é redatora cinematográfica do "Poston Globe", e que no momento passava pelo Rio, se mostrou um tanto inquieta e procurou desviar o assunto, sem dizer antes, com ar que se avizinha do categorico:

— O publico não se interessa mais. Chaplin deixou de filmar nos Estados Unidos, e não há razão para que nos preocupemos com ele.

Como é isso, Miss Adams? Até parece, pelo seu comentario evasivo, que o referido ator, deixando a America do Norte, perdeu algum atributo fundamental, e que sua capacidade histeriônica tinha como explicação unica a ditosa circunstancia de se manifestar em Hollywood. Voltando a Europa, o homenzinho emburreceu. Pois não é justamente um caso que deve preocupar?

Se os norte-americanos deixaram de se preocupar com Chaplin, então é hora dos norte-americanos passarem a constituir objeto de preocupação universal. Alguma coisa por lá não anda bem, se eles esqueceram a maior figura de seu cinema. Há entre Chaplin e os Estados Unidos um conflito que exclui a ideia de indiferença. Observa-se a talvez infratida do lado do artista, que por tanto tempo viveu na América, ai adquiriu fortuna e gloria, e não quis nunca integrar-se definitivamente na comunidade norte-americana. Por outro lado, as suspeitas ideológicas levantadas contra ele e as restrições impostas aos seus direitos de cidadão constituem um inicio melanólico de que a democracia americana ainda não conseguiu vencer suas contradições internas. Mas a obra de Chaplin está no meio dessa desavença, intata e pura como uma dâdiva a todos os homens, e essa nem o proprio Chaplin saberia comprometer-lá.

Se o artista se aventurou por atalhos perigosos, em que a arte busca demonstrar qualquer coisa que não se desprende espontaneamente de sua essência, ainda assim essa aventura não é indifferente, provando pelo contraste a limpidez da obra anterior. Não é o caso do ultimo filme de Chaplin, que incorpora a propria vulgaridade conceitual aos recursos emotivos, com tamanho poder que essa inteligência critica se omite para dar lugar a essa invasão do humano, que "Limelight" desencadeia com a extraordinária energia do seu estilo, como cinema, e não como pregação de qualquer verdade. No mais, os pronunciamentos politicos de Chaplin são os de um individuo qualquer, atento aos acontecimentos contemporâneos e levado a tomar a posição que se lhe afigura mais justa. Não se pode condená-lo porque ele desaprova certas atitudes dos dirigentes politicos do país em que vivia até há pouco. E sobretudo, não se pode ignorar.

Que um povo tão receptivo e sadio como o norte-americano, em cujo convívio precisamente a arte de Chaplin se estruturou e ganhou densidade, universalizando-se, já não queira saber dele, porque não está mais presente, é um pouco difícil de acreditar. O nome sai menos nos jornais, inclusive no "POSTON GLOBE", e os leitores luminosos já não o projetam. Mas o vagabundo Carlitos e seus pertences, o chapéu côco, a bengalia flexível e os sapatos arrastados não de passar sempre na imaginação geral, como talvez o unico mito permanente de nossa época. E a medida que as pessoas se desumanizam por toda a parte, esse mito e seu criador interessam cada vez mais profundamente, sem minimizações geográficas.

Desculpe-se contrario sua opiniãozinha, prezada miss Adams.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Firmada jurisprudencia sobre a autonomia dos municípios

RIO, 25 (Asapress) — Em sua reunião de ontem o Supremo Tribunal Federal, julgando uma representação do procurador geral da República, sobre a questão de criação dos novos municípios, manteve jurisprudencia firmada a respeito de autonomia dos municípios, de acordo com o julgamento de representações anteriores, procedentes de diferentes Estados.

Todos os juizes seguiram o voto do relator da representação n.º 175, ministro Orozimbo Nogueira, que conceitua o problema com as seguintes palavras:

"O principio da autonomia municipal há de ser guardado pela Constituição e leis dos Estados, na conformidade de que dispõe o artigo 18, da Constituição Federal. Fora de qualquer dúvida o entendimento que deve ao Estado guardar fidelidade e respeito aos principios enumerados no artigo 7.º e n.º VII, para cuja observancia poderá até o governo federal intervir nos Estados entre os quais se encontra a letra "E" a autonomia municipal. Este se caracteriza, entre outros traços pela administração propria no que concerne ao seu peculiar interesse (artigo 28 n.º II da Constituição Federal). Neste terreno se expende a outorga da auto-administração e da "self-government" local".

Medidas para neutralizar a campanha contra o café

RIO, 25 (Asapress) — O ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, atendendo a um pedido de informações do senador Atílio Vivacqua, transmitiu ao Congresso os esclarecimentos que lhe foram prestados pelo sr. João Pacheco e Chaves, presidente do I. B. C., a propósito das providencias adotadas pelo governo brasileiro em face da campanha encetada nos Estados Unidos contra o uso do nosso café. Revelou o presidente do I. B. C. que, logo após o inicio da chamada "greve dos consumidores", o Bureau Pan-Americano do Café, com sede em Nova York, desfechoz completa contra-ofensiva, pondo-se imediatamente em contato com as entidades representativas dos importadores locais.

Providenciou, ainda, que personalidades credenciadas pudessem falar em defesa do café em reuniões mais solenes. Assim, o nosso embaixador, sr. João Carlos Muniz fez uma conferencia em Chicago; o consul Cesar Benquer também pronunciou-se numa conferencia no Overseas Press Club alem disso, foi realizada uma conferencia de imprensa, presidida pelo sr. Cíntia Leite.

Inaugurada a sede do Lions International

O Lions International de São Paulo inaugurou sua sede na rua Teodoro Bayma, 94. Foi uma reunião festiva a de inauguração. Compareceram a maioria dos socios de São Paulo e senhores e representantes dos Clubes do Rio de Janeiro, de Campinas, de Sorocaba e de Santos. O programa teve transcorrer movimentado e sob a melhor camaradagem. O presidente Paulo Pereira Inacio e seus companheiros de Diretoria propiciaram aos Leões uma reunião muitíssima simpática, durante a qual também houve oportunidade para a apresentação de um "show" atuando os artistas da Rádio Nacional. A sr. Irene Pereira Inacio serviu um bolo comemorativo. A despeito de sua recente instituição, o Lions de São Paulo está se destacando por suas atividades, já tendo a seu acervo serviços à coletividade da apreciável valia. O Lions International é uma organização concebida com o objetivo principal de congregar homens proeminentes das comunidades mundiais, que se reúnem sob o lema do "Lionismo" para servir à coletividade. Mais precisamente, seus objetivos são: a) criar e fomentar um espírito de "generosa consideração" entre os povos de todo o mundo, mediante o estudo dos problemas que interessam as relações internacionais; b) promover, na teoria e na pratica, os principios da boa diretriz e do dever patriótico; c) tornar ativo interesse pelo bem estar civico, comercial, social e moral da coletividade; d) unir os socios através de laços de amizade, com companheirismo e entendimento mutuo; e) promover a livre e ampla discussão de todo assunto de interesse mutuo, excetuando apenas a politica partidária e o setarismo religioso; f) estimular a eficiencia e defender as normas de elevada ética no comercio e nas profissões. O Lions International existe desde 1917, tendo sido fundado em Chicago.

Terão novas legendas as cedulas de papel-moeda

RIO, 25 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas aprovou resolução da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, que lhe foi encaminhada em exposição do ministro da Fazenda, sobre a adoção de novas legendas nas cedulas de papel-moeda. A atual legenda obedece o decreto de 1.º de junho de 1933, segundo o qual as "notas do novo padrão" teriam outra estampa diferente de que existia até aquela data.

Assim, em face daquele velho decreto, em lugar das palavras "O Tesoureiro da Junta do Banco do Brasil" se colocaram "O Tesouro Nacional", e em lugar de "pagará à vista" se colocou "se pagará". O ministro da Fazenda, em exposição de 20-52, encaminhou ao presidente Getúlio Vargas um projeto de lei dispondo sobre a modificação das atuais legendas. O assunto foi objeto de exame do DASP e da Casa da Moeda. Contudo, em face dos termos da lei n.º 1.546, de 29-1-52, é de competência da Junta Administrativa da Caixa de Amortização determinar as estampas das cedulas do papel-moeda, razão pela qual lhe foi submetido o processo. Agora, na exposição aprovada pelo presidente Getúlio Vargas, o sr. Oswaldo Aranha encaminhou, depois de aprovação, a resolução daquela Caixa, modificando as legendas. Segundo essa resolução, passarão as novas cedulas de papel-moeda a contar a seguinte legenda: "Tesouro Nacional. Valor legal de...". O processo foi restituído ao Ministério da Fazenda para o necessário encaminhamento à Caixa de Amortização.

A guerra intestina

de torto de algodão de S. Paulo para outros Estados da União".

SALARIO MINIMO

Novos debates se feriram em torno do requerimento, firmado pela sra. Conceição Santamaría e outros, de congratulações com o operariado paulista pela concessão, por parte do governo federal, de novas bases de salario minimo.

A bancada socialista, integrada pelos sr. Rogê Ferreira, Ilder e Cid Franco, combatu a proposta, por discordar dos termos da justificativa, que, a seu entender, redunda em mero louvor ao presidente Vargas, acolhido de diretrizes demagógicas. No mesmo sentido, bateram-se os representantes socialistas pela aprovação de um substitutivo que apresentaram em sessão anterior.

Defenderam o requerimento, nos termos em que foi redigido, os sr. Araripe Serpa e Cassio Clamploni, ambos do P. T. B. A materia não chegou a ser votada, por ter-se esgotado o prazo regimental da sessão.

Assim, na ordem do dia, apenas um projeto de lei foi aprovado: o de n.º 1.437, que autoriza o Executivo a reconhecer o curso de biblioteconomia mantido pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Católica. Quanto ao projeto 359, isentando de impostos estaduais os circulos operarios e entidades culturais e recreativas, legalmente constituídas, foi rejeitado, sendo adiados os demais itens da pauta.

VENDO OTIMA FAZENDA CAFE' — NORTE PARANA'

Cr\$ 6.000.000,00. Facilidade pagamento, aceite hipoteca. Fone: 35-6921. Cartas para Mendes. Rua Santa Ifigenia, 89, 3.º andar. SAO PAULO

COMBATE AS PRAGAS DO CAFE'

Distribuição de polvilhadeiras aos pequenos lavradores — Plano do I.B.C.

RIO, 25 (Asapress) — Em nosso país, duas pragas principais comumente ocasionam elevados prejuizos à produção cafeeira: — a broca e o bicho mineiro. O efeito causado por esses dois insetos já é perfeitamente conhecido. A broca ataca os frutos do café. Na região Sul do país, o ataque

mal intenso é iniciado em outubro e novembro, prosseguindo até a colheita. Em certas zonas, o surto é excessivamente rigoroso e o prejuizo ocasionado, com a perda total da colheita e, quando não promove uma diminuição grande na produção, apresentando-se o produto com mau aspecto e só é aceito por mercados pouco exigentes por preço muito baixo. O período para o combate à broca na referida região é em outras zonas importantes e dos meses de outubro a janeiro.

Por sua vez, o bicho mineiro ataca as folhas do café, causando-lhes morte e queda em período que antecede a florada, impedindo a frutificação normal. Na região sulina, o ataque dessa praga se intensifica no mês de abril, época propicia ao combate.

Os processos para o combate a essas duas pragas são os mesmos: — tanto máquinas com inseticidas, além de muito eficientes, são, relativamente, de preços baixos. Muitos lavradores já combatem essas pragas, porém, não é medida perfeita integrada nas práticas agrícolas das regiões afetadas por elas.

Para o combate mais generalizado, o Instituto Brasileiro do Café, na sua primeira fase de organização, foi procurando atender com o numerário e máquinas os Estados que necessitavam e que tinham ainda organização para fazer face ao problema. Os Estados de São Paulo e Paraná têm juntas de combate às pragas dos cafeeiros, congregando técnicos da Secretaria e do Ministério da Agricultura, que supervisionam o trabalho oficial nesse sentido. O Instituto Brasileiro do Café entrou em entendimentos com o Ministério da Agricultura, sobre a forma de estabelecer um acordo em que possa fazer parte dessa organização, ampliando consideravelmente a atuação dessas juntas, que bem orientadas podem ser de grande eficiencia na solução desse problema.

Dada a importancia do assunto e a dificuldade com que lutam os pequenos lavradores para obter os meios necessários a esse fim, o Instituto Brasileiro do Café pretende estimular o uso de avião que é o processo mais rápido, barato e eficiente no combate a essas pragas. Assim, está estudando a importação de aeronaves, bem como irá facilitar, no que estiver ao seu alcance, o desenvolvimento de companhias particulares que se proponham a fazer o polvilhamento dos cafeais por esse meio. E, também, pretende estimular as indústrias nacionais que fabricam os inseticidas e polvilhadeiras, liberando nossa lavoura da importação.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo

Comunicam-nos: "O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, realizou ontem, às 14.30 horas, em sua sede, uma sessão especial para receber a Comissão designada pela Assembleia Legislativa, composta dos deputados Cid Franco, padre Benedito Calazans e Romeiro, para manifestar o pesar daquela Casa legislativa pela morte do jornalista Nestor Moreira e condenação das violências policiais que o vitimaram.

Achavam-se presentes a solenidade, os sr. Edgar Leuenroth e Willy Aureli, representantes da Associação Paulista de Imprensa; vereador Nicolau Tuma, presidente da Associação dos Profissionais de Imprensa; José Toledo Noronha, vice-presidente de São Vicente; José Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas; Edmundo de Freitas e Osvaldo Leite Ribeiro, representantes da União Estadual dos Estudantes; Marcelo Tulmann Neto, representante da Comissão Permanente do V Congresso Nacional dos Jornalistas; representantes de associações de grupos profissionais de imprensa; Geraldo Santana de Oliveira, presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Artefatos de Borracha, e jornalistas.

Após esses oradores foi encerrada a sessão, tendo o presidente do Sindicato dos Jornalistas convidado todos os profissionais de imprensa para a missa que, por iniciativa da APISP, será celebrada sábado próximo, às 9.30 horas da manhã, na catedral de São Paulo, à praça da Sé, por intenção da alma do jornalista Nestor Moreira.

Novo aumento sofreu o café

PORTO ALEGRE, 25 (ASAPRESS) — Mediante um simples aviso publicado pela imprensa, num matutino local, do Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café, a COAP o atendeu, devido o elevado custo do café em grão, passando a ser adotado uma nova tabela de preços. Assim o café extra fino, puro, em pacote, custará ao varejista Cr\$ 71,00 — para o consumidor Cr\$ 80,00.

Grande Otelo candidato

RIO, 25 (ASAPRESS) — Mais dois artistas de Rádio e Cinema se candidataram à Câmara Municipal do Rio de Janeiro, são eles Sebastião Bernardo de Sousa, Prata (Grande Otelo) e a cantora Vanja Orico. Ambos serão candidatos pela legenda do P. T. B.

Medidas contra a exploração no comercio de frutas

Sugestões do sr. Derville Allegretti — Defesa das plantações — A guerra intestina no P.T.B. — Salario minimo

Lembru o deputado Derville Allegretti, discursando ontem na Assembleia Legislativa, que veja lei de economia politica precellua que a abundancia de produto faz cair o respectivo preço.

"Conhecem-na de sobejo — advertiu — os importadores de frutas frescas e aplicam-na em sentido inverso a fim de que a escassez dessa mercadoria mantenha preço alto, o exorbitante preço que registra, nestes ultimos tempos, nosso mercado. Para esse fim, servem-se esses gananciosos comerciantes dos frigorificos das Docas de Santos, abarrotando-os com as frutas desembarcadas, preferindo mante-las nesse local, pagando a taxa de armazenagem por ser insignificante. Retiram-nas aos poucos, para que o mercado consumidor se conserve sempre em falta. Segundo dados estatísticos, entraram no porto sanitista, nestes ultimos quatro meses, mais de cinco milhões de quilos, entre uvas, maçãs, peras e ameixas de procedencia de diversos países estrangeiros. Empilhadas nos frigorificos da Companhia Docas tomam as calvas de frutas todo o espaço disponível, colocando em serias dificuldades os responsáveis pelos armazéns. Tudo isso porque os senhores importadores teimam em exigir por uma maçã Cr\$ 7,00 e a mesma lhe custa apenas Cr\$ 1,00 e por um quilo de uva Cr\$ 45,00 quando o custo não vai além de Cr\$ 10,00.

A situação imposta por esses aventureiros, contra os quais os poderes publicos não tomam providencias punitivas, é tanto mais grave quando se sabe que os produtos pelos mesmos controlados se destinam na maioria das vezes a doentes e convalescentes.

Uvas e maçãs são frutas recomendadas por medicos a seus clientes ricos ou pobres que se encontram nestas condições. O pobre, porém, não pode comprá-las, pois não estão ao alcance de sua bolsa por maior que seja seu sacrificio.

Preferem os desumanos exploradores de frutas frescas que o produto apodreça do que vende-lo a preço razoavel, mesmo que esse imperativo devesses ser imposto por sentimento cristão.

Para coibir esse abuso altamente chocante, encaminhei na sessão de hoje uma Indicação ao sr. governador no sentido de serem baixadas medidas através do Orçao Controlador de Preços do nosso Estado".

Tem os seguintes termos a indicação encaminhada pelo sr. Derville Allegretti:

"Indico ao sr. governador a necessidade de interceder junto a COAP, no sentido de serem tomadas urgentes providencias para o barateamento de frutas estrangeiras, estudando, para esse fim, uma formula capaz de impedir o armazenamento por tempo indefinido dessa mercadoria nos frigorificos da Cia. Docas de Santos, em virtude do interesse de os importadores reterem nesse local suas compras, com o unico intuito de manter alto o preço do produto em nosso mercado."

Em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Na justificativa, esclareceu o sr. Farhat:

"A medida objetivada neste projeto é, por todos os modos, digna de ser convertida em lei, dado que a ausencia de rede nas chaminés das locomotivas, tem sido a causa eficiente da ruína de grandes plantações marginais às linhas, tais como eucaliptos e pinheirais, que formam em seu redor grande massa de folhas secas e de fácil combustão, ao contato dos carvões ardentes expellidos pelas locomotivas que trafegam pelas proximidades.

Adotada a rede, de custo bem reduzido, aliás, o Estado dará proteção eficiente contra essa devastação dessas custosas plantações."

Em indicação encaminhada à Mesa, o mesmo parlamentar encarece ao secretário da Viação, a necessidade de, pelo Departamento de Estradas de Rodagem, serem ativadas as obras dos trechos da estrada que liga Juguitiba e Miracatu e de Biguaí a Iguape, a fim de que sejam amenizadas as atuais dificuldades no transito de veiculos.

CONVENÇÃO DO P. T. B.

A situação interna do P. T. B. foi examinada, na tribuna, pelo deputado Araripe Serpa. A propósito, lembrou declarações do presidente dessa agremiação politica, sr. João Goulart, ao afirmar que o "problema de S. Paulo seria resolvido pelos paulistas". Em contradição com esta atitude, denunciou o orador manobras de partidários do sr. Edmundo de Toledo Piza no sentido de impor à convenção do P. T. B. o nome desse politico como candidato oficial dos trabalhistas ao governo do Estado.

OFICIALIZAÇÃO DOS CARTÓRIOS

Voltou o sr. Alfredo Farhat a focalizar a questão da oficialização dos cartórios. Depois de enaltecer as medidas que a propoção concretiza, em favor dos serventuários da Justiça, o orador advertiu que o projeto, de sua autoria, está com vistas, desde o dia 10, ao deputado Almeida Barbosa. O orador está à espera que esse parlamentar devolva o respectivo processo para encaminhar ulterior da materia.

Outro assunto abordado pelo sr. Farhat foi o que diz respeito ao projeto de lei que reestrutura os vencimentos da corporação da Força Publica. Dirigiu o orador um apelo ao presidente da Mesa para que determine providencias, junto à Comissão de Finanças no

Araripe, rejeitando a que manda a submeter ao regime do livre contrato estabelecido no Código Civil os predios de propriedades de viúvas e menores, e determinando que passe a constituir projeto em separado a que estende a localização de imóveis rurais o disposto no paragrafo 5.º do art. 15 da lei n.º 1390, de 28-12-50.

Dentre outros, foi ainda aprovado, de acordo com a opinião do relator, sr. Godói Ilha, o projeto que dispõe sobre ações judiciais decorrentes de atos das mesas das Camaras do Congresso Nacional da presidencia dos Tribunais Federais.

Pela Comissão de Finanças foi aprovado nos termos do parecer favoravel do sr. Arius Sant'ana, o projeto que autoriza a abertura do credito especial de Cr\$ 2.483.600,00, para atender às despesas com o comparecimento do Brasil a 27.ª Conferencia Internacional do Trabalho.

Também foi aprovado parecer favoravel do sr. Paulo Sarazate ao projeto que concede isenção de direitos aduaneiros para um carrilhão automatico de 47 sinos, destinado à matriz da Vila Formosa, no Estado de São Paulo.

Pela Comissão de Educação e Cultura foi aprovada a declaração de voto do sr. Coelho de Sousa, favoravel ao projeto que regula a situação dos aspirantes da Escola Naval, procedente de cursos previos e do Colegio Naval.

Acertando o parecer favoravel do sr. Paulo Neves a Comissão aprovou também o projeto que estabelece o premio de 50 mil cruzeiros, para o melhor livro escrito sobre a vida do general Candido Rondon e autoriza a abertura do credito de um milhão de cruzeiros, para a confecção de um filme sobre as atividades do grande sertanista, desde a sua infancia.

Finalmente foi aprovado parecer do sr. Otavio Lobo rejeitando

o projeto que modifica os cursos das Faculdades de Direito,

Luiz Silveira Mello

ADVOGADO

Praça da Sé, 411 (5.º andar)

Tel. — 32.1464

Mais um que morre nas mãos da policia

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Ainda perdura, no espirito do povo mineiro, a memoria da brutal agressão sofrida pelo jornalista Nestor Moreira e novo fato lamentavel acaba de chegar ao conhecimento da reportagem, por intermedio de despachos urgentes de Ipanema, que nos dá a noticia do espancamento por parte dos soldados do Destacamento Policial, que resultou a morte do detento.

Procurado pela reportagem, Luiz Soares da Rocha, chefe de policia, confirmou a noticia, informando que, realmente recebeu comunicacao do fato por intermedio do delegado militar daquela cidade. Acrescentou que ainda não tinha detalhes completos, em torno do fato, a não ser um radiograma das autoridades locais.

Os militares, elementos da Força Publica de Minas Gerais, após efetuarem a prisão de José Major, espancaram-no brutalmente. Em consequencia da brutal agressão, o desordeiro morreu. Adiantou-nos, ainda, o chefe de policia, que determinou a ida à Ipanema, do delegado Zulmar Henriques, que presidirá ao inquerito sobre os soldados assassinos de José Major.

do o projeto que modifica os cursos das Faculdades de Direito,

Luiz Silveira Mello

ADVOGADO

Praça da Sé, 411 (5.º andar)

Tel. — 32.1464

Mais um que morre nas mãos da policia

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Ainda perdura, no espirito do povo mineiro, a memoria da brutal agressão sofrida pelo jornalista Nestor Moreira e novo fato lamentavel acaba de chegar ao conhecimento da reportagem, por intermedio de despachos urgentes de Ipanema, que nos dá a noticia do espancamento por parte dos soldados do Destacamento Policial, que resultou a morte do detento.

Procurado pela reportagem, Luiz Soares da Rocha, chefe de policia, confirmou a noticia, informando que, realmente recebeu comunicacao do fato por intermedio do delegado militar daquela cidade. Acrescentou que ainda não tinha detalhes completos, em torno do fato, a não ser um radiograma das autoridades locais.

Os militares, elementos da Força Publica de Minas Gerais, após efetuarem a prisão de José Major, espancaram-no brutalmente. Em consequencia da brutal agressão, o desordeiro morreu. Adiantou-nos, ainda, o chefe de policia, que determinou a ida à Ipanema, do delegado Zulmar Henriques, que presidirá ao inquerito sobre os soldados assassinos de José Major.

do o projeto que modifica os cursos das Faculdades de Direito,

Luiz Silveira Mello

ADVOGADO

Praça da Sé, 411 (5.º andar)

Tel. — 32.1464

Mais um que morre nas mãos da policia

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Ainda perdura, no espirito do povo mineiro, a memoria da brutal agressão sofrida pelo jornalista Nestor Moreira e novo fato lamentavel acaba de chegar ao conhecimento da reportagem, por intermedio de despachos urgentes de Ipanema, que nos dá a noticia do espancamento por parte dos soldados do Destacamento Policial, que resultou a morte do detento.

Procurado pela reportagem, Luiz Soares da Rocha, chefe de policia, confirmou a noticia, informando que, realmente recebeu comunicacao do fato por intermedio do delegado militar daquela cidade. Acrescentou que ainda não tinha detalhes completos, em torno do fato, a não ser um radiograma das autoridades locais.

Os militares, elementos da Força Publica de Minas Gerais, após efetuarem a prisão de José Major, espancaram-no brutalmente. Em consequencia da brutal agressão, o desordeiro morreu. Adiantou-nos, ainda, o chefe de policia, que determinou a ida à Ipanema, do delegado Zulmar Henriques, que presidirá ao inquerito sobre os soldados assassinos de José Major.

do o projeto que modifica os cursos das Faculdades de Direito,

Luiz Silveira Mello

ADVOGADO

Praça da Sé, 411 (5.º andar)

Tel. — 32.1464

Mais um que morre nas mãos da policia

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Ainda perdura, no espirito do povo mineiro, a memoria da brutal agressão sofrida pelo jornalista Nestor Moreira e novo fato lamentavel acaba de chegar ao conhecimento da reportagem, por intermedio de despachos urgentes de Ipanema, que nos dá a noticia do espancamento por parte dos soldados do Destacamento Policial, que resultou a morte do detento.

Procurado pela reportagem, Luiz Soares da Rocha, chefe de policia, confirmou a noticia, informando que, realmente recebeu comunicacao do fato por intermedio do delegado militar daquela cidade. Acrescentou que ainda não tinha detalhes completos, em torno do fato, a não ser um radiograma das autoridades locais.

Os militares, elementos da Força Publica de Minas Gerais, após efetuarem a prisão de José Major, espancaram-no brutalmente. Em consequencia da brutal agressão, o desordeiro morreu. Adiantou-nos, ainda, o chefe de policia, que determinou a ida à Ipanema, do delegado Zulmar Henriques, que presidirá ao inquerito sobre os soldados assassinos de José Major.

do o projeto que modifica os cursos das Faculdades de Direito,

Luiz Silveira Mello

ADVOGADO

Praça da Sé, 411 (5.º andar)

Tel. — 32.1464

Mais um que morre nas mãos da policia

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Ainda perdura, no espirito do povo mineiro, a memoria da brutal agressão sofrida pelo jornalista Nestor Moreira e novo fato lamentavel acaba de chegar ao conhecimento da reportagem, por intermedio de despachos urgentes de Ipanema, que nos dá a noticia do espancamento por parte dos soldados do Destacamento Policial, que resultou a morte do detento.

Procurado pela reportagem, Luiz Soares da Rocha, chefe de policia, confirmou a noticia, informando que, realmente recebeu comunicacao do fato por intermedio do delegado militar daquela cidade. Acrescentou que ainda não tinha detalhes completos, em torno do fato, a não ser um radiograma das autoridades locais.

Os militares, elementos da Força Publica de Minas Gerais, após efetuarem a prisão de José Major, espancaram-no brutalmente. Em consequencia da brutal agressão, o desordeiro morreu. Adiantou-nos, ainda, o chefe de policia, que determinou a ida à Ipanema, do delegado Zulmar Henriques, que presidirá ao inquerito sobre os soldados assassinos de José Major.

do o projeto que modifica os cursos das Faculdades de Direito,

Luiz Silveira Mello

ADVOGADO

Praça da Sé, 411 (5.º andar)

Tel. — 32.1464

Mais um que morre nas mãos da policia

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Ainda perdura, no espirito do povo mineiro, a memoria da brutal agressão sofrida pelo jornalista Nestor Moreira e novo fato lamentavel acaba de chegar ao conhecimento da reportagem, por intermedio de despachos urgentes de Ipanema, que nos dá a noticia do espancamento por parte dos soldados do Destacamento Policial, que resultou a morte do detento.

Procurado pela reportagem, Luiz Soares da Rocha, chefe de policia, confirmou a noticia, informando que, realmente recebeu comunicacao do fato por intermedio do delegado militar daquela cidade. Acrescentou que ainda não tinha detalhes completos, em torno do fato, a não ser um radiograma das autoridades locais.

Os militares, elementos da Força Publica de Minas Gerais, após efetuarem a prisão de José Major, espancaram-no brutalmente. Em consequencia da brutal agressão, o desordeiro morreu. Adiantou-nos, ainda, o chefe de policia, que determinou a ida à Ipanema, do delegado Zulmar Henriques, que presidirá ao inquerito sobre os soldados assassinos de José Major.

do o projeto que modifica os cursos das Faculdades de Direito,

Luiz Silveira Mello

ADVOGADO

Praça da Sé, 411 (5.º andar)

Tel. — 32.1464

Mais um que morre nas mãos da policia

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Ainda perdura, no espirito do povo mineiro, a memoria da brutal agressão sofrida pelo jornalista Nestor Moreira e novo fato lamentavel acaba de chegar ao conhecimento da reportagem, por intermedio de despachos urgentes de Ipanema, que nos dá a noticia do espancamento por parte dos soldados do Destacamento Policial, que resultou a morte do detento.

6.º ANIVERSARIO DA MORTE DO SENADOR SIMONSEN



Transcorrendo, ontem, o 6.º aniversário do falecimento do senador Roberto C. Simonsen, carinhosas homenagens foram prestadas à memória do saudoso líder das classes produtoras. Às 9 horas, foi celebrada, em intenção da alma do extinto, missa no altar de Santa Ana, na catedral metropolitana. Numerosos

amigos, parentes e admiradores do ilustre homem público compareceram à cerimônia, anotando a reportagem a presença da exma. Rachel Simonsen e seus filhos, Eduardo Simonsen e Vitor Simonsen e exma. senhora; o sr. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias

e sua neta; eng. Armando Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do Sesi e diretor do Departamento Regional da entidade; líderes industriais; dirigentes do Sesi e do Senai; outros colaboradores e amigos de Roberto Simonsen.

Em seguida, dirigiram-se os presentes à necrópole da Consolação. Defronte ao túmulo do antigo presidente da Federação das Indústrias estiveram os seus parentes e amigos, sendo depositada, pelos seus colaboradores da Cerâmica São Caetano, uma coroa de flores.

O clichê são aspectos das homenagens de então à memória de Roberto Simonsen, promovidas pelo Serviço Social da Indústria, de que o inesquecível paulista foi dos idealizadores e criadores.

NOVOS EMPREENDIMENTOS DO S.E.S.I. NO INTERIOR

Serão inaugurados, amanhã, um ambulatorio odontológico em Santa Barbara D'Oeste e uma cozinha distrital em Americana — As solenidades

No seu programa de expansão de serviços pelos centros industriais do interior do Estado, promoverá o Departamento Regional do S.E.S.I. por sua delegacia de Campinas, as solenidades inaugurais de dois novos e importantes organismos assistenciais: o Ambulatorio Dentário de Santa Barbara D'Oeste e a cozinha distrital de Americana.

A fim de participar, das comemorações, de alta significação para esses dois agrupamentos de trabalho do "hinterland", seguirão amanhã cedo para Santa Barbara D'Oeste o sr. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, e o eng. Armando Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do S.E.S.I. e diretor em exercício do Departamento Regional da entidade. Em sua companhia, viajarão industriais e dirigentes do S.E.S.I. em São Paulo.

O AMBULATORIO ODONTOLÓGICO

Obedece o novo ambulatorio dentário, que amanhã, às 10 horas, será entregue aos trabalhadores de Santa Barbara D'Oeste, às linhas gerais dos 11 organismos semelhantes em funcionamento na Capital e no interior. Inicialmente, será ele dotado de um consultorio completo, com Departamento de Raio-X. Três competentes profissionais se revezarão no serviço, com horário que favoreça os beneficiários e suas famílias. Proximamente, deverá a unidade sessaria ser desdobrada em mais um consultorio e gabinete de protese. Contará o

SESI, portanto, a partir de amanhã, com 12 ambulatorios dentários em serviço, além do posto odontológico, as das clínicas especializadas e o Serviço Volante do Interior. Recordar-se que, somente no ano passado, os estabelecimentos odontológicos do SESI prestaram aos trabalhadores o total de 248.245 unidades de serviço.

As solenidades

EM AMERICANA

Americana, o poderoso agrupamento da indústria têxtil paulista, passará a contar, igualmente, a partir de amanhã, com uma cozinha distrital do S.E.S.I., destinada aos trabalhadores locais e suas famílias. Trata-se de estabelecimento em todo semelhante aos maiores, do gênero que a entidade assistencial da indústria mantém na Capital em varias cidades do interior. Funcionará a cozinha distrital em prédio de amplas dimensões, oferecido pela Prefeitura local, que demonstrou, assim, compreender o alcance do melhoramento para a coletividade obrreira do município.

O ato inaugural, que deverá contar com a presença das autoridades administrativas, judiciais e do clero de Americana, além de industriais e representantes da sociedade local, terá lugar às 12 horas. Estarão presentes os srs. Antonio Deviate e Armando Arruda Pereira, que, em companhia de dirigentes sesianos, a essa hora chegarão de Santa Barbara D'Oeste. Seguir-se-á o almoço inaugural da Cozinha Distrital de Americana, com a capacidade para 2.500 refeições, está habilitada a fornecer aos beneficiários a alimentação sadia cientificamente dosada e enriquecida. Essa cozinha fará aumentar, ainda mais, seguramente, a atividade desenvolvida pelo SESI no setor alimentar. Como se sabe, as cozinhas em funcionamento em todo o Estado forneceram, no ano passado, cerca de 8 milhões de refeições, com a média mensal de 500 mil.

Sindicato da Indústria de Funilaria

Tiveram prosseguimento ontem, das 10 às 16 horas, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, as eleições para renovação de mandatos de diretorias de sindicatos da indústria.

O pleito realizado pelo Sindicato da Indústria de Funilaria de São Paulo apresentou o seguinte resultado: diretores — Roberto Pasqua, Guilherme Jacinto Martins e Mario Pugliese. Suplentes: Luis Vargas, Armando Mazzarello e João Lourenço. Conselho Fiscal: Francisco Meloni, Salvador D'Amaro e Nelson Fuentes. Suplentes: José Carlos Carnevale, Carlos Locoselli e Pascoal Vargas Filho. Delegados junto ao Conselho da Federação das Indústrias: Roberto Pasqua e Rubens Luiz Elias Pereira. Suplentes: Mario Pasqua e José Mazzarello.

ÊSTE
POUCO DÁGUA
ESTÁ
EM SUAS MÃOS

...mas pertence a todos!

Da água contida nas represas da Light depende a energia fornecida pela empresa. Essa água está reduzida quase à terça parte do normal. Fazê-la "durar" o máximo é um ato de compreensão e cooperação, em benefício coletivo e pessoal. Se cada consumidor diminuir seus gastos de eletricidade, esse pouco d'água — que pertence a todos, mas pela exiguidade, está nas mãos de cada um — manterá as usinas geradoras em pleno funcionamento, enquanto se concluem as obras de reforço do suprimento. Do contrário, será forçoso reduzir ainda mais o fornecimento de energia elétrica.

Este apelo é feito especialmente às indústrias. Como se vê pelo quadro anexo, do fornecimento geral de 2.810.281,158 kWh, elas consomem 2.124.688,475 kWh, ou seja, cerca de TRÊS QUARTOS do total.

A DEMANDA CRESCER SEMPRE

ANO	LUZ E FÔRÇA		FÔRÇA	
	Nº de Consumidores	kWh	Nº de Consumidores	kWh
1930	117.399	390.937.553	6.427	329.261.719
1935	199.173	604.269.934	9.743	520.598.569
1940	268.230	923.272.133	12.162	777.865.016
1945	345.409	1.524.524.424	16.471	1.258.775.693
1950	460.944	2.433.766.011	28.110	1.832.987.958
1953	587.695	2.810.281.158	34.669	2.124.688.475

— POUPE ÁGUA DAS REPRESAS, REDUZINDO O CONSUMO DE ELETRICIDADE

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo
Centro das Indústrias do Estado de São Paulo

Reunião das Diretorias da FIESP-CIESP

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", no Edifício "Mauá", Vladimir D. Paulina, 20 — 6.º andar, mais uma reunião mensal ordinária das diretorias da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

Associação Comercial de São Paulo

Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no Hotel Esplanada, um banquete inaugural da Campanha de Expansão do quadro social da Associação Comercial de São Paulo. Nessa ocasião se estudarão as bases dessa campanha.

Debate publico sobre o Alistamento Eleitoral

Os alunos da segunda turma, deste ano, no Curso de Oratoria, da Associação Cristã de Moços de São Paulo, promoverão um debate na praça da Arvore, ponto final do bonde "Domínios de Moraes", amanhã, às 20.30 horas. Será abordado o tema sobre o alistamento eleitoral e as eleições de outubro vindouro.

Tarifas Alfandegarias

Presidida pelo sr. Paulo Siqueira Carcoso realizou-se ontem, às 16 horas, na sede social do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares de São Paulo, uma reunião para tratar de assuntos referentes ao projeto final das tarifas alfandegarias "advalorem".

Representantes dos varios setores enquadrados na categoria sindical presentes aos trabalhos, abordaram aspectos de imediato interesse do parque manufatureiro nacional de radios, enceradeiras, geladeiras, aparelhos de uso domestico electricos, motores geradores e materias primas diversas.

POUSO FERNÃO DIAS

Realizar-se-á no dia 2.º, às 11 horas no quilometro 137 da rodovia Presidente Dutra (cerceadas da cidade de Rezende), a solenidade do lançamento da pedra fundamental do Pouso Fernão Dias.

Exposição de Cana-ricultura

Realizar-se-á no periodo de 31 de julho a 8 de agosto, no Parque de Agua Branca, uma Exposição Cana-ricultura, promovida pela União dos Criadores de Rolo do Brasil. Informações, na sede da entidade, à rua Vitoria, 510.

ESPERA JULGAMENTO DESDE 1949

RIO, 25 (Asapress) — O "Diário da Justiça" publicou pela primeira vez a relação dos reus que se encontram presos aguardando julgamento. O sr. Leopoldo Julio Amaral é o mais antigo da ordem cronologica. Não tem advogado e está no carcere desde maio de 1949, esperando sua vez. Depois, vem Luciano João Carvalho, que entrou em junho de 1950. A lista é extensa, incluindo 198 acusados.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

DETERMINA O PREFEITO DE SANTOS NUMEROSOS SERVIÇOS PÚBLICOS

SANTOS, 25 (Da Sucursal) — As dificuldades financeiras têm restringido enormemente a execução de importantes serviços públicos, apesar dos esforços desenvolvidos pelo atual prefeito municipal, sr. Antonio Feliciano.

Contornando, porém, os obstáculos, o governador da cidade está atacando vasto programa de obras e realizações, principalmente no terreno da construção e remodelação de vias publicas, embelezamento da cidade, etc. Entre essas realizações, merece particular destaque a construção de uma segunda pista ao longo das praias, velha necessidade, cada vez mais imperiosa, dado o aumento impressionante de forasteiros, já pela ordem de varios milhões anualmente. Na proxima semana serão iniciados os trabalhos no trecho entre as avenidas Ana Costa e Washington Luis, executando-se o plano apresentado pelo engenheiro Nildo Ribeiro dos Santos, do Departamento de Estradas de Rodagem. Esses serviços serão realizados em colaboração pela Prefeitura, pelo S. M. T. C. e pelo D. E. R.

No que toca ao serviço de bondes, está sendo feita importante remodelação da via permanente, com assentamento de novas linhas, notadamente no Macuco, e reforma das existentes, com a substituição de dormentes e assentamento de uma base de concreto, serviço previsto para uma duração de 20 anos. Na mesma oportunidade é também reformado e melhorado o calçamento das respectivas ruas.

Já foram também iniciados os serviços de prolongamento da pavimentação da avenida Saldanha da Gama até o "ferry-boat", onde será construída uma grande praça.

A ligação entre a Via Anchieta e o túnel, e bem assim o centro da cidade, foi igualmente objeto de atenção do prefeito, que teve entendimentos com o governador do Estado, determinando este providências à Secretaria da Viação a respeito das desapropriações que ainda restam a fazer para a construção de uma avenida de acesso, de 25 metros de largura, do Sabão à praça dos Andradas. Por outro lado os trabalhos de revestimento e pavimentação do túnel e execução das vias de acesso do lado da rua Rangel Pestana prosseguem ativamente, devendo dentro em breve ser dada ao trafego uma das vias do túnel.

O dr. Antonio Feliciano vem executando também trabalhos de embelezamento da cidade, fazendo construir simbolizações de fontes luminosas, na orla das praias e praças publicas, modernizando os respectivos ajardinamentos.

VIAJOU PARA A EUROPA
Seguiu hoje para a Europa, pelo vapor italiano "Giulio Cesare", o sr. Giustino Santini, diretor-gerente da "A Tribuna", o qual se demorará no velho continente, visitando varios países, até setembro proximo.

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS
Este clube, cujo quadro social é um dos maiores entre as organizações congêneres, destacando-se também pela seleção de seus elementos, comemorou ontem o 56.º aniversário de proficua e operosa existência. Confiada a sua orientação a diretorias zelosas e empenhadas, vem o Internacional assinalando sua trajetória a serviço do progresso dos desportos e da cidade por uma serie de realizações notáveis.

Para assinalar a data, brindou os seus associados com uma piscina cuja inauguração foi um dos atos comemorativos. Grande assistência compareceu à festa que constou, entre outros atos, além da inauguração da piscina, que é uma das mais modernas do Brasil, da apresentação de grandes nadadores, campeões brasileiros e sul-americanos, inclusive do saltador olímpico Milton Busin. Constituiu igualmente uma interessante atração a apresentação do "bal-let" aquático do Fluminense P. C. do Rio de Janeiro, que proporcionou magnifico espetáculo.

"JACSON DO PANDEIRO é um cantor do Norte, que anda estourando por aí com suas gravações para a Copacabana. Apareceu primeiramente com aquele gostoso "Forró do Limoeiro" e, agora, continua a carreira de boa vendagem na praça de todo o país com os números: "A Mulher do Amaral" e "1 X 1". Trata-se de um interprete com alto sentido de ritmo e com muita bossa na criação de seus numeros."

("Shopping News", de 24 Maio 1954)

JACSON DO PANDEIRO
ESTREARÁ EM 11 DE JUNHO NA
RADIO BANDEIRANTES

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m.
	max.	min.	
25-5-54			
LITORAL			
Iranhaem	22	13	0.0
Santos	25	14	0.0
Ubatuba	—	13	1.0
PLANALTO			
A. Branca	17	11	0.0
Faculdade de Higiene	21	10	0.0
Horto Florestal	21	10	0.0
Observatorio	21	10	0.0
Avare	21	11	0.0
Botucatu	21	11	0.0
Itu	23	13	0.0
Limeira	23	13	0.0
Sta. Rita	25	11	0.0
S. Carlos	25	11	0.0
OESTE			
Lins	—	12	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até às 14 horas de hoje, para a capital e todo o Estado de São Paulo: Bom. Nevoeiro.
TEMPO — Bom. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De Sudeste a Nordeste, fracos.

Contra e Palmeiras o Santos tentará a sua reabilitação Portuguesa santista e Nacional contra o certame da Segunda Divisão

AMANHÃ À TARDE, NO PACAEMBU, O COTEJO — O CLUBE DO PARQUE ANTARTICA REUNE MAIS

POSSIBILIDADES DE SUCESSO — NOTAS

Mais uma etapa será cumprida amanhã, à tarde, no Torneo "Roberto Gomes Pedrosa". O Palmeiras, um dos líderes do importante certame, dará combate, no Pacaembu, à representação do Santos. O "onze" esmeraldino, embalado com os últimos feitos, naturalmente tudo fará para conquistar mais um brilhante triunfo. No primeiro compromisso, os "periquitos" lutarão com bravura e fizebam o campeão paulista de 53 curvas-se pela contagem mínima. O segundo embate dos esmeraldinos foi contra a Portuguesa de Desportos. O "onze" rubro-verde, dadas as suas brilhantes vitórias conquistadas na Europa, surgiu, naquele compromisso, com as preferências dos selecionados. No entanto, o futebol nacional, segundo está provado, é nitidamente superior ao europeu. Assim é que as vitórias obtidas pelos conjuntos nacionais na Europa não podem servir de base para prognósticos otimistas. Como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, a "Severa" que regressara de memorável campanha no estrangeiro,

decepcionou os seus numerosos admiradores, uma vez que revelou acentuada monotonia de movimentos e até a defesa, que fora apontada, no campeonato passado, como uma das mais eficientes do futebol brasileiro, ressaltou-se de melhor consistência. E' verdade que a ausência de Brandãozinho e Santos quebrou a harmonia da Intermediária. Contudo, sem aqueles valores, o rubro-verde não tomou conhecimento dos adversários mais categorizados do Velho Mundo. Assim é que a vitória dos "periquitos" sobre o clube do largo de São Bento, embora recebida com jubilo, não teve aquele sabor especial próprio dos grandes triunfos. E' que a "Severa", na sua reentree, não se apresentou com aquele padrão de jogo esmerado, conhecido do afeccionado bandeirante. E' de crer que, dentro de breves dias, a Portuguesa de Desportos esteja reintegrada nas suas características e apareça como aquele mesmo conjunto que, no fi-

nal do certame passado, surgiu como adversário dos mais perigosos.

O SANTOS

O "campeão da técnica e da disciplina" teve uma conduta que deixou muito a desejar na contenda de domingo último, contra o Fluminense. A vanguarda praiana falhou lamentavelmente. Não fora o trabalho de Valtier e Vasconcelos que, em jogadas isoladas, forçaram a retaguarda do conjunto guaranibarro e naturalmente o "onze" de Athlé teria sofrido contundente revés. A reação experimentada pelo gremio da terra de Braz Cubas foi mais forte do que a defesa, que lutaram com dedicação para escapar ao revés, do que o resultado de uma melhoria técnica. O jogo continuou com os avanços praianos cometendo os mesmos erros revelados na etapa inicial, sendo diu de registro apenas o espírito de luta por eles demonstrado para obter, pelo menos, o empate.

Para o compromisso de amanhã à tarde, naturalmente o treinador praiano tomou as devidas providências, a fim de que o

gremio de Vila Belmiro possa brindar o publico com uma exibição de destaque e, se possível, conquistar expressivo triunfo.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

COMERCIAL F. C. — O Comercial recebeu atencioso convite para realizar uma temporada no Sul do país, disputando uma série de jogos, que deverá ter início dia 11 de julho. A diretoria comercial já estudou convenientemente o assunto e ainda esta semana deverá surgir a resposta do clube sobre a proposta recebida.

Onitem, pela manhã, os comerciais deram início aos seus preparativos da semana, levando a efeito um exercício individual, tendo em vista os seus próximos compromissos pelo Torneo "Estímulo".

S. E. PALMEIRAS — Diante da contusão de Tocafundo, no prelo contra a Portuguesa, e não havendo muito tempo para uma possível recuperação, o departamento técnico do Palmeiras decidiu que, caso o citado jogador não possa atuar contra o Santos, o seu lugar será ocupado por Manuêto, que poderá igualmente atuar com inteira eficiência no centro da intermediária.

SANTOS F. C. — O arquirrivo Manga, que está vinculado ao Santos, e ora em disponibilidade, dirigiu-se à diretoria do clube de Vila Belmiro solicitando o preço de seu "passo". Os mentores do alvi-negro santista, em reunião, resolveram arbitrar em 150 mil cruzeiros o preço do atestado liberatório do jogador, que, assim, desde que encontre clube interessado, poderá transferir-se para onde melhor possa prestar seu concurso.

C. A. IPIRANGA — Onitem, pela manhã, no campo da General Motors, em São Caetano do Sul, os jogadores do Ipiranga levaram a efeito um exercício de ginástica. Hoje, com início às 14 horas, os defensores do "Voró" farão o treino coletivo da semana, encansando amanhã, que é o dia habitual das práticas. Na sexta-feira, haverá novamente ginástica, depois, massagem, ducha e preleção.

A. A. PORTUGUESA — Embarcou onitem, com destino à cidade de Paraná, a delegação da Portuguesa santista, que deverá realizar ali uma série de três jogos nos dias 27, 29 e 30 do corrente, devendo estreiar contra o Rio Branco F. C., não estando designados os adversários para os compromissos de sábado e domingo próximos.

NACIONAL A. C. — A equipe do Nacional deverá realizar uma série de compromissos amistosos em Presidente Prudente. Para tanto embarcou onitem para aquela cidade, saindo às 20 horas.

E. C. CORINTHIANS — O Corinthians deverá contar com o concurso do centro-avante Paulo, no próximo sábado, em mais um compromisso do Torneo "Roberto Gomes Pedrosa".

A. A. PONTE PRETA — Os mentores da Ponte Preta não estão satisfeitos com a atitude tomada pelo seu jogador Pitico, deixando de apresentar-se à diretoria da "Veterana" assim que terminou o prazo do empréstimo à Portuguesa de Desportos. Em virtude disso, será posto à venda o atestado liberatório do citado jogador, e o seu preço será estipulado após a reunião da diretoria. Terminou dia 25 o contrato de Pitico com a Ponte Preta.

COLECIONOU A PORTUGUESA MAIS UMA DERROTA

Vitoria do São Paulo em cestobol — Os aspirantes da Atletica venceram os do Ipiranga — Outros resultados

Em prosseguimento ao campeonato paulista de bola em cesto, enfrentaram-se na quadra do Parque Antartica as representações do São Paulo F. C. e da A. Portuguesa de Desportos, em busca de uma vitória que os reabilitasse perante seus admiradores. Terminado o encontro, o vencedor foi o São Paulo, por 35 a 41, contagem que reflete o melhor desempenho dos tricolores, que bem mereceram a vitória. No primeiro tempo já os comandados de Peter traziam uma vitória parcial, por 23 a 16. A diferença de sete pontos foi se alargando até atingir a existente no instante do apito final: 14 pontos. No quadro vencedor está justo destacarmos a atuação de Helio e Peter, ambos com boa exibição, enquanto que no quadro da Portuguesa exibiram-se todos em um mesmo nível, ou seja regular.

Na quadra da Atletica tivemos outra vitória dos aspirantes locais, sobre os Ipirangistas, por 37 a 21, enquanto que na quadra do Tietê os "vermelhi-

nhos" derrotaram os elementos do Tupi em bela peleja, com bom índice de pontos: 63 a 50. Na quadra do Salet tivemos o encontro mais fraco, com os locais vencendo os aspirantes nacionalistas por 32 a 29. No en-

contro de aspirantes do São Paulo também venceu a Portuguesa por 49 a 43.

Eis a sumula dos jogos realizados:

QUADRA DO PARQUE ANTARTICA — Preliminar — Aspirantes do São Paulo 4 vs. aspirantes da Portuguesa 43; principal — São Paulo 53 vs. Portuguesa 41, com 23 a 16 no final do primeiro tempo, favorecendo o São Paulo. — SAO PAULO — Helio 14, Peter 17, Sergio 5, Ari 4, Pedro 6, Joel 6, Paulo 3.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Milton 9, Tieppo 4, Melo 10, Otavio 6, Eli 12. — Juizes — Orlando Tabuso e A. Sousa Andrade.

QUADRA DA ATLETICA — Aspirantes da Atletica 37 vs. aspirantes do Ipiranga 21, com 23 a 19, ainda para a Atletica, no 1.º tempo.

QUADRA DO TIETÊ — Aspirantes do Tietê 63 vs. Tupi 50, com vitória parcial do Tupi, no primeiro tempo por 27 a 24.

QUADRA DO SALETE — Salette 32 vs. Nacional 29, com vitória parcial do Nacional, no primeiro tempo, por 19 a 17. Ambas as equipes somente disputaram o campeonato de aspirantes.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Angel Lopez, "manager" do campeão mundial do peso meio-medio, Kid Gavilan, declarou onitem à noite não ter conhecimento de que o medico que atende ao pugilista cubano tenha dito que este não poderá lutar durante algum tempo, devido à deslocação de um osso da mão direita.

"Paiel com Gavilan há uma semana — expressou Lopez — e ele me disse que os medicos se propunham a extrair-lhe o osso da mão, mais ou menos a 1 de junho e que então saberia quando poderia voltar a lutar".

VITORIA DE BOB BAKER — NOVA YORK, 25 (U. P.) — O peso pesado, Bob Baker, venceu, por decisão unanime, o veterano Joe Baksi, numa peleja de dez assaltos, efetuada onitem à noite, no "Eastern Parkway Arena", não obstante haver concedido ao seu adversário 30 libras de vantagem no peso.

Este era o primeiro combate importante de Baksi, depois de mais de dois anos.

O "manager" do perdedor, Leo Feureisen, por causa da excitação da peleja, sofreu um desfalamento ao terminar o sexto assalto e pouco depois faleceu nos vestiários.

Arbitro britânico detido na Argentina

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O juiz britânico Ernest Wilbraham esteve domingo à noite detido durante algum tempo, em consequência de um incidente ocorrido depois do encontro em que o Banfield empatou com o Ferrocaril Oeste por dois tentos.

O Banfield, que atuava em seu campo, ganhava por dois a um, mas o Ferrocaril Oeste conseguiu empatar. Um grupo de torcedores do clube local, atribuindo a perda de um ponto a Wilbraham, quis atacá-lo no vestiário.

Remigio Sola, irmão do presidente do Banfield, trouxe de proteger Wilbraham, mas este, acreditando que era outro atacante, deu-lhe um soco, ferindo-o nos lábios. A policia que chegara nesse momento, manteve detido o arbitro até que se esclareceu a situação.

Enviar um protesto à entidade maxima do futebol bandeirante, focalizando a tese da ilegalidade do ultimo torneio dessa categoria

Postivamente, Nacional e Portuguesa santista querem imitar o Jabuca, interpondo à medida que for possível, recursos contra a legalidade da disputa do ultimo certame da Segunda Divisão, abordando tese a respeito, a fim de conseguirem ganho de causa e, consequentemente, não serem rebaixados como o foram por força da colocação que obtiveram no torneio referente à ultima temporada.

DOCUMENTAÇÃO

Proceder das duas agremiações, agindo de acordo, procurar uma brecha para provar aquilo que afirmam em documentos enviados a P. P. P. e distribuídos ao assessor técnico da entidade, a quem cabe opinar, definindo a situação sob o seu aspecto legal.

As duas agremiações já podiam ter decidido, munido-se, portanto, de elementos para tentar o ultimo recurso possível, a fim de não baixarem à divisão inferior. Junctamente com a referida documentação, ambas as equipes que litigam contra a memoria do futebol bandeirante enviaram um memorial advertindo-a sobre os riscos que correrá caso não considere ilegal à disputa do referido certame.

Portanto, estamos diante de um novo caso, provocado, mais uma vez, pela ação de esportistas que não sabem reconhecer a derrota, lançando mão de recursos condenáveis para fugir às consequências de sua otiosidade durante o certame findo recentemente.

Prepara-se o São Paulo para a temporada atletica

Submetidos a "tests" os elementos da nova geração do esporte-base tricolor — Os resultados assinalados na pista do Canindê — Outras notas

E' das mais intensas as atividades que se desenvolvem nas fileiras do São Paulo F. C. com o objetivo de ultimar os preparativos da equipe de atletismo para os proximos compromissos da temporada oficial a ser desenvolvida sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo. Dietrich Gerner procura ajustar convenientemente todo o mecanismo da representação atletica tricolor, experimentando em cuidadosos "tests" a capacidade dos militantes que congregou no presente ciclo de atividades. Não tem, assim, realizado programas amplos, porém, reuniões de maior aproveitamento do potencial humano com que conta para os compromissos deste ano.

Ainda nos ultimos dias da semana, Dietrich Gerner reuniu seus pupilos na pista do Canindê, objetivando identificar as possibilidades de cada um nas di-

versas especialidades compreendidas nos programas oficiais do esporte-base. Trabalho dos mais delicados, não resta duvida, que o conceituado "coach" realiza com todo o cuidado, a fim de obter maior margem de resultados positivos, estimulando, assim, os que integram para a árdua carreira do esporte amador de nossa terra.

Após uma serie de competições preliminares, conseguiu Gerner selecionar entre o numeroso grupo de militantes da nova geração os finalistas para as duas provas constantes do "test", ou sejam, 100 metros rasos e arremesso do peso, compreendendo militantes das classes juvenil e aspirantes, agrupamentos fundamentais na estrutura do departamento do esporte-base em nossos clubes. Os resultados corresponderam amplamente, com o registro dos seguintes índices técnicos que bem refletem o aproveitamento alcançado pelos militantes na fase preparatoria desta temporada.

OS MELHORES

Foram selecionados como os melhores em cada uma das especialidades compreendidas no test da ultima semana, os seguintes militantes:

100 metros rasos — Juvenils — 1.º José Cassiano Gomes dos Reis, 11"0; 2.º Angelo Michel, 11"8; 3.º João dos Reis, 12"1; 3.º Roberto Palma, 12"1; 5.º Carlos Alberto, 12"3; 6.º Gilberto A. Paloli, 12"3.

Arremesso do peso — Juvenils — 1.º João dos Reis, 11,30; 2.º Sergio Machado, 10,30; 3.º Carlos Antonio, 9,42; 5.º Carlos Alberto, 9,28; 6.º Roberto Palma, 9,10; 7.º Antonio Bueno, 9,05.

100 metros rasos — Aspirantes

— 1.º Albino Guzelia, 11"5; 2.º Orlando Marcondes, 11"7; 3.º Edebar Nunes, 11"8; 4.º Geraldo A. Brasil, 12"1; 4.º Reinaldo M. Matos, 12"1; 6.º Luiz Martinez Ubeda, 12"3.

Arremesso do peso — Aspirantes — 1.º Edgard Almeida, 11,17; 2.º Albino Guzelia, 10,24; 3.º Geraldo Assis Brasil, 10,20; 4.º João Gomes, 9,94; 5.º Nelson Sanchez, 9,35.



De Santos em 1.º de julho para:

Recife, Las Palmas, LISBOA

Barcelona, NAPOLES, Genova

"ITALMAR" S. A.

Rua Pedro Américo, 52 Tel.: 34-2020

Hoje à tarde os ultimos jogos da série colegial para a capital e arredores

No Ginásio da Agua Branca, o Departamento de Esportes realizará, na tarde de hoje, 4.ª feira, as ultimas pelejas da serie "Capital" dentro do seu VII Campeonato Colegial. Tivemos já a apuração de dois ganhadores, no cestobol, com a classificação das equipes masculina do Prest. Roosevelt e feminina do Fernão Dias, as quais prosseguirão participando das disputas. Hoje sur-

girão as ganhadoras no setor do voleibol. Inicialmente preliminar as equipes de voleibol masculino de Presidente Roosevelt e do Fernão Dias e em seguida as representações femininas da Escola Padre Anchieta e do Presidente Roosevelt. Bem se vê, a jornada desta tarde, no ginásio do DEESP, cujo inicio está previsto para as 14 horas, poderá agradar plenamente.

"Auxiliai o Hospital "Clemente Ferreira"

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — A Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal n.º 6634 — Fone 70-2062 — São Paulo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

EM MINAS O COMERCIAL — Na tarde de onitem, a diretoria do Comercial assinou uma partida amistosa para o proximo dia 6 de junho em São Sebastião do Paraíso, em Minas Gerais. No proximo dia 27 a equipe da praça Cloyis Bevilacqua atuará em Olimpia, inaugurando o majestoso estádio local.

CARDOSO NÃO VIRA MAIS — O zagueiro Cardoso, que foi submetido a uma serie de testes no Palmeiras, retornando posteriormente para a Argentina, a fim de acertar a sua situação junto ao seu clube de origem, ao que tudo indica, não virá mais para o alvi-verde. Na tarde de onitem, os mentores do clube da Agua Branca resolveram desinteressar-se do concurso daquele jogador, em virtude de certos obstáculos que surgiram. De sorte que agora o clube esmeraldino voltou novamente as suas vistas para o zagueiro Haroldo, que atualmente defende o Vasco da Gama.

SEXTA-FEIRA O EMBAQUE — O embaque da delegação do São Paulo, para o Rio de Janeiro, já foi assinado para a proxima sexta-feira, em ônibus especiais, que partirá às 11 horas de nossa capital. A chegada ao Rio deverá ocorrer por volta das 18 horas, quando os jogadores ficarão concentrados aguardando o momento de enfrentar o Vasco da Gama, no Maracanã.

ESCALADO DO QUADRO DO PALMEIRAS — A equipe do Palmeiras, para o jogo de amanhã à tarde contra o Santos, no Pacaembu, já está oficialmente escalada. Será ela a seguinte: Cavanil, Rubens e Cação; Valdemar, Manuêto (Tocafundo) e Dema; Ney, Moacir, Límnia, Jair e Elzo. Como vemos, a mesma equipe que derrotou sábado ultimo a Portuguesa de Desportos.

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARÓ, 661

Oswaldo, Gerson e Salvador os "sacrificados" da seleção

A constituição da embaixada brasileira que seguiu, às primeiras horas de hoje, rumo à Suíça — Bem dispostos os integrantes da delegação

RIO, 25 (Serviço Especial) — Confirmando a onda de boatos em torno dos três elementos que seriam designados da seleção, Salvador (centro-médio), Gerson (zagueiro central) e Oswaldo (arquiereiro), não integram a embaixada brasileira que seguiu, às primeiras horas de hoje, rumo à Suíça, a fim de participar do Campeona-

to Mundial de Futebol, pois foram "sacrificados" por falta de melhores condições físicas.

BEM DISPOSTOS

Todos os integrantes da delegação estavam bem dispostos, acomodando-se no avião que os conduziu à Suíça da melhor maneira possível, pois não queriam dispende energia durante a cansativa viagem.

Muita gente compareceu ao Galeão, notando-se, além de familiares dos membros da delegação, autoridades esportivas que foram dar votos de boa viagem e feliz êxito à nossa representação em gramados do Exterior durante os compromissos pela Taça do Mundo.

CONSTITUIÇÃO DA EMBAIXADA

Eis como seguiu formada a embaixada nacional:

Henrique Barbosa, secretario e chefe eventual; Gaspar Ibarbete da Silva, tesoureiro; Luiz Vinhais,

diretor-administrativo; Isaac Cook, Evarado Lopes, Tomás Mazzoni e Geraldo José de Almeida, Jornalistas; Newton Pais Barreto, medi-

co; Alfredo Moreira Junior, técnico; Mario Viana, juiz; Mario Américo, massagista; Aloisio de Araujo, roupeiro; Laudelino de Oliveira, cozinheiro; Castilho, Cabeção, Veludo (arquiereiros); Mauro, Pinheiro, Newton Santos, Alfredo (zagueiros); Djalma Santos, Brandãozinho, Bauer, Paulinho, Eli, Dequinha (medios); Julinho, Didi, Rubens, Ballazar, Pinga, Humberto, Indio, Rodrigues e Maurinho (atacantes), jogadores.

MAURINHO E ALFREDO ASSINARAM NOVO CONTRATO COM O CAMPEÃO

Em bases bem melhoradas a reforma de compromisso — Salário mensal: 25 mil cruzeiros para o médio e 22 mil cruzeiros para o ponteiro

Momentos antes de deixarem o Paul, Maurinho e Alfredo, jogadores do São Paulo que se encontravam sem contrato, resolveram entrar em contato com os mentores do campeão, para em definitivo, resolverem a questão da reforma de seus compromissos, que haviam expirado.

que não poderia ser desprezada mesmo porque as bases contratuais foram bem melhoradas. Maurinho e Alfredo, portanto, colocaram sua assinatura no documento, que foi remetido para fins de registro à secretaria da Federação Paulista de Futebol, legalizando-se a situação dos dois destacados profissionais como defensores do campeão da ultima temporada.

Falando à reportagem, ambos os "crus" se mostravam bastante satisfeitos em permanecer na equipe tricolor, prometendo, para o futuro, fazer tudo no propósito de merecerem a confiança deles depositada pelos associados e dirigentes do S. Paulo.

Flamengo e Vasco, o cotejo sensação de hoje à noite no Maracanã

O CAMPEÃO CARIOCA DE 53 CREDENCIADO A CUMPRIR DESTACADA "PERFORMANCE" — ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Mais um sensacional confronto será oferecido aos afeccionados cariocas no Torneo "Roberto Gomes Pedrosa". Hoje à noite, o Maracanã deverá acolher uma assistência numerosa, interessada na contenda entre o Flamengo e o Vasco da Gama. O rubro-negro, embora não possa contar com tres de seus mais destacados defensores, aparece com as preferencias do publico. E' que o quadro orientado por Flavio Costa, o gremio da Cruz de Malta, perdeu muito da antiga eficiencia. O "Almirante", ao que parece está "canasado" e por isso mercedo desano. O recente inssucesso do clube de São Januario frente à Ponte Preta, no seu

gramado, foi recebido com reservas entre os seus numerosos admiradores. Comenta-se até que o tecnico Flavio Costa teria sido chamado pela diretoria para prestar esclarecimentos sobre a fraca produção do conjunto. A verdade é que o Vasco, hoje à noite, jogará com aqueles mesmos valores responsáveis pelo seu ultimo insucesso e frente ao Flamengo, quadro voluntarioso e que jamais se intimidou na luta contra conjuntos categorizados. De acordo com informações vindas da Guanabara, Benitez e Jorge não poderão prestar ao rubro-negro o seu valioso concurso, hoje à noite. E' que aqueles valores se encontram em precarias condições fi-

sicas. Além de Jorge e Benitez, contundidos, aponta-se a ausencia de Dequinha, Indio e Rubens, convocados pela C.B.D. para integrar a delegação brasileira que representará o futebol nacional no Campeonato Mundial, a ser iniciado, dentro em breves dias, na Suíça. Pois bem, sem contar com todos aqueles titulares, o Flamengo vem sendo apontado como o favorito da refrega de hoje à noite no Maracanã.

OS QUADROS

Eis as equipes provaveis:

VASCO — Ernani; Belini e Elias; Laerte, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, (Idio), Vavá, (Vadinho), Naninho e Delair.

FLAMENGO — Garcia; Tomires e Pavão; Servilio, Jadir e Osni; Joel, Duca, Zezinho, Evaristo e Zagalo.

A. R. Vasco da Gama, 5 vs. São Bento F. C., 3

Domingo ultimo a A. R. Vasco da Gama de Vila Prudente, dando combate ao São Bento da Vila Bela, logrou derrotar seu competidor pela contagem de 5 pontos a 3. O resultado registrado reflete o andamento do prelo, pois que apesar de vencido o São Bento movimentou-se dando muito trabalho ao Vasco que só obteve a vitória em virtude da melhor sorte os arremates em gol. Bala (3), Vitorio e M. Farina formaram o marcador para o Vasco, que jogou assim formado: Sidnei; Nicão e Arruda; Rodrigues, Bala e Mané; Antoninho, Gilberto, Vitorio, Bala II e M. Farina. O encontro dos supletes registrou um empate por 4 pontos.

NOTAS CARIOÇAS

RIO, 25 — A's 23.30 horas de hoje partirá do Galeão o "Constellation" da Panair do Brasil levando os integrantes da delegação brasileira ao Campeonato Mundial de Futebol, que se realizará na Suíça.

O aparelho que conduzirá os craques nacionais recebeu o nome de "Expresso da Copa do Mundo".

Integrantes da delegação organizada pela C. B. D., da qual fazem parte os 22 craques nacionais. Irão esta tarde ao Palácio do Catete, a fim de agradecer ao presidente da Republica o apoio financeiro do governo, para a participação de nosso país, no campeonato mundial de futebol, a realizar-se na Suíça.

O tecnico Flavio Costa foi intimado a comparecer perante o Tribunal de Justiça Desportiva, a fim de depor perant-

Cyros e Indocil valem para Aragonés nas duas milhas do C.R. "Rocky Club"

EMBORA DISPENSANDO APRECIÁVEL VANTAGEM AOS ADVERSÁRIOS, O CAMPEÃO É TIDO COMO "BARBADA" — DEVE AGRAÇAR AO PREMIO "EUGENIO ARTIGAS" — OS NOVOS DA SEMANA — DELIBERAÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURFE PAULISTA — NOTAS

Estão bem formados os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim. Não chegam a despertar empolgação entusiasmada, mas estão longe

de comprometer o sucesso dos festivais de sábado e domingo próximo.

O conjunto da sabatina, integrado por sete provas em maio-

res atrativos, tem, com número principal, a eliminatória de potros de dois anos, não ainda ganhadores, com o seu campo valorizado com os nomes de

Harden, Inoué, Ace, Hallaço, Desampado, Grogue, Hannon, Gun, Flying Wonder, Rumor, Abillo e Querubim.

A sensação da semana turfística está, entretanto, no programa da dominieira, o Grande Premio "Jockey Club", outrora a carreira de maior dotação de nosso tufre. A importância prova, que tem o seu tiro fixado em 3.218 metros, não reuniu um campo frondoso e nem mesmo homogêneo. Apenas três inscrições, ganhando amplo destaque El Aragonés. O filho de Ramon terá por adversários Indocil e Cyros, os quais se pode chamar de demais concorrentes.

O campeão do G. P. "IV Centenario", dispensado, é bem verdade, apreciável vantagem em quilos a todos os adversários, mas a sua classe, tantas vezes posta à prova, levava-nos a acreditar na sua vitória. Mais do que isso. Deixa previr um galope de saúde do campeão no longo das duas milhas. As vantagens a favor dos adversários variam na escala de nove quilos para Indocil e nada menos de treze para Cyros.

Outro grande número do festival de domingo, em Cidade Jardim, é o prêmio "Eugenio Artigas", para equas de qualquer procedência, em milha, com as inscrições de Guaraná, Fairchild, Pararambo, Backlash e La Petite Impossível.

A nova geração fornece ao programa da dominieira uma atração — a eliminatória de potrancas, em 1.200 metros, com o campo formado com os nomes de Olinda Bruleur, Florida, Kildare, Keepsake, Iritaca, Giz, Ciboulette, Corona, Lima da, Queen Fairy, Alacrité e Hirundina.

Defendendo novas cores

Bom "handicap" serve de base ao programa do festival de hoje no hipódromo vicentino

Sete provas bem formadas no conjunto — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa

SÃO VICENTE, 25 ("Correio")

O Jockey Club São Vicente, que vem fazendo realizar com raro brilho a sua estação espor-tiva de 54, promoverá corridas amanhã, 4.ª feira, como de costume, em seu hipódromo paulista.

O programa, formado que está por sete provas, todas com bom número de inscrições e de aceitável nível técnico, assegura o sucesso da reunião.

A prova de maior interesse é o "handicap" dos animais nacionais bons ganhadores, em milha com o prometido concurso de Gerango Junior, Germinal, Tripe Trepe, Emburliado, Mister Eco e Jubilo.

INFORMES

A seguir, apresentamos aos leitores os comentários informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, no hipódromo vicentino:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 13.15 horas.

(1) Delvita 56
(2) Devil Man 56

(3) Fox Red 54
(4) Hangar 58

(5) Helenus 58
(6) Foliole 48

(7) Relincho 56
(8) Joncho 58

Delvita e Fox Red são as maiores figuras da prova, não sendo fácil a escolha do mais provável ganhador. Helenus tem trabalhado muito bem e Relincho Joncho não pode ficar de todo desprezado.

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13.45 horas.

(1) Tocantins 58
(2) Estourada 58

(3) De Frente! 56
(4) Columbita 56

(5) Dominguetto 58
(6) Ery 54

(7) Dollar Princess 54
(8) Pantaleão 56

Tocantins está na ordem da vitória, com boas possibilidades de vitória. Dominguetto da fórmula com De Frente!, que tem atuado muito bem. Ery e Dollar Princess estão bem colocados no tiro e com pretensões na prova.

3.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — As 14.20 horas.

(1) Nedio 58
(2) Invertina 53

(3) Javole 53
(4) Marialino 55

(5) Ondó 55
(6) Nantir 55

Nedio é o melhor indicado, com o melhor desempenho na carreira e está bem na turma, mas vai muito sobrecarregado. Emburliado, pelo contrário, muito leve, constitui o perigo da carreira. Mister Eco não pode ficar de todo desprezado.

4.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 15.00 horas.

(1) Jubilo 49
(2) Sargento Junior 58

(3) Emburliado 48
(4) Mister Eco 50

Jubilo é o melhor indicado, com o melhor desempenho na carreira e está bem na turma, mas vai muito sobrecarregado. Emburliado, pelo contrário, muito leve, constitui o perigo da carreira. Mister Eco não pode ficar de todo desprezado.

5.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — As 15.30 horas.

(1) Eskie 54
(2) Calmin 58

(3) Carcamé 58
(4) Oráculo 58

(5) Almirante 56
(6) Mono Solo 46

(7) Dame 54
(8) Eskie 54

(1) Big Garbo 55
(2) Nedio 58

(3) Calmin 58
(4) Oráculo 58

(5) Almirante 56
(6) Mono Solo 46

(7) Dame 54
(8) Eskie 54

(9) Eskie 54
(10) Eskie 54

(11) Eskie 54
(12) Eskie 54

(13) Eskie 54
(14) Eskie 54

(15) Eskie 54
(16) Eskie 54

(17) Eskie 54
(18) Eskie 54

(19) Eskie 54
(20) Eskie 54

(21) Eskie 54
(22) Eskie 54

(23) Eskie 54
(24) Eskie 54

(25) Eskie 54
(26) Eskie 54

(27) Eskie 54
(28) Eskie 54

(29) Eskie 54
(30) Eskie 54

(31) Eskie 54
(32) Eskie 54

(33) Eskie 54
(34) Eskie 54

(35) Eskie 54
(36) Eskie 54

(37) Eskie 54
(38) Eskie 54

(39) Eskie 54
(40) Eskie 54

(41) Eskie 54
(42) Eskie 54

(43) Eskie 54
(44) Eskie 54

(45) Eskie 54
(46) Eskie 54

(47) Eskie 54
(48) Eskie 54

(49) Eskie 54
(50) Eskie 54

(51) Eskie 54
(52) Eskie 54

(53) Eskie 54
(54) Eskie 54

(55) Eskie 54
(56) Eskie 54

(57) Eskie 54
(58) Eskie 54

(59) Eskie 54
(60) Eskie 54

(61) Eskie 54
(62) Eskie 54

(63) Eskie 54
(64) Eskie 54

(65) Eskie 54
(66) Eskie 54

(1) Big Garbo 55
(2) Nedio 58

(3) Calmin 58
(4) Oráculo 58

(5) Almirante 56
(6) Mono Solo 46

(7) Dame 54
(8) Eskie 54

(9) Eskie 54
(10) Eskie 54

(11) Eskie 54
(12) Eskie 54

(13) Eskie 54
(14) Eskie 54

(15) Eskie 54
(16) Eskie 54

(17) Eskie 54
(18) Eskie 54

(19) Eskie 54
(20) Eskie 54

(21) Eskie 54
(22) Eskie 54

(23) Eskie 54
(24) Eskie 54

(25) Eskie 54
(26) Eskie 54

(27) Eskie 54
(28) Eskie 54

(29) Eskie 54
(30) Eskie 54

(31) Eskie 54
(32) Eskie 54

(33) Eskie 54
(34) Eskie 54

(35) Eskie 54
(36) Eskie 54

(37) Eskie 54
(38) Eskie 54

(39) Eskie 54
(40) Eskie 54

(41) Eskie 54
(42) Eskie 54

(43) Eskie 54
(44) Eskie 54

(45) Eskie 54
(46) Eskie 54

(47) Eskie 54
(48) Eskie 54

(49) Eskie 54
(50) Eskie 54

(51) Eskie 54
(52) Eskie 54

(53) Eskie 54
(54) Eskie 54

(55) Eskie 54
(56) Eskie 54

(57) Eskie 54
(58) Eskie 54

(59) Eskie 54
(60) Eskie 54

(61) Eskie 54
(62) Eskie 54

(63) Eskie 54
(64) Eskie 54

(65) Eskie 54
(66) Eskie 54

(1) Big Garbo 55
(2) Nedio 58

(3) Calmin 58
(4) Oráculo 58

(5) Almirante 56
(6) Mono Solo 46

(7) Dame 54
(8) Eskie 54

(9) Eskie 54
(10) Eskie 54

(11) Eskie 54
(12) Eskie 54

(13) Eskie 54
(14) Eskie 54

(15) Eskie 54
(16) Eskie 54

(17) Eskie 54
(18) Eskie 54

(19) Eskie 54
(20) Eskie 54

(21) Eskie 54
(22) Eskie 54

(23) Eskie 54
(24) Eskie 54

(25) Eskie 54
(26) Eskie 54

(27) Eskie 54
(28) Eskie 54

(29) Eskie 54
(30) Eskie 54

(31) Eskie 54
(32) Eskie 54

(33) Eskie 54
(34) Eskie 54

(35) Eskie 54
(36) Eskie 54

(37) Eskie 54
(38) Eskie 54

(39) Eskie 54
(40) Eskie 54

(41) Eskie 54
(42) Eskie 54

(43) Eskie 54
(44) Eskie 54

(45) Eskie 54
(46) Eskie 54

(47) Eskie 54
(48) Eskie 54

(49) Eskie 54
(50) Eskie 54

(51) Eskie 54
(52) Eskie 54

(53) Eskie 54
(54) Eskie 54

(55) Eskie 54
(56) Eskie 54

(57) Eskie 54
(58) Eskie 54

(59) Eskie 54
(60) Eskie 54

(61) Eskie 54
(62) Eskie 54

(63) Eskie 54
(64) Eskie 54

(65) Eskie 54
(66) Eskie 54

(1) Big Garbo 55
(2) Nedio 58

(3) Calmin 58
(4) Oráculo 58

(5) Almirante 56
(6) Mono Solo 46

(7) Dame 54
(8) Eskie 54

(9) Eskie 54
(10) Eskie 54

(11) Eskie 54
(12) Eskie 54

(13) Eskie 54
(14) Eskie 54

(15) Eskie 54
(16) Eskie 54

(17) Eskie 54
(18) Eskie 54

(19) Eskie 54
(20) Eskie 54

(21) Eskie 54
(22) Eskie 54

(23) Eskie 54
(24) Eskie 54

(25) Eskie 54
(26) Eskie 54

(27) Eskie 54
(28) Eskie 54

(29) Eskie 54
(30) Eskie 54

(31) Eskie 54
(32) Eskie 54

(33) Eskie 54
(34) Eskie 54

(35) Eskie 54
(36) Eskie 54

(37) Eskie 54
(38) Eskie 54

(39) Eskie 54
(40) Eskie 54

(41) Eskie 54
(42) Eskie 54

(43) Eskie 54
(44) Eskie 54

(45) Eskie 54
(46) Eskie 54

(47) Eskie 54
(48) Eskie 54

(49) Eskie 54
(50) Eskie 54

(51) Eskie 54
(52) Eskie 54

(53) Eskie 54
(54) Eskie 54

(55) Eskie 54
(56) Eskie 54

(57) Eskie 54
(58) Eskie 54

(59) Eskie 54
(60) Eskie 54

(61) Eskie 54
(62) Eskie 54

(63) Eskie 54
(64) Eskie 54

(65) Eskie 54
(66) Eskie 54

(1) Big Garbo 55
(2) Nedio 58

(3) Calmin 58
(4) Oráculo 58

(5) Almirante 56
(6) Mono Solo 46

(7) Dame 54
(8) Eskie 54

</

SUL AMERICANA DE MINERIOS S.A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada em 26 de abril de 1954

Aos vinte e seis dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e quatro, às 17 horas, na sede social, à rua Dr. Falcão Filho, 56, 10.º andar, sala 1.057, nesta Capital, reuniram-se em assembléa geral ordinária os acionistas da Sul Americana de Minérios, sociedade anônima. — Assumiu a direção dos trabalhos o sr. Manoel Augusto da Silva, presidente da Diretoria, convidando a mim Elisário de Faria para secretário. — A seguir o sr. presidente verificando pelo livro de presença estavam presentes acionistas representando 5.866 ações das 12.000 ações de que se compõe o capital social, declarou aberta a sessão e esclareceu que de acordo com os anúncios de convocação publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", edições de 15, 20 e 21 do mês em curso, a presente assembléa foi convocada para que os a.s. acionistas deliberassem sobre o relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal e contas relativas ao exercício terminado a 31 de dezembro de 1953, bem como elegessem a Diretoria para o biênio 1954-1955 e o Conselho Fiscal para o exercício entrante de 1954. — A mandato do sr. presidente foram lidos por mim, secretário, os documentos acima citados, foram postos em votação, verificando-se terem sido aprovados unanimemente pela assembléa que também deu a sua inteira aprovação a todos os atos praticados pela Diretoria no exercício aludido. — Absteram-se de votar os acionistas impedidos por lei. — Por proposta do acionista sr. Antonio Augusto Portella, unanimemente aprovada, foram reeleitos para o biênio 1954-1955 com mandato até a assembléa geral ordinária a ter lugar em princípios de 1956, os atuais membros da Diretoria Senhores Manoel Augusto da Silva, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta Capital à rua Louisiana, 236 — Diretor-Presidente; Angelo Tarabella, brasileiro, solteiro, do comércio, residente nesta Capital à rua Francisco Melquiades, 119 — Diretor-Superintendente; e Elisário de Faria, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta Capital à rua General Leão, 307 — Diretor-Gerente. — A seguir o sr. presidente anuncia a eleição do Conselho Fiscal. — Com a palavra o acionista sr. Antonio Augusto Portella, propõe sejam reeleitos os atuais membros e suplentes do Conselho Fiscal, ficando-se para cada um dos membros efetivos do Conselho os honorários de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros).

CIA. AGRICOLA E PASTORIL DE GOIAS

Ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada em 27 de abril de 1954

Aos vinte e sete dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e quatro, às dezesseis horas, na sede social da Companhia, a rua Dr. Falcão Filho, 56, 10.º andar, sala 1061, nesta Capital, em conformidade com os anúncios de convocação publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", dos dias 15, 20 e 21 do mês de abril corrente, reuniram-se em assembléa geral ordinária os acionistas da Cia. Agrícola e Pastoril de Goiás, apresentando, de acordo com as assinaturas lavradas no livro próprio, mil e quarenta e sete ações das mil e quinhentas de que se compõe o capital social. — Na forma dos estatutos assumi a presidência da mesa o sr. Marcos Antonio Monteiro de Barros, presidente da Diretoria, que convidou a mim, Manoel Augusto da Silva, para secretário. — Aberta a sessão o sr. Presidente declarou que a presente assembléa tinha por fim deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício terminado em 31 de dezembro de 1953, bem como eleger os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício presente. — Determinou a seguir o sr. presidente que se procedesse a leitura dos documentos acima enumerados, que se encontravam sobre a mesa, o que foi feito por mim secretário. — Postos em discussão e votação, verificou-se terem sido aprovados unanimemente o relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, tendo a assembléa dado também a sua inteira aprovação a todos os atos da Diretoria, praticados no exercício terminado a 31 de dezembro de 1953. — Absteram-se de votar os acionistas por lei impedidos. — Procedeu-se a seguir a eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, verificando-se terem sido reeleitos para o exercício de 1954, com mandato até a realização da assembléa geral ordinária a ter lugar em 1955, os seguintes senhores: Antonio Augusto Portella, brasileiro, solteiro, agricultor, residente nesta Capital, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 167, Manoel do Nascimento Portella, brasileiro, solteiro, proprietário, residente nesta Capital, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 167 e dr. Henrique Bayma, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital, à rua Antonio Bento, 197, membros efetivos do Conselho Fiscal e suplentes os senhores: Arnaldo Nunes Cabral, brasileiro, solteiro, do comércio, residente nesta Capital, à rua Luiz Pacheco, 281; Jacob Friederichs, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta Capital, à rua Escobar Ortiz, 505; e Manoel Joaquim Pacheco, brasileiro, contador, solteiro, resi-

dente nesta Capital, à rua Visconde de Inhomirim, 953. — Para os membros efetivos do Conselho Fiscal foram fixados os honorários anuais de quinhentos cruzeiros. — A seguir pediu a palavra o acionista sr. Antonio Augusto Portella e propôs que, sem prejuízo da quota estabelecida pelo artigo 17 dos estatutos, fossem reeleitos, a partir do presente exercício, os atuais honorários da Diretoria, o que, sem reserva, foi unanimemente aprovado pela assembléa, passando então a vigorarem os seguintes honorários: Diretor-Presidente — doze mil cruzeiros; Diretor-Vice-Presidente — cinco mil cruzeiros; e Diretor-Secretário — cinco mil cruzeiros. — Continuando com a palavra o acionista sr. Antonio Augusto Portella propôs que seja atribuído, ainda, ao Diretor-Presidente um pró-labore de duzentos mil cruzeiros como compensação especial pelos serviços desempenhados, o que também foi unanimemente aprovado pela assembléa. — Ninguém mais pedindo a palavra e nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerrou a sessão da qual, sob meu ditado, se lavrou a presente ata, que depois de lida em voz alta aos presentes e achada conforme foi por todos assinada.

(a) Marcos Antonio Monteiro de Barros

Manoel Augusto da Silva

Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto

Manoel do Nascimento Portella

Antonio Augusto Portella

Antonio Augusto Monteiro de Barros

Henrique Bayma

—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a CIA. AGRICOLA E PASTORIL DE GOIAS, com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob o n.º 85.355, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de maio de 1954, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas realizada em 27 de abril de 1954, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de maio de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a.) — Guilomar de Andrade Mendes.

Prevenir Incêndios é dever de todo cidadão.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

COMPANHIA MUNICIPAL DE

TRANSPORTES COLETIVOS

CONCORRENCIA PUBLICA PARA CONTRATO DE LINHAS RURAIS "VILA SANTA CLARA" E "VILA PENTEADO"

Acha-se aberta até às 16 horas do dia 10 de junho p. vindouro, concorrência pública para contratação do serviço de transporte coletivo de passageiros, por meio de ônibus, nas linhas rurais "Vila Santa Clara" e "Vila Penteado" de acordo com a cláusula 6.ª do Contrato de Concessão e normas estabelecidas no Decreto Municipal n.º 2.215, de 21 de julho de 1953.

O Edital respectivo, de n.º 4, encontra-se afixado na sede da Fiscalização de Linhas Contratadas, à Praça D. José Gaspar n.º 30, 2.º andar, onde os interessados serão atendidos diariamente exceto aos domingos, das 8,30 às 11,00 e das 14,00 às 17,00 horas, e aos sábados até às 12,00 horas. — (M/TEC-14-15.33 — 25/5/54).

São Paulo, 26 de maio de 1954.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INSCRIÇÃO DE PLANO DE LOTEAMENTO PARA VENDA DOS LOTES EM PRESTACÕES, DE UM TERRENO SITUADO EM SÃO MIGUEL PAULISTA, DENOMINADO VILA MELO, DE PROPRIEDADE DE GERALDO FIRMINO DE MELO E JOSE FIRMINO DE MELO

GABRIEL LIMA DA SILVA

DIAS, Oficial Interino do 12.º Registro de Imóveis desta Capital, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER, aos que virem o presente edital que GERALDO FIRMINO DE MELO e JOSE FIRMINO DE MELO, proprietários de um terreno situado em S. Miguel Paulista, denominado VILA MELO, no lugar chamado Lagoado Velho, Estação de Itaim, com 39.838,20 metros quadrados, confrontando pela frente com a rua Tibúrcio de Sousa, de um lado com o Parque Fazenda Velha, e Augusta Perrelli, de outro com a rua 14, dividido em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação, por oferta pública, depositou neste Cartório, à rua Riachuelo, 73 — 2.º andar, o memorial e documentos exigidos pelo Decreto Lei Federal n.º 58 de 10 de dezembro de 1937, e o decreto 3.079 de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do loteamento de conformidade com aqueles decretos. E, para conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, para os fins do art. 2.º do mencionado decreto 3.079, tendo os interessados prazo até 6 de julho de 1954, para oferecerem em Cartório qualquer impugnação do aludido plano de loteamento.

São Paulo, 25 de maio de 1954.

GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS

Oficial Interino

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, leve ao conhecimento dos interessados, que a "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo" está recebendo propostas para impressão para fins de propaganda, do Mapa Turístico de São Paulo.

São Paulo, 25 de maio de 1954.

JACOB KLABIN LAFER

Presidente

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, leve ao conhecimento dos interessados, que a "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo" está recebendo propostas para impressão para fins de propaganda, do Mapa Turístico de São Paulo.

São Paulo, 25 de maio de 1954.

JACOB KLABIN LAFER

Presidente

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, leve ao conhecimento dos interessados, que a "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo" está recebendo propostas para impressão para fins de propaganda, do Mapa Turístico de São Paulo.

São Paulo, 25 de maio de 1954.

JACOB KLABIN LAFER

Presidente

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, leve ao conhecimento dos interessados, que a "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo" está recebendo propostas para impressão para fins de propaganda, do Mapa Turístico de São Paulo.

São Paulo, 25 de maio de 1954.

JACOB KLABIN LAFER

Presidente

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, leve ao conhecimento dos interessados, que a "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo" está recebendo propostas para impressão para fins de propaganda, do Mapa Turístico de São Paulo.

São Paulo, 25 de maio de 1954.

JACOB KLABIN LAFER

Presidente

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, leve ao conhecimento dos interessados, que a "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo" está recebendo propostas para impressão para fins de propaganda, do Mapa Turístico de São Paulo.

São Paulo, 25 de maio de 1954.

JACOB KLABIN LAFER

Presidente

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, leve ao conhecimento dos interessados, que a "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo" está recebendo propostas para impressão para fins de propaganda, do Mapa Turístico de São Paulo.

São Paulo, 25 de maio de 1954.

JACOB KLABIN LAFER

Presidente

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, leve ao conhecimento dos interessados, que a "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo" está recebendo propostas para impressão para fins de propaganda, do Mapa Turístico de São Paulo.

São Paulo, 25 de maio de 1954.

JACOB KLABIN LAFER

Presidente

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, leve ao conhecimento dos interessados, que a "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo" está recebendo propostas para impressão para fins de propaganda, do Mapa Turístico de São Paulo.

São Paulo, 25 de maio de 1954.

JACOB KLABIN LAFER

Presidente

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, leve ao conhecimento dos interessados, que a "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo" está recebendo propostas para impressão para fins de propaganda, do Mapa Turístico de São Paulo.

São Paulo, 25 de maio de 1954.

JACOB KLABIN LAFER

Presidente

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, leve ao conhecimento dos interessados, que a "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo" está recebendo propostas para impressão para fins de propaganda, do Mapa Turístico de São Paulo.

São Paulo, 25 de maio de 1954.

JACOB KLABIN LAFER

Presidente

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

O CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK 25 (U. P.) — O café Santos "8", para entregas futuras fechou hoje com alta de 5 pontos para os meses próximos e baixa de 21 para os distantes.

Operações de cobertura perto do fechamento deram firmeza ao mercado, depois das baixas de antes do meio dia, que chegaram até mais um centavo de dólar por libra. Houve menor procura para o consumo e as entregas futuras foram afetadas pelo menor preço no mercado de entrega imediata.

O informe especial do governo sobre a situação mundial do café, indicando que os altos preços podem afrouxar em fins do ano, causaram impressão no mercado.

As entregas imediatas do Café Santos — 4 perderam um centavo por libra, fechando, a 87 centavos de dólar.

NOVA YORK 25 (U. P.) — Menor procura para o consumo, assim como os informes oficiais antecipando baixa de preços para o fim deste ano, influíram no preço dos cafés colombianos para entrega imediata.

No fechamento, os tipos Manizales, Medellin, Armenia e Girardot perderam 1/4 de centavo de dólar por libra, em relação à cotação que tinham, fechando a 85-1/2 centavos por libra-peso.

"SINDICATO DA INDUSTRIA DO PAPEL" NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

De acordo com o disposto no art. 7.º combinado com o art. 16 alínea "a" das "Instruções" baixadas com a Portaria Ministerial, de 11 de 11 de Fevereiro de 1954, faz saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que as chapas registradas no dia 21 de Junho de 1954 no Sindicato da Indústria do Papel no Estado de São Paulo, são as seguintes:

PARA A DIRETORIA:

Mário Toledo de Moraes

Bomfretes, Mario Cavalari

Carlos José Benito

SUPLENTE:

Guilherme Paulo Scheil Felizardo

Sergio Cattini Maluf

Segismundo Romano José Celari

PARA O CONSELHO FISCAL:

CONSELHO FISCAL:

Jose Rubino de Oliveira

Lauro de Oliveira

5.º Vitorio Salveti

SUPLENTE:

Mário Rudge Ramos Parada

Omar Simão Racy

Paulo Peris Racy

PARA CONSELHO DA FEDERAÇÃO:

DELEGADOS:

Mário Toledo de Moraes

Horacio Lafer

SUPLENTE:

Carlos José Benito

Sergio Cattini Maluf

Fica aberto o prazo de 10 dias para o conhecimento de impugnação contra qualquer dos candidatos.

São Paulo, 22 de maio de 1954

JACOB KLABIN LAFER

Presidente

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, leve ao conhecimento dos interessados, que a "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo" está recebendo propostas para impressão para fins de propaganda, do Mapa Turístico de São Paulo.

São Paulo, 25 de maio de 1954.

JACOB KLABIN LAFER

Presidente

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, leve ao conhecimento dos interessados, que a "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo" está recebendo propostas para impressão para fins de propaganda, do Mapa Turístico de São Paulo.

São Paulo, 25 de maio de 1954.

JACOB KLABIN LAFER

Presidente

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, leve ao conhecimento dos interessados, que a "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo" está recebendo propostas para impressão para fins de propaganda, do Mapa Turístico de São Paulo.

São Paulo, 25 de maio de 1954.

JACOB KLABIN LAFER

Presidente

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, leve ao conhecimento dos interessados, que a "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo" está recebendo propostas para impressão para fins de propaganda, do Mapa Turístico de São Paulo.

São Paulo, 25 de maio de 1954.

JACOB KLABIN LAFER

Presidente

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, leve ao conhecimento dos interessados, que a "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo" está recebendo propostas para impressão para fins de propaganda, do Mapa Turístico de São Paulo.

São Paulo, 25 de maio de 1954.

JACOB KLABIN LAFER

Presidente

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, leve ao conhecimento dos interessados, que a "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo" está recebendo propostas para impressão para fins de propaganda, do Mapa Turístico de São Paulo.

São Paulo, 25 de maio de 1954.

JACOB KLABIN LAFER

Presidente

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, leve ao conhecimento dos interessados, que a "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo" está recebendo propostas para impressão para fins de propaganda, do Mapa Turístico de São Paulo.

São Paulo, 25 de maio de 1954.

JACOB KLABIN LAFER

Presidente

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, leve ao conhecimento dos interessados, que a "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo" está recebendo propostas para impressão para fins de propaganda, do Mapa Turístico de São Paulo.

São Paulo, 25 de maio de 1954.

JACOB KLABIN LAFER

Presidente

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, leve ao conhecimento dos interessados, que a "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo" está recebendo propostas para impressão para fins de propaganda, do Mapa Turístico de São Paulo.

São Paulo, 25 de maio de 1954.

JACOB KLABIN LAFER

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr

RIBEIRO PARADA S/A. — INDÚSTRIAS DE PAPEL E PAPELÃO

Ata da 11.ª Assembléia Geral Extraordinária, realizada aos oito dias do mês de abril de 1954

Aos oito dias do mês de Abril de 1954, reunidos às 14 horas, na sede social, à Rua Santa Cruz n.º 252, em primeira convocação, acionistas de Ribeiro Parada S. A. — Indústrias de Papel e Papelão, que representavam a unanimidade do capital social, como se verificou de suas assinaturas na folha n.º 22 do "Livro de Presença", com as declarações exigidas no artigo 92 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940, assumiu a presidência, na forma dos Estatutos Sociais, o Diretor-Presidente, Dr. Raul Machado Filho, que, para Secretário, convidou o acionista Mario Rudge Ramos Parada. — O Presidente, declarando instalada a Assembléia Geral Extraordinária, ordenou, o que fez, como Secretário, a leitura do anúncio de convocação publicado, nos dias 24, 25 e 26 de Março de 1954, no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Gazeta de Limeria", nos dias 25 e 26 de Março e 1.º de Abril de 1954, anúncio que é deste teor: — "Ribeiro Parada S. A. — Indústrias de Papel e Papelão. — Convocação. — São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua Santa Cruz n.º 252, no dia 8 de Abril de 1954, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte: a) — Aumento do capital social; b) — alteração dos Estatutos Sociais; c) — outros assuntos de interesse social. — Limeria, 26 de Março de 1954. — Dr. Raul Machado Filho — Diretor-Presidente. — Disse o Presidente que a mandar proceder, por mim Secretário, a leitura da exposição da Diretoria sobre a proposta de aumento do capital social, que teve parecer favorável do Conselho Fiscal. — São do seguinte teor os documentos acima referidos, que foram lidos por mim Secretário: — "Proposta da Diretoria. — Senhores Acionistas. — Em obediência ao artigo 8.º — letra "C" dos Estatutos Sociais, e à deliberação da Diretoria em sua reunião de 10 do corrente mês, proponho à Assembléia Geral Extraordinária, depois de ouvido o Conselho Fiscal, o aumento de Nove milhões de cruzeiros (Cr\$ 9.000.000,00), em dinheiro, ao capital social, importância essa indispensável para resolver o problema da energia elétrica, montagem de maquinismos, já adquiridos, para preparo de matérias primas, garantindo, assim, a produção da fábrica, e, consequentemente, os resultados da exploração social. — O capital social passará a ser de Trinta milhões de cruzeiros (Cr\$ 30.000.000,00), dividido em trinta mil (30.000) ações ordinárias e comuns, todas ao portador, passando, então, o artigo 5.º dos Estatutos Sociais a ter a seguinte redação: — "Artigo 5.º — O capital social realizado é de Trinta milhões de cruzeiros (Cr\$ 30.000.000,00), dividido em trinta mil (30.000) ações do valor de mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma, ordinárias e ao portador; parágrafo 1.º — As ações poderão ser convertidas em ações nominativas, a requerimento dos interessados; parágrafo 2.º — No caso de aumento do capital social terão os atuais acionistas preferência para subscrição das novas ações, dentro do prazo para tal estabelecido pela Assembléia Geral, e na proporção das ações de que forem titulares". — A Assembléia deverá fixar o prazo não inferior a trinta dias, para o exercício do direito de preferência, observando-se o disposto no artigo 111 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940. — As ações deverão ser integralizadas em dinheiro no ato da subscrição. — Limeria, 27 de Março de 1954. — Dr. Raul Machado Filho. — Diretor-Presidente. — "Parecer do Conselho Fiscal. — No saldo da sede da Sociedade, à Rua Santa Cruz n.º 252, aos trinta e um dias do mês de Março de 1954, realizou-se, às quinze horas e trinta minutos, a reunião do Conselho Fiscal a fim de apreciar a proposta oferecida pela Diretoria, datada de 27 do corrente mês, para ser efetuado um aumento de capital de Nove milhões de cruzeiros (Cr\$ 9.000.000,00), em dinheiro. — Verificou o Conselho que realmente é de grande interesse social, dadas as necessidades e conveniências para resolver o problema da energia elétrica, montagem de maquinismos, já adquiridos, para o preparo de matéria prima, que permitirá ter garantida a produção da fábrica. A proposta observa os preceitos legais e merece ser aprovada pelos senhores Acionistas. — Limeria, 31 de Março de 1954. — José Rodrigues Junior. — Antônio Campos. — João Machado Gomes Filho". — Finda a leitura, pediu a palavra o acionista Dr. Hippolyto Pinto Ribeiro, que, em vista de ter sido na Assembléia Geral Ordinária, hoje realizada, transferido do "Saldo à disposição da Assembléia Geral Ordinária" a importância de Nove milhões de cruzeiros (Cr\$ 9.000.000,00) para a conta de "Fundo para aumento

a) Leopoldina Ribeiro Cezar 3.500 ações
Confere com o original.

São Paulo, 26 de Abril de 1954.

MARIO RUDGE RAMOS PARADA
Diretor-Comercial.

RIBEIRO PARADA S/A INDÚSTRIAS DE PAPEL E PAPELÃO

LISTA DE SUBSCRITORES DO AUMENTO DE CAPITAL DE Cr\$ 21.000.000,00, para Cr\$ 30.000.000,00, DIVIDIDO EM 9.000 AÇÕES ORDINÁRIAS DE Cr\$ 1.000,00 CADA UMA, TODAS AO PORTADOR, CONFORME RESOLUÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE ABRIL DE 1954.			
N.º de Ações		Valor	
Subscritores	Subscritas		
1.º) Dr. HIPOLITO PINTO RIBEIRO, brasileiro, casado industrial, residente em São Paulo, à rua Albuquerque Lima, n.º 860	2.140	2.140.000,00	
2.º) Dr. PAULO DE ABREU RIBEIRO, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta cidade, ao largo da Boa Morte, n.º 157	430	430.000,00	
3.º) Dr. FERNANDO DE ABREU RIBEIRO, brasileiro, casado, engenheiro, residente em Campinas, à rua Joaquim Novais, 177	430	430.000,00	
4.º) D. LEOPOLDINA RIBEIRO CEZAR, brasileira, viúva, industrial, residente nesta cidade, à rua Senador Vergueiro, n.º 411	1.500	1.500.000,00	
5.º) DIOGENES CORRÊA DE ARUDA, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade, à rua Tiradentes n.º 133	300	300.000,00	
6.º) Dr. RAUL MACHADO FILHO, brasileiro, casado, médico, residente em Piracicaba, à rua Rangel Pestana n.º 805	600	600.000,00	
7.º) LUIZ FERREIRA DA ROSA, brasileiro, casado, industrial, residente em São Paulo, à avenida Rebouças n.º 3.111	300	300.000,00	
8.º) HUMBERTO VIANNA MACHADO, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade, à rua Senador Vergueiro, n.º 411	300	300.000,00	
9.º) MARIO RUDGE RAMOS PARADA, brasileiro, casado, industrial, residente em São Paulo, à Avenida Rebouças n.º 1.923	2.000	2.000.000,00	
10.º) D. ADELINA RIBEIRO PARADA, brasileira, casada, industrial, residente em São Paulo, à Avenida Rebouças n.º 1.923	750	750.000,00	
11.º) HERALDO RIBEIRO PARADA, brasileiro, casado, industrial, residente em São Paulo, à rua Honório Libero n.º 146	750	750.000,00	
		9.000 Cr\$ 9.000.000,00	

Confere com o original.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 17.597

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade RIBEIRO PARADA S/A. — INDÚSTRIAS DE PAPEL E PAPELÃO, com sede em Limeria, arquivou nesta Repartição, sob n.º 84.879, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de maio de 1954, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 8 de abril de 1954, pela qual foi elevado o seu capital so-

Mario Rudge Ramos Parada

cial de Cr\$ 21.000.000,00 para Cr\$ 30.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais do mencionado aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de maio de 1954. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: JUDITH MIRANDA. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: GUILMOR DE ANDRADE MENDES.

COMPANHIA USINA VASSUNUNGA S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 28 de abril de 1954

Aos vinte e oito dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e quatro, às dezesseis horas, na sede social, à Rua Dr. Falcão Filho, 56 — 1.º andar — sala 1.055, nesta Capital, reuniram-se em assembléia geral ordinária os acionistas da Companhia Usina Vassununga, sociedade de anonimato. — Depois de aclamado, assumiu a direção dos trabalhos, na forma dos estatutos, o sr. Antônio Augusto Monteiro de Barros, que convidou a mim Manoel Augusto da Silva, para Secretário. — Verificando pelo livro de presença haverem comparecido acionistas representando sessenta e uma mil, trezentas e oitenta e duas ações de que se compõe o capital social, o sr. Presidente abriu a sessão iniciando-se os trabalhos pela leitura dos editais de convocação da assembléia, relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, documentos esses referentes ao exercício findo a trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e três. — Depois de discutidos, foram os citados documentos postos em votação, verificando-se terem sido aprovados unanimemente pela assembléia que também deu, sem reserva, inteira aprovação a todos os atos praticados pela Diretoria no referido exercício. — Deixaram de votar os acionistas por lei impedidos. — A seguir o acionista sr. Antônio Augusto Monteiro de Barros, Marcos Antônio Monteiro de Barros, Heltor Freire de Carvalho, Manoel do Nascimento Portella, Antônio Augusto Portella, Manoel Augusto da Silva, Henrique Bayma. — De acordo com o original.

a) Manoel Augusto da Silva.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. USINA VASSUNUNGA S. A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.º 85.349, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de Maio de 1954, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 28 de Abril de 1954, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de Maio de 1954. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA — INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 1954

As quinze horas do dia vinte e nove de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, na sede social da Companhia Antarctica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos, à av. Presidente Wilson n.º 274, o Diretor-Presidente, dr. Luis de Morgan Snell, depois de ter verificado no Livro de Presença, o comparecimento de acionistas representando ações nominativas e ao portador, estas depositadas com observância do prazo estabelecido nos Estatutos, somando ambas 275.936 ações e igual número de votos para o total de 400.000 ações de que se compõe o capital da Companhia, declara instalados os trabalhos da Assembléia, por haver numero legal e pede seja escolhido um Acionista para presidir a Assembléia. O sr. Ruy Bannatton Prado e indica o nome do dr. Fernando Rudge Leite para presidir a Assembléia, o que é aprovado unanimemente. O sr. Presidente, depois de assumir a direção dos trabalhos e agradecer sua indicação, convida os senhores Emílio Bacchi e Milton Brandão, respectivamente, para servirem de 1.º e 2.º Secretários — e pede ao 1.º Secretário proceda a leitura da convocação da Assembléia, que foi publicada nos dias 15, 20 e 24 do corrente no "Diário Oficial" do Estado, "Diário de São Paulo", "Estado de São Paulo" e "Correio Paulistano". A seguir o sr. Presidente informa que a determinar a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953. Pede a palavra o acionista dr. Ruy Bannatton Prado, que solicita a dispensa dessa leitura, porquanto todos os acionistas já tinham tomado conhecimento daquelas peças através da sua divulgação pela imprensa. Submetida a votos e aprovada unanimemente esta proposta do acionista dr. Ruy Bannatton Prado, o sr. Presidente comunica, então, que a mandar proceder à leitura do Parecer do Conselho Fiscal, como manda a Lei. Terminada a leitura deste documento o sr. Presidente submete à discussão aquelas peças e, como ninguém fizesse uso da palavra, as põe em votação, tendo sido aprovadas pelos presentes com abstenção dos legalmente impedidos. Passando à eleição dos Diretores para o novo mandato, com indicação dos respectivos cargos, o sr. Presidente comunica que está sobre a mesa, a este respeito, a seguinte proposta escrita: "Os acionistas abaixo assinados propõem: 1 — que a eleição dos Diretores para o novo mandato que se inicia nesta data se processe por aclamação; 2 — que a eleição recaia sobre os seguintes senhores, todos brasileiros, residentes nesta Capital, respeitada a indicação dos respectivos cargos: — para Diretor-Presidente: dr. Luis de Morgan Snell — Hotel Esplanada — praça Ramos de Azevedo, 254; para Diretor Vice-Presidente: dr. Hamilton Prado — rua Maestro Elias Lobo, 749; para Diretor Vice-Presidente, Adam Dietrich von Bulow — rua Colatino Marques, 64; para Diretor-Superintendente, dr. Walter Bellan — Alameda Santos, 466; para Diretor-Secretário, dr. Theophilo Pupo Nogueira Filho — rua Almirante Pereira Guimarães, 500; para Diretor, da Erna Wernsdorf — Alameda Santos, 466. Sala de Assembléias, 29 de abril de 1954. (aa.) Christian G. S. von Bulow — Reimar von Schaffhausen". Posta em discussão esta proposta, ninguém fez uso da palavra, seguindo-se a votação verificou-se a sua aprovação unânime com abstenção apenas dos indicados para a eleição. A seguir o sr. Presidente mandou fazer lida a proposta seguinte dos acionistas sr. Christian G. S. von Bulow e sr. Reimar von Schaffhausen: "Os acionistas abaixo assinados propõem que: 1 — seja mantida, para o presente exercício, a verba de representação geral da Diretoria, com acréscimo de igual quantia; 2 — o cumprimento do determinado no artigo 12.º dos Estatutos seja feito, na conformidade do que vigorou para o exercício findo, atendendo ao tempo efetivo de atividade e com o acréscimo de 35% (trinta e cinco por cento) para cada um dos elementos em que se divide aquele dispositivo Estatutário. Sala de Assembléias, 29 de abril de 1954. (aa.) Christian G. S. von Bulow — Reimar von Schaffhausen". Submetida à discussão, e como ninguém fizesse uso da palavra, foi ela posta em votação e aprovada, abstenção de votar os impedidos legalmente. Em prosseguimento, o sr. Presidente manda ler uma proposta da Diretoria, que está sobre a mesa, que é a seguinte: "A Diretoria da Companhia Antarctica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos propõe à Assembléia Geral Ordinária: 1 — manter um quadro de 10 (dez) Diretores-Adjuntos pelo prazo de um (1) ano e como os mesmos honorários mensais atribuídos a cada um no ano anterior e as mesmas vantagens a eles já conferidas, respeitado o acréscimo já aprovado para os Diretores, cabendo-lhes manter na Companhia a garantia de 10 (dez) ações em garantia de sua gestão; 2 — preencher por eleição apenas 8 (oito) desses cargos de Diretores-Adjuntos pelos senhores, todos brasileiros, com exceção dos senhores Anton Durchein, cidadãos alemães, residentes nesta Capital: Milton Brandão — rua Madre Teodora, 270; Francisco

Barone — avenida Pompéia, 973; Orlando Messas — rua Vigário João Alvares, 40; Oscar Antonio Bindel — rua Voluntários da Pátria, 3.639; Anton Durchein — rua Humberto 1, 343; dr. Edouard Borsal — rua Vieira de Carvalho, 192 — 6.º andar, apt. 61; Arthur Carl Johann Koelling — rua Nhamiquara, 112; dr. Efrém Poliakoff — rua Bartolomeu Felo, 87, Sala de Assembléias, 29 de abril de 1954. (aa.) Luis de Morgan Snell — Diretor-Presidente; Hamilton Prado — Diretor Vice-Presidente; Adam Dietrich von Bulow — Diretor Vice-Presidente; Walter Bellan — Diretor-Superintendente; Theophilo Pupo Nogueira Filho — Diretor-Secretário; Erna Wernsdorf — Diretor". Submetida à discussão não houve quem se manifestasse. Posta em votação, é a proposta aprovada unanimemente, com abstenção dos indicados. Finalmente, passou-se à eleição do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes para o exercício em curso e a fixação de seus honorários. Por proposta do Desembargador Modesto Perestrello de Carvalho, que é aprovada unanimemente sem debates, foram reeleitos para o Conselho Fiscal os seguintes senhores, residentes nesta Capital, todos brasileiros, com exceção do sr. D. N. Saint Martin que é cidadão norteamericano: para Membros Efeitos: Conde Silvio Alvares Penteado — rua São Luiz, 131 — 4.º; dr. Argemiro Couto de Barros — av. Angelica, 551 — 7.º; prof. Luiz de Anhaia Mello — al. Rocha de Azevedo, 539; prof. Theonilo Monteiro de Barros Filho — rua Guadalupe, 725; prof. Antonio Carlos Cardoso — al. Eduardo Prado, 520; Horacio de Mello — rua Maestro Chiarelli, 791; para Membros Suplentes: Prof. Jorge Americano — rua Alagos, 212 — 8.º; Prof. Synesio Rocha — rua Honduras, 1.303; dr. Henrique Dumont Villares — rua Lucatani, 237; D. N. Saint Martin — rua Canadá, 641; dr. Fernando Edward Lee — rua Greenlândia, 586; prof. Joaquim Canuto Mendes de Almeida — rua Piauí, 438 — apt. 41; como os mesmos honorários do exercício anterior, acrescidos de um terço. Nada mais havendo a tratar, depois de ter sido aprovado um voto, proposto pelo dr. Ruy Bannatton Prado, de louvor à Mesa que dirigiu a Assembléia, o sr. Presidente suspende os trabalhos para elaboração desta ata. Logo que reabertos, é a ata lida e posta em discussão e, como ninguém fizesse uso da palavra, é posta em votação e aprovada por unanimidade. Eu, Milton Brandão, 2.º Secretário da Assembléia, a dictografei e assino conjuntamente com a Mesa e Acionistas presentes.

aa) Fernando Rudge Leite
Emílio Bacchi
Milton Brandão
pp. Fundação Antonio e Helena Zerenner
Instituição Nacional de Beneficência
Modesto Perestrello de Carvalho
Ricardo Kawai Gomes
Ruy Bannatton Prado
Efrém Poliakoff
Adam von Bulow
Oscar Antonio Bindel
Edouard Borsal
Reimar von Schaffhausen
pp. de André Gustavo de Morgan Snell
Christian G. S. von Bulow
pp. de Jutta von Schaffhausen
Christian G. S. von Bulow
pp. de Gerda Maria Fromard de Saury
Christian G. S. von Bulow
pp. de Anna Ingeborg von Hardt Auerberg
Christian G. S. von Bulow
pp. de Adde Sigismunda von Bulow
Christian G. S. von Bulow
pp. de Reimar von Bulow Radun
Christian G. S. von Bulow
pp. de Maria Angelina de Moustier
Christian G. S. von Bulow
Christian G. S. von Bulow
Arthur Koelling
Theophilo Pupo Nogueira Filho
Anton Durchein
Rodolpho Maers
Octavio Pereira Lopes
Francisco Barone
Erna Wernsdorf
Walter Bellan
Luis de Morgan Snell
Orlando Messas
Modesto Perestrello de Carvalho.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 17.861

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 84.720, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 7 de maio de 1954, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 29 de abril de 1954, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de maio de 1954. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino, a) Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: a) Guilmor de Andrade Mendes.

LANIFICIO HELIOS S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 25 de março de 1954

Aos vinte e cinco dias do mês de março de 1954, às quinze horas, reunidos na sede social, à Rua do Riachuelo n.º 1, na Capital de São Paulo, conforme convocação feita no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e no "Correio Paulistano", nos dias 7, 9 e 10 do mês de Março de 1954, verificou-se a presença dos acionistas na sua totalidade conforme assinaturas no respectivo livro de "Presença de Acionistas" e assumindo a presidência o sr. ANTONIO SALIM FERES, Diretor Presidente da Sociedade, declara que havendo comparecido a totalidade dos acionistas dava por aberto os trabalhos da Assembléia, tendo, desde logo, pedido aos presentes para indicarem um dos acionistas para Secretário da Assembléia, proposta esta que foi por unanimidade de votos aprovada o nome do sr. NASSIM FERES, para Secretário. Constituída a mesa, o senhor Presidente dando início aos trabalhos solicita ao senhor Secretário que proceda a leitura dos editais de convocação, que passou a ler e cujo teor é o seguinte: São convocados os Senhores Acionistas do LANIFICIO HELIOS S/A, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 15 horas do dia 25 de Março de 1954, na sede social à Rua do Riachuelo n.º 1, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte: Ordem do Dia A) — Relatório da Diretoria. B) — Balanço Geral de 31 de dezembro de 1953, já com o parecer do conselho fiscal; C) — Conta de Lucros e Perdas; D) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1954; E) — Fixação da remuneração do Conselho Fiscal; F) — Eleição da nova Diretoria para o Bienio de 1954 a 1956; G) — Assuntos gerais de interesse social. Achar-se-á em lida e achada conforme, val por todos assinada. Eu NASSIM FERES a escrevi e assino. São Paulo 25 de Março de 1954. ANTONIO SALIM FERES, diretor Presidente, Dr. Azor Feres, diretor Superintendente, Gabriel Simão, Assessor Achcar Feres. Certificamos que a presente é cópia fiel da Ata da Assembléia Geral Ordinária, transcrita às folhas sete e oito e assinada por mim, o sr. NASSIM FERES — Diretor Presidente.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a LANIFICIO HELIOS S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 84.316, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de Abril de 1954, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 25 de março de 1954, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de Maio de 1954. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino, Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino. Guilmor de Andrade Mendes.

MOVEIS PASCHOAL BIANCO S. A.

Cópia da Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 1954

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e quatro, em sua sede social, à Avenida Rangel Pestana n.º 1.646 e 1.670, nesta Capital, às 16.00 horas, presentes os acionistas constantes do livro de presença, representando mais de dois terços do capital social, instalou-se a assembléia geral ordinária desta sociedade, regularmente convocada conforme editais publicados no Diário Oficial dos dias 20, 21 e 23, e no Correio Paulistano dos dias 20, 21 e 22 do mês do mês hoje findo. — Por aclamação, foi eleito presidente da mesa o sr. Luiz Pedro Bianco em virtude da vaga do seu titular, que convidou a mim, Carlos Bianco, para secretário-adjunto. — Constituída a mesa, declarando aberta a sessão por haver numero legal, o sr. Presidente disse que a presente assembléia era a primeira que se realizava sem a presença de seu presidente nato, sr. Paschoal Bianco, que, como era do conhecimento de todos, a morte o havia arrebatado de nosso meio, em 4 de julho de 1953, deixando uma infinita lacuna, e sugere que seja na ata desta assembléia considerado um voto de incommensurável saudade por essa irreparável perda, cujo gesto teve o interesse e louvável apoio pela unanimidade dos presentes. — Em continuação, disse o sr. Presidente que a presente assembléia, conforme a convocação acima citada, deveria tomar conhecimento e deliberar sobre o relatório da Diretoria, Balanço geral, e contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953, com parecer favorável do Conselho Fiscal, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1954, fixando-lhes os honorários e, ainda, eleger o Presidente para a vaga deixada por seu titular, sr. Paschoal Bianco. — A seguir, o sr. Presidente manda fossem lidos o relatório, balanço geral, conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, submetendo-os à discussão. — Como ninguém fizesse uso da palavra, passou-se à votação, finda a qual verificou-se terem aqueles documentos sido aprovados unanimemente, abstenção de votar os legalmente impedidos. Prosseguindo os trabalhos pela ordem, procedeu-se a eleição do Conselho Fiscal, verificando-se terem sido reeleitos os srs. dr. Virgílio Bergami, dr. Américo Paulo Resti e José Penna para membros efetivos, e os senhores dr. Antônio Monteiro Cardoso de Almeida, dr. Dante Delmanto e dr. Ismael Brandão para suplentes, fixados os honorários dos primeiros em Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada um, anuais. — Em sequência, procedeu-se a eleição para presidente, verificando-se ter sido eleito a sr. dr. Francisca Barleta Bianco, viúva, italiana, portadora da carteira modelo 19, numero R. G. 991.360, residente e domiciliada nesta Capital à avenida Martins Burchard n.º 59, a qual foi empossada, declarando a Assembléia fixar-lhe o honorário mensal de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). — Finalmente, como nada mais havia a tratar, foi encerrada a sessão lavrando-se a presente ata, que, depois de lida e achada conforme, val por todos assinada. — São Paulo, 30 de abril de 1954. — (aa) Luiz Pedro Bianco, Carlos Bianco, Francisca Barleta Bianco, pp. Joanna Bianco de Paula — Ida Bianco e pp. Emma Amélia Bianco — Ida Bianco. — Eu, secretário da mesa, que a redigi, declaro que a presente é cópia fiel, transcrita do livro de atas. — São Paulo, 30 de abril de 1954. — (a) Carlos Bianco.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade MOVEIS PASCHOAL BIANCO S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 85.072, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de maio de 1954, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1954, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de maio de 1954. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino, a) Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino, a) Guilmor de Andrade Mendes.

FABRICA DE PRODUTOS QUÍMICOS AUXILIARES BRASITEX S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCADA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no proximo dia 3 de Junho, às 14 horas em sua sede social, à rua Baraldi, 414, em São Caetano do Sul, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, no sentido de ser o capital social elevado para Cr\$ 40.000.000,00.

São Caetano do Sul, 24 de maio de 1954.
aas. José Maria Moreira de Moraes
Diretor Presidente
Georges Gasnier
Diretor Técnico
George Somany
Diretor Comercial

- a) Mario Rudge Ramos Parada 3.500 ações
- a) Hippolyto Pinto Ribeiro 5.000 ações
- a) Fernando de Abreu Ribeiro 1.000 ações
- a) Paulo de Abreu Ribeiro 1.000 ações
- a) Diogenes Corrêa de Aruda 700 ações
- a) Humberto Vianna Machado 700 ações
- a) Heraldo Ribeiro Parada 1.750 ações
- a) Luiz Ferreira da Rosa 700 ações
- a) Raul Machado Filho 1.400 ações
- a) Adeline Ribeiro Parada 1.750 ações

Manifesta-se o Conselho Universitário sobre o "caso" da Escola Politécnica

MANDADO ARQUIVAR O INQUÉRITO SOLICITADO PARA APURAR PRETENSAS IRREGULARIDADES HAVIDAS NO CONCURSO DE LIVRE-DOCÊNCIA — OUTRAS DELIBERAÇÕES DO CONSELHO — NOTAS

O Conselho Universitário, em Sessão realizada a 24 do corrente, sob a Presidência do prof. dr. José de Melo Moraes, aprovou o seguinte:

O "CASO" DA ESCOLA POLITÉCNICA

— Ao deliberar o não atendimento do pedido de reabertura de inquérito solicitado pelo nobre conselheiro representante dos alunos, o Conselho Universitário deseja reafirmar:

a) que ao determinar o arquivamento do inquérito solicitado para apurar pretensas irregularidades havidas no concurso de livre-DOCÊNCIA do dr. Paulo Ferraz de Mesquita, 10-10 por haver reconhecido que a anulação do concurso decorreu de questões formais e não de irregularidades relacionadas ao mérito do concurso;

b) que é indiscutível o direito do professor de dispensar a qualquer momento o assistente da cadeira de que é titular, por ser cargo de absoluta confiança.

— Aprovar, unanimemente, um voto de solidariedade moral à Congregação da Escola Politécnica.

FACULDADE DE FILOSOFIA

— Não atender à representação suscitada pelos bacharéis Renato Cirrell Czerna e Vicente Ferreira da Silva, objetivando a sua inscrição no concurso da Cadeira de Filosofia, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, ou a suspensão das provas do concurso, por considerá-la fora do prazo legal.

— Autorizar a equiparação dos vencimentos do atual secretário da Faculdade de Medicina Veterinária aos dos demais secretários das Faculdades que integram a Universidade.

— Aprovar o parecer da Comissão de Ensino e Regimentos favorável à renovação do contrato do prof. André Franco Montoro, para continuar lecionando, na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, a cadeira de "Instituições de Direito Privado".

— Aprovar o parecer da Comissão de Ensino e Regimentos favorável ao contrato dos engenheiros Manoel da Silva Machado, Roberto Cerqueira Cesar e Alberto R. de Macedo Van Langendonck, para exercerem funções de Assistentes na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, até 28 de fevereiro de 1955.

— Autorizar o contrato do prof. Victorino B. M. Godinho para, na qualidade de professor visitante e pelo prazo de 3 meses, minis-

TAMARA TOUMANOVA



Os integrantes do Balé IV Centenario ofereceram, às 18 horas de ontem, um coquetel à bailarina Tamara Tomanova, que ora se encontra em nossa capital em rápida "tournee" de homenagem ao aniversário da cidade.

A celebre artista assistiu, na ocasião, ao ensaio do corpo de baile dirigido pelo coreógrafo Aurélio Milani.

Tomanova, uma das primeiras bailarinas do nosso tempo, hoje radicada em Hollywood, estreou sábado ultimo, no Teatro de Cultura Artística. Hoje dará o seu segundo recital, juntamente com Jasinsky, dançarino altamente apreciado pela nossa plateia. O programa desta noite inclui "A morte do Cisne", de Saint Saens, peça em que a dançarina russa é insuperável.

No clichê, Tamara Tomanova, ao receber uma bráçade de rosas de seus admiradores paulistanos.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ASSASSINOU BARBARAMENTE O MARIDO COM GOLPES DE PUNHAL E DE MACHADO

A criminosa apresentou-se à polícia após a prática do delito — Cinco feridos num conflito

Maria Campos Rondon, viúva de Ramiro Benedito, casou-se em segundas núpcias com o soldado da Força Pública Moacir Rondon, de 30 anos de idade, com quem foi morar numa casa da rua Itacema, 30, no bairro do Tremembé. Como o soldado do marido fosse insuficiente para manter o lar, Maria Campos Rondon, costurera de profissão, passou a trabalhar para uma firma à rua Vinte e Cinco de Março. Nesse interim, Terezinha, filha do primeiro matrimônio de Maria, deu a luz a um filho, de cor preta, que passou a residir com a avó. Moacir, em várias oportunidades, disse à mulher que seu maior desejo era ter pai, pois, o fato de manter em casa uma criança de cor tornava-o alvo de críticas dos colegas.

Anteontem, à noite, estando ele detido em sua cama, Maria saiu para o quintal e, apanhando um machado, lhe desferiu violento golpe. Em seguida, tomando um punhal, a mulher consumou seu ato, prostrando o companheiro. Após lavar-se num tanque do quintal a homicida carregou o cadáver em seus próprios ombros para fora do quarto, largando-o na rua. Ronda pelo remorso a criminosa se apresentou no plantão da Central de Polícia, onde foi autuada em flagrante.

AGRESSÃO A TIRO

Compareceu na tarde de ontem ao plantão da Central de Polícia,

Importação de cebola

O representante do comércio junto à Comissão de Abastecimento e Preços deverá apresentar uma indicação na reunião de hoje, a fim de que o órgão controlador solicite à SUMOC, setor do Banco do Brasil que superintende o comércio exterior, a inclusão da cebola na terceira categoria de agios, a fim de que seja possível importar o produto a preços mais baixos. Presentemente, o produto está compreendido na quinta categoria, ao lado de objetos considerados de luxo.

Segundo o ponto de vista do representante do comércio, a medida se torna necessária em face da escassez de cebola no nosso mercado, que perdurará por mais 60 dias, até o início das safras nacionais. A importação de cebola da Argentina não viria prejudicar os produtores brasileiros, pois cessaria assim que se iniciassem as nossas safras.

ESPATIFOU-SE DE ENCONTRO AO SOLO O AVIÃO DA F.A.B.

FORTALEZA, 25 (ASAPRESS) — Quando realizava um voo de treinamento na localidade de Antonio Bezerra, a 6 quilômetros desta Capital, um avião B-25 da Força Aérea Brasileira teve um de seus motores incendiados. Em consequência, o aparelho precipitou-se ao solo, ficando completamente destruído.

Todos os tripulantes do avião sinistrado morreram carbonizados. São eles o capitão José Alexandrino Nogueira, e segundo tenente Tobias Augusto e o aspirante Mario Jamal. Dos três, apenas o corpo do capitão José Alexandrino Nogueira foi reconhecido.

ACONTECE CADA UMA...

PARIS, 24 (Ansa) — Uma multidão de mais de 20 mil pessoas assistiu ontem, na praça do Capitólio, em Tolouse, a uma benção nupcial muito original. Os noivos eram dois trapezistas de um circo local.

Ela, Berta Omanskowski, de 21 anos de idade, nascida na Checoslováquia; ele, Roger Decugies, de 27 anos, francês.

Após o casamento civil e a cerimônia religiosa realizada na igreja de Taur, os dois jovens equilibristas dirigiram-se, em triunfo, para a praça do Capitólio, onde tinham sido instaladas, de lado a lado, duas grossas fios de arame, a 18 metros do solo.

Entre os aplausos da multidão, Berta e Roger subiram, agilmente, para as plataformas de onde partiam os fios, e ambos — um em cada extremidade — dirigiram-se, lentamente, equilibrando-se no respectivo fio, até o centro da praça.

Ao mesmo tempo, o abade Simon, com o auxílio de uma escada de carro de bombeiros, fora içado, também, no meio da praça, até à altura em que os dois noivos, agitando sombrinhas multicores, estavam se equilibrando. Desse inesperado pulpo, o padre invocou a bênção do céu para o jovem casal.

Após a benção, os noivos, sempre em equilíbrio, cortaram o bolo de casamento, dando gratuitamente para o público um espetáculo de circo.



OS PIORES SÃO SEMPRE OS MAIS AFOITOS... — Causou sensação a denúncia formulada na Assembleia Legislativa das pretensões do indivíduo Francisco Gervasio Filho, o primeiro candidato a deputado a haster a clássica faixa branca com o seu nome em vermelho em plena avenida São João, esquina com Ipiranga. Como antigo representante do Ministério Público na capital, revelou ilustre parlamentar ter tido ocasião de processar o agora candidato a homem público, por crime continuado de estelionato. Tais eram e tão fundadas as incriminações que Francisco Gervasio Filho foi dar com os costados na Penitenciária, onde esteve recluso até há poucos meses. Mal se pilhou na rua, hasteara a sua faixa de candidato, a sombra do PST... Atestou ainda o deputado Teixeira de Camargo isolar-se de indivíduos perigosos, não só pela sua formação moral, como pela "decidida vocação para o crime". No clichê, a faixa de Francisco Gervasio Filho. Constitui ela uma advertência ao eleitorado sobre a afoiteza e a afobação no campo eleitoral: quanto mais sensacionalista e apressado, menos qualificado...

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1954 | N. 30.101

O ASSASSINATO DO JORNALISTA NESTOR MOREIRA

Com o presidente da Republica o anteprojeto de remodelação da policia do Distrito Federal

O GEN. MORAIS ANCORA, ENTRETANTO, NÃO PENSA EM DEMITIR-SE — MEDIDAS DE AMPARO A FAMÍLIA DO REPORTER

ASSASSINATO

RIO, 25 ("Correio") — Já se acha em mãos do presidente da República o anteprojeto de lei elaborado pelo Ministério da Justiça reorganizando o Departamento Federal de Segurança Pública.

PROVIDÊNCIAS TOMADAS PELO GOVERNO

RIO, 25 (Asapress) — Faltando à reportagem, o ministro Tancredo Neves informou que o governo decidiu tomar as seguintes providências, com relação à morte do jornalista Nestor Moreira: 1.ª — enviar uma mensagem ao Congresso, reformando a estrutura administrativa e de aparelhagem policial; 2.ª — enviar uma mensagem ao Congresso, pedindo o estabelecimento de uma pensão para a viúva do jornalista assassinado. Ambas as mensagens deverão ser enviadas nas próximas 48 horas. O ministro da Justiça, por sua vez, baixará a portaria, criando uma comissão integrada por representantes da Corregedoria do Distrito Federal, do Ministério Público, do Conselho Penitenciário e do Ministério da Justiça, para promover a seleção moral dos soldados, em adaptação por grau de cultura para suas funções.

REMODELÇÃO NOS METODOS POLICIAIS

RIO, 25 (Asapress) — Causou a maior repercussão, em todo o país, o barbaresco trucidamento do jornalista Nestor Moreira, vítima da sanha dos guardas do 2.º distrito policial, tendo à frente o monstro Paulo Ribeiro Feixoto, que já se encontra preso.

Praticamente de todas as Câmaras Municipais do país, além das Assembleias Legislativas, entidades representativas de profissionais da imprensa, entidades estudantis e outras, continuam enviando os mais vivos protestos a esta capital, contra o ignominioso atentado à integridade física do povo, na pessoa do repórter de "A Noite" barbaramente sequestrado pelo guarda Feixoto e seus companheiros da polícia carrega.

O noticiário em torno do lamentável fato continua a ocupar largo espaço nos jornais desta capital.

Sindicatos de jornalistas desta capital e de todo o país continuam realizando reuniões, a fim de tomarem as medidas cabíveis ao fato.

Acredita-se que, com a morte do jornalista Nestor Moreira, a polícia do Distrito Federal como a de todo o país será, finalmente, remodelada e expurgada dos bandos que a infestam, a fim de que volte a constituir um órgão de segurança para a população e não uma ameaça constante à integridade física do povo, como ocorre atualmente. Nesse sentido são dirigidos todos os discursos.

REMODELÇÃO NOS METODOS POLICIAIS

RIO, 25 (Asapress) — Causou a maior repercussão, em todo o país, o barbaresco trucidamento do jornalista Nestor Moreira, vítima da sanha dos guardas do 2.º distrito policial, tendo à frente o monstro Paulo Ribeiro Feixoto, que já se encontra preso.

Praticamente de todas as Câmaras Municipais do país, além das Assembleias Legislativas, entidades representativas de profissionais da imprensa, entidades estudantis e outras, continuam enviando os mais vivos protestos a esta capital, contra o ignominioso atentado à integridade física do povo, na pessoa do repórter de "A Noite" barbaramente sequestrado pelo guarda Feixoto e seus companheiros da polícia carrega.

O noticiário em torno do lamentável fato continua a ocupar largo espaço nos jornais desta capital.

Sindicatos de jornalistas desta capital e de todo o país continuam realizando reuniões, a fim de tomarem as medidas cabíveis ao fato.

Acredita-se que, com a morte do jornalista Nestor Moreira, a polícia do Distrito Federal como a de todo o país será, finalmente, remodelada e expurgada dos bandos que a infestam, a fim de que volte a constituir um órgão de segurança para a população e não uma ameaça constante à integridade física do povo, como ocorre atualmente. Nesse sentido são dirigidos todos os discursos.

REMODELÇÃO NOS METODOS POLICIAIS

RIO, 25 (Asapress) — Causou a maior repercussão, em todo o país, o barbaresco trucidamento do jornalista Nestor Moreira, vítima da sanha dos guardas do 2.º distrito policial, tendo à frente o monstro Paulo Ribeiro Feixoto, que já se encontra preso.

Praticamente de todas as Câmaras Municipais do país, além das Assembleias Legislativas, entidades representativas de profissionais da imprensa, entidades estudantis e outras, continuam enviando os mais vivos protestos a esta capital, contra o ignominioso atentado à integridade física do povo, na pessoa do repórter de "A Noite" barbaramente sequestrado pelo guarda Feixoto e seus companheiros da polícia carrega.

O noticiário em torno do lamentável fato continua a ocupar largo espaço nos jornais desta capital.

Sindicatos de jornalistas desta capital e de todo o país continuam realizando reuniões, a fim de tomarem as medidas cabíveis ao fato.

Acredita-se que, com a morte do jornalista Nestor Moreira, a polícia do Distrito Federal como a de todo o país será, finalmente, remodelada e expurgada dos bandos que a infestam, a fim de que volte a constituir um órgão de segurança para a população e não uma ameaça constante à integridade física do povo, como ocorre atualmente. Nesse sentido são dirigidos todos os discursos.

REMODELÇÃO NOS METODOS POLICIAIS

RIO, 25 (Asapress) — Causou a maior repercussão, em todo o país, o barbaresco trucidamento do jornalista Nestor Moreira, vítima da sanha dos guardas do 2.º distrito policial, tendo à frente o monstro Paulo Ribeiro Feixoto, que já se encontra preso.

Praticamente de todas as Câmaras Municipais do país, além das Assembleias Legislativas, entidades representativas de profissionais da imprensa, entidades estudantis e outras, continuam enviando os mais vivos protestos a esta capital, contra o ignominioso atentado à integridade física do povo, na pessoa do repórter de "A Noite" barbaramente sequestrado pelo guarda Feixoto e seus companheiros da polícia carrega.

O noticiário em torno do lamentável fato continua a ocupar largo espaço nos jornais desta capital.

Sindicatos de jornalistas desta capital e de todo o país continuam realizando reuniões, a fim de tomarem as medidas cabíveis ao fato.

Acredita-se que, com a morte do jornalista Nestor Moreira, a polícia do Distrito Federal como a de todo o país será, finalmente, remodelada e expurgada dos bandos que a infestam, a fim de que volte a constituir um órgão de segurança para a população e não uma ameaça constante à integridade física do povo, como ocorre atualmente. Nesse sentido são dirigidos todos os discursos.

REMODELÇÃO NOS METODOS POLICIAIS

RIO, 25 (Asapress) — Causou a maior repercussão, em todo o país, o barbaresco trucidamento do jornalista Nestor Moreira, vítima da sanha dos guardas do 2.º distrito policial, tendo à frente o monstro Paulo Ribeiro Feixoto, que já se encontra preso.

Praticamente de todas as Câmaras Municipais do país, além das Assembleias Legislativas, entidades representativas de profissionais da imprensa, entidades estudantis e outras, continuam enviando os mais vivos protestos a esta capital, contra o ignominioso atentado à integridade física do povo, na pessoa do repórter de "A Noite" barbaramente sequestrado pelo guarda Feixoto e seus companheiros da polícia carrega.

O noticiário em torno do lamentável fato continua a ocupar largo espaço nos jornais desta capital.

Sindicatos de jornalistas desta capital e de todo o país continuam realizando reuniões, a fim de tomarem as medidas cabíveis ao fato.

Acredita-se que, com a morte do jornalista Nestor Moreira, a polícia do Distrito Federal como a de todo o país será, finalmente, remodelada e expurgada dos bandos que a infestam, a fim de que volte a constituir um órgão de segurança para a população e não uma ameaça constante à integridade física do povo, como ocorre atualmente. Nesse sentido são dirigidos todos os discursos.

REMODELÇÃO NOS METODOS POLICIAIS

RIO, 25 (Asapress) — Causou a maior repercussão, em todo o país, o barbaresco trucidamento do jornalista Nestor Moreira, vítima da sanha dos guardas do 2.º distrito policial, tendo à frente o monstro Paulo Ribeiro Feixoto, que já se encontra preso.

Praticamente de todas as Câmaras Municipais do país, além das Assembleias Legislativas, entidades representativas de profissionais da imprensa, entidades estudantis e outras, continuam enviando os mais vivos protestos a esta capital, contra o ignominioso atentado à integridade física do povo, na pessoa do repórter de "A Noite" barbaramente sequestrado pelo guarda Feixoto e seus companheiros da polícia carrega.

O noticiário em torno do lamentável fato continua a ocupar largo espaço nos jornais desta capital.

Sindicatos de jornalistas desta capital e de todo o país continuam realizando reuniões, a fim de tomarem as medidas cabíveis ao fato.

Acredita-se que, com a morte do jornalista Nestor Moreira, a polícia do Distrito Federal como a de todo o país será, finalmente, remodelada e expurgada dos bandos que a infestam, a fim de que volte a constituir um órgão de segurança para a população e não uma ameaça constante à integridade física do povo, como ocorre atualmente. Nesse sentido são dirigidos todos os discursos.

REMODELÇÃO NOS METODOS POLICIAIS

RIO, 25 (Asapress) — Causou a maior repercussão, em todo o país, o barbaresco trucidamento do jornalista Nestor Moreira, vítima da sanha dos guardas do 2.º distrito policial, tendo à frente o monstro Paulo Ribeiro Feixoto, que já se encontra preso.

Praticamente de todas as Câmaras Municipais do país, além das Assembleias Legislativas, entidades representativas de profissionais da imprensa, entidades estudantis e outras, continuam enviando os mais vivos protestos a esta capital, contra o ignominioso atentado à integridade física do povo, na pessoa do repórter de "A Noite" barbaramente sequestrado pelo guarda Feixoto e seus companheiros da polícia carrega.

O noticiário em torno do lamentável fato continua a ocupar largo espaço nos jornais desta capital.

Sindicatos de jornalistas desta capital e de todo o país continuam realizando reuniões, a fim de tomarem as medidas cabíveis ao fato.

Acredita-se que, com a morte do jornalista Nestor Moreira, a polícia do Distrito Federal como a de todo o país será, finalmente, remodelada e expurgada dos bandos que a infestam, a fim de que volte a constituir um órgão de segurança para a população e não uma ameaça constante à integridade física do povo, como ocorre atualmente. Nesse sentido são dirigidos todos os discursos.

REMODELÇÃO NOS METODOS POLICIAIS

RIO, 25 (Asapress) — Causou a maior repercussão, em todo o país, o barbaresco trucidamento do jornalista Nestor Moreira, vítima da sanha dos guardas do 2.º distrito policial, tendo à frente o monstro Paulo Ribeiro Feixoto, que já se encontra preso.

Praticamente de todas as Câmaras Municipais do país, além das Assembleias Legislativas, entidades representativas de profissionais da imprensa, entidades estudantis e outras, continuam enviando os mais vivos protestos a esta capital, contra o ignominioso atentado à integridade física do povo, na pessoa do repórter de "A Noite" barbaramente sequestrado pelo guarda Feixoto e seus companheiros da polícia carrega.

O noticiário em torno do lamentável fato continua a ocupar largo espaço nos jornais desta capital.

Sindicatos de jornalistas desta capital e de todo o país continuam realizando reuniões, a fim de tomarem as medidas cabíveis ao fato.

Acredita-se que, com a morte do jornalista Nestor Moreira, a polícia do Distrito Federal como a de todo o país será, finalmente, remodelada e expurgada dos bandos que a infestam, a fim de que volte a constituir um órgão de segurança para a população e não uma ameaça constante à integridade física do povo, como ocorre atualmente. Nesse sentido são dirigidos todos os discursos.

REMODELÇÃO NOS METODOS POLICIAIS

RIO, 25 (Asapress) — Causou a maior repercussão, em todo o país, o barbaresco trucidamento do jornalista Nestor Moreira, vítima da sanha dos guardas do 2.º distrito policial, tendo à frente o monstro Paulo Ribeiro Feixoto, que já se encontra preso.

Praticamente de todas as Câmaras Municipais do país, além das Assembleias Legislativas, entidades representativas de profissionais da imprensa, entidades estudantis e outras, continuam enviando os mais vivos protestos a esta capital, contra o ignominioso atentado à integridade física do povo, na pessoa do repórter de "A Noite" barbaramente sequestrado pelo guarda Feixoto e seus companheiros da polícia carrega.

O noticiário em torno do lamentável fato continua a ocupar largo espaço nos jornais desta capital.

Sindicatos de jornalistas desta capital e de todo o país continuam realizando reuniões, a fim de tomarem as medidas cabíveis ao fato.

Acredita-se que, com a morte do jornalista Nestor Moreira, a polícia do Distrito Federal como a de todo o país será, finalmente, remodelada e expurgada dos bandos que a infestam, a fim de que volte a constituir um órgão de segurança para a população e não uma ameaça constante à integridade física do povo, como ocorre atualmente. Nesse sentido são dirigidos todos os discursos.

REMODELÇÃO NOS METODOS POLICIAIS

RIO, 25 (Asapress) — Causou a maior repercussão, em todo o país, o barbaresco trucidamento do jornalista Nestor Moreira, vítima da sanha dos guardas do 2.º distrito policial, tendo à frente o monstro Paulo Ribeiro Feixoto, que já se encontra preso.

Praticamente de todas as Câmaras Municipais do país, além das Assembleias Legislativas, entidades representativas de profissionais da imprensa, entidades estudantis e outras, continuam enviando os mais vivos protestos a esta capital, contra o ignominioso atentado à integridade física do povo, na pessoa do repórter de "A Noite" barbaramente sequestrado pelo guarda Feixoto e seus companheiros da polícia carrega.

O noticiário em torno do lamentável fato continua a ocupar largo espaço nos jornais desta capital.

Sindicatos de jornalistas desta capital e de todo o país continuam realizando reuniões, a fim de tomarem as medidas cabíveis ao fato.

Acredita-se que, com a morte do jornalista Nestor Moreira, a polícia do Distrito Federal como a de todo o país será, finalmente, remodelada e expurgada dos bandos que a infestam, a fim de que volte a constituir um órgão de segurança para a população e não uma ameaça constante à integridade física do povo, como ocorre atualmente. Nesse sentido são dirigidos todos os discursos.

REMODELÇÃO NOS METODOS POLICIAIS

RIO, 25 (Asapress) — Causou a maior repercussão, em todo o país, o barbaresco trucidamento do jornalista Nestor Moreira, vítima da sanha dos guardas do 2.º distrito policial, tendo à frente o monstro Paulo Ribeiro Feixoto, que já se encontra preso.

Praticamente de todas as Câmaras Municipais do país, além das Assembleias Legislativas, entidades representativas de profissionais da imprensa, entidades estudantis e outras, continuam enviando os mais vivos protestos a esta capital, contra o ignominioso atentado à integridade física do povo, na pessoa do repórter de "A Noite" barbaramente sequestrado pelo guarda Feixoto e seus companheiros da polícia carrega.

O noticiário em torno do lamentável fato continua a ocupar largo espaço nos jornais desta capital.

Sindicatos de jornalistas desta capital e de todo o país continuam realizando reuniões, a fim de tomarem as medidas cabíveis ao fato.

Acredita-se que, com a morte do jornalista Nestor Moreira, a polícia do Distrito Federal como a de todo o país será, finalmente, remodelada e expurgada dos bandos que a infestam, a fim de que volte a constituir um órgão de segurança para a população e não uma ameaça constante à integridade física do povo, como ocorre atualmente. Nesse sentido são dirigidos todos os discursos.

REMODELÇÃO NOS METODOS POLICIAIS

RIO, 25 (Asapress) — Causou a maior repercussão, em todo o país, o barbaresco trucidamento do jornalista Nestor Moreira, vítima da sanha dos guardas do 2.º distrito policial, tendo à frente o monstro Paulo Ribeiro Feixoto, que já se encontra preso.

Praticamente de todas as Câmaras Municipais do país, além das Assembleias Legislativas, entidades representativas de profissionais da imprensa, entidades estudantis e outras, continuam enviando os mais vivos protestos a esta capital, contra o ignominioso atentado à integridade física do povo, na pessoa do repórter de "A Noite" barbaramente sequestrado pelo guarda Feixoto e seus companheiros da polícia carrega.

O noticiário em torno do lamentável fato continua a ocupar largo espaço nos jornais desta capital.

Sindicatos de jornalistas desta capital e de todo o país continuam realizando reuniões, a fim de tomarem as medidas cabíveis ao fato.

Acredita-se que, com a morte do jornalista Nestor Moreira, a polícia do Distrito Federal como a de todo o país será, finalmente, remodelada e expurgada dos bandos que a infestam, a fim de que volte a constituir um órgão de segurança para a população e não uma ameaça constante à integridade física do povo, como ocorre atualmente. Nesse sentido são dirigidos todos os discursos.

REMODELÇÃO NOS METODOS POLICIAIS

RIO, 25 (Asapress) — Causou a maior repercussão, em todo o país, o barbaresco trucidamento do jornalista Nestor Moreira, vítima da sanha dos guardas do 2.º distrito policial, tendo à frente o monstro Paulo Ribeiro Feixoto, que já se encontra preso.

Praticamente de todas as Câmaras Municipais do país, além das Assembleias Legislativas, entidades representativas de profissionais da imprensa, entidades estudantis e outras, continuam enviando os mais vivos protestos a esta capital, contra o ignominioso atentado à integridade física do povo, na pessoa do repórter de "A Noite" barbaramente sequestrado pelo guarda Feixoto e seus companheiros da polícia carrega.

O noticiário em torno do lamentável fato continua a ocupar largo espaço nos jornais desta capital.

Sindicatos de jornalistas desta capital e de todo o país continuam realizando reuniões, a fim de tomarem as medidas cabíveis ao fato.

Acredita-se que, com a morte do jornalista Nestor Moreira, a polícia do Distrito Federal como a de todo o país será, finalmente, remodelada e expurgada dos bandos que a infestam, a fim de que volte a constituir um órgão de segurança para a população e não uma ameaça constante à integridade física do povo, como ocorre atualmente. Nesse sentido são dirigidos todos os discursos.

REMODELÇÃO NOS METODOS POLICIAIS

RIO, 25 (Asapress) — Causou a maior repercussão, em todo o país, o barbaresco trucidamento do jornalista Nestor Moreira, vítima da sanha dos guardas do 2.º distrito policial, tendo à frente o monstro Paulo Ribeiro Feixoto, que já se encontra preso.

Praticamente de todas as Câmaras Municipais do país, além das Assembleias Legislativas, entidades representativas de profissionais da imprensa, entidades estudantis e outras, continuam enviando os mais vivos protestos a esta capital, contra o ignominioso atentado à integridade física do povo, na pessoa do repórter de "A Noite" barbaramente sequestrado pelo guarda Feixoto e seus companheiros da polícia carrega.

O noticiário em torno do lamentável fato continua a ocupar largo espaço nos jornais desta capital.

Sindicatos de jornalistas desta capital e de todo o país continuam realizando reuniões, a fim de tomarem as medidas cabíveis ao fato.

Acredita-se que, com a morte do jornalista Nestor Moreira, a polícia do Distrito Federal como a de todo o país será, finalmente, remodelada e expurgada dos bandos que a infestam, a fim de que volte a constituir um órgão de segurança para a população e não uma ameaça constante à integridade física do povo, como ocorre atualmente. Nesse sentido são dirigidos todos os discursos.

REMODELÇÃO NOS METODOS POLICIAIS

RIO, 25 (Asapress) — Causou a maior repercussão, em todo o país, o barbaresco trucidamento do jornalista Nestor Moreira, vítima da sanha dos guardas do 2.º distrito policial, tendo à frente o monstro Paulo Ribeiro Feixoto, que já se encontra preso.

Praticamente de todas as Câmaras Municipais do país, além das Assembleias Legislativas, entidades representativas de profissionais da imprensa, entidades estudantis e outras, continuam enviando os mais vivos protestos a esta capital, contra o ignominioso atentado à integridade física do povo, na pessoa do repórter de "A Noite" barbaramente sequestrado pelo guarda Feixoto e seus companheiros da polícia carrega.

O noticiário em torno do lamentável fato continua a ocupar largo espaço nos jornais desta capital.

Sindicatos de jornalistas desta capital e de todo o país continuam realizando reuniões, a fim de tomarem as medidas cabíveis ao fato.

Acredita-se que, com a morte do jornalista Nestor Moreira, a polícia do Distrito Federal como a de todo o país será, finalmente, remodelada e expurgada dos bandos que a infestam, a fim de que volte a constituir um órgão de segurança para a população e não uma ameaça constante à integridade física do povo, como ocorre atualmente. Nesse sentido são dirigidos todos os discursos.

REMODELÇÃO NOS METODOS POLICIAIS

RIO, 25 (Asapress) — Causou a maior repercussão, em todo o país, o barbaresco trucidamento do jornalista Nestor Moreira, vítima da sanha dos guardas do 2.º distrito policial, tendo à frente o monstro Paulo Ribeiro Feixoto, que já se encontra preso.

Praticamente de todas as Câmaras Municipais do país, além das Assembleias Legislativas, entidades representativas de profissionais da imprensa, entidades estudantis e outras, continuam enviando os mais vivos protestos a esta capital, contra o ignominioso atentado à integridade física do povo, na pessoa do repórter de "A Noite" barbaramente sequestrado pelo guarda Feixoto e seus companheiros da polícia carrega.

O noticiário em torno do lamentável fato continua a ocupar largo espaço nos jornais desta capital.

Sindicatos de jornalistas desta capital e de todo o país continuam realizando reuniões, a fim de tomarem as medidas cabíveis ao fato.

Acredita-se que, com a morte do jornalista Nestor Moreira, a polícia do Distrito Federal como a de todo o país será, finalmente, remodelada e expurgada dos bandos que a infestam, a fim de que volte a constituir um órgão de segurança para a população e não uma ameaça constante à integridade física do povo, como ocorre atualmente. Nesse sentido são dirigidos todos os discursos.

REMODELÇÃO NOS METODOS POLICIAIS

RIO, 25 (Asapress) — Causou a maior repercussão, em todo o país, o barbaresco trucidamento do jornalista Nestor Moreira, vítima da sanha dos guardas do 2.º distrito policial, tendo à frente o monstro Paulo Ribeiro Feixoto, que já se encontra preso.

Praticamente de todas as Câmaras Municipais do país, além das Assembleias Legislativas, entidades representativas de profissionais da imprensa, entidades estudantis e outras, continuam enviando os mais vivos protestos a esta capital, contra o ignominioso atentado à integridade física do povo, na pessoa do repórter de "A Noite" barbaramente sequestrado pelo guarda Feixoto e seus companheiros da polícia carrega.

O noticiário em torno do lamentável fato continua a ocupar largo espaço nos jornais desta capital.

Sindicatos de jornalistas desta capital e de todo o país continuam realizando reuniões, a fim de tomarem as medidas cabíveis ao fato.

Acredita-se que, com a morte do jornalista Nestor Moreira, a polícia do Distrito Federal como a de todo o país será, finalmente, remodelada e expurgada dos bandos que a infestam, a fim de que volte a constituir um órgão de segurança para a população e não uma ameaça constante à integridade física do povo, como ocorre atualmente. Nesse sentido são dirigidos todos os discursos.

REMODELÇÃO NOS METODOS POLICIAIS

RIO, 25 (Asapress) — Causou a maior repercussão, em todo o país, o barbaresco trucidamento do jornalista Nestor Moreira, vítima da sanha dos guardas do 2.º distrito policial, tendo à frente o monstro Paulo Ribeiro Feixoto, que já se encontra preso.

Praticamente de todas as Câmaras Municipais do país, além das Assembleias Legislativas, entidades representativas de profissionais da imprensa, entidades estudantis e outras, continuam enviando os mais vivos protestos a esta capital, contra o ignominioso atentado à integridade física do povo, na pessoa do repórter de "A Noite" barbaramente sequestrado pelo guarda Feixoto e seus companheiros da polícia carrega.

O noticiário em torno do lamentável fato continua a ocupar largo espaço nos jornais desta capital.

Sindicatos de jornalistas desta capital e de todo o país continuam realizando reuniões, a fim de tomarem as medidas cabíveis ao fato.

Acredita-se que, com a morte do jornalista Nestor Moreira, a polícia do Distrito Federal como a de todo o país será, finalmente, remodelada e expurgada dos bandos que a infestam, a fim de que volte a constituir um órgão de segurança para a população e não uma ameaça constante à integridade física do povo, como ocorre atualmente. Nesse sentido são dirigidos todos os discursos.

REMODELÇÃO NOS METODOS POLICIAIS

RIO, 25 (Asapress) — Causou a maior repercussão, em todo o país, o barbaresco trucidamento do jornalista Nestor Moreira, vítima da sanha dos guardas do 2.º distrito policial, tendo à frente o monstro Paulo Ribeiro Feixoto, que já se encontra preso.

Praticamente de todas as Câmaras Municipais do país, além das Assembleias Legislativas, entidades representativas de profissionais da imprensa, entidades estudantis e outras, continuam enviando os mais vivos protestos a esta capital, contra o ignominioso atentado à integridade física do povo, na pessoa do repórter de "A Noite" barbaramente sequestrado pelo guarda Feixoto e seus companheiros da polícia carrega.

O noticiário em torno do lamentável fato continua a ocupar largo espaço nos jornais desta capital.

Sindicatos de jornalistas desta capital e de todo o país continuam realizando reuniões, a fim de tomarem as medidas cabíveis ao fato.

Acredita-se que, com a morte do jornalista Nestor Moreira, a polícia do Distrito Federal como a de todo o país será, finalmente, remodelada e expurgada dos bandos que a infestam, a fim de que volte a constituir um órgão de segurança para a população e não uma ameaça constante à integridade física do povo, como ocorre atualmente. Nesse sentido são dirigidos todos os discursos.

REMODELÇÃO NOS METODOS POLICIAIS

RIO, 25 (Asapress) — Causou a maior repercussão, em todo o país, o barbaresco trucidamento do jornalista Nestor Moreira, vítima da sanha dos guardas do 2.º distrito policial, tendo à frente o monstro Paulo Ribeiro Feixoto, que já se encontra preso.

Praticamente de todas as Câmaras Municipais do país, além das Assembleias Legislativas, entidades representativas de profissionais da imprensa, entidades estudantis e outras, continuam enviando os mais vivos protestos a esta capital, contra o ignominioso atentado à integridade física do povo, na pessoa do repórter de "A Noite" barbaramente sequestrado pelo guarda Feixoto e seus companheiros da polícia carrega.

O noticiário em torno do lamentável fato continua a ocupar largo espaço nos jornais desta capital.

Sindicatos de jornalistas desta capital e de todo o país continuam realizando reuniões, a fim de tomarem as medidas cabíveis ao fato.

Acredita-se que, com a morte do jornalista Nestor Moreira, a polícia do Distrito Federal como a de todo o país será, finalmente, remodelada e expurgada dos bandos que a infestam, a fim de que volte a constituir um órgão de segurança para a população e não uma ameaça constante à integridade física do povo, como ocorre atualmente. Nesse sentido são dirigidos todos os discursos.

REMODELÇÃO NOS METODOS POLICIAIS

RIO, 25 (Asapress) — Causou a maior repercussão, em todo o país, o barbaresco trucidamento do jornalista Nestor Moreira, vítima da sanha dos guardas do 2.º distrito policial, tendo à frente o monstro Paulo Ribeiro Feixoto, que já se encontra preso.

Praticamente de todas as Câmaras Municipais do país, além das Assembleias Legislativas, entidades representativas de profissionais da imprensa, entidades estudantis e outras, continuam enviando os mais vivos protestos a esta capital, contra o ignominioso atentado à integridade física do povo, na pessoa do repórter de "A Noite" barbaramente sequestrado pelo guarda Feixoto e seus companheiros da polícia carrega.

O noticiário em torno do lamentável fato continua a ocupar largo espaço nos jornais desta capital.

Sindicatos de jornalistas desta capital e de todo o país continuam realizando reuniões, a fim de tomarem as medidas cabíveis ao fato.

Acredita-se que, com a morte do jornalista Nestor Moreira, a polícia do Distrito Federal como a de todo o país será, finalmente, remodelada e expurgada dos bandos que a infestam, a fim de que volte a constituir um órgão de segurança para a população e não uma ameaça constante à integridade física do povo, como ocorre atualmente. Nesse sentido são dirigidos todos os discursos.

REMODELÇÃO NOS METODOS POLICIAIS

RIO, 25 (Asapress) — Causou a maior repercussão, em todo o país, o barbaresco trucidamento do jornalista Nestor Moreira, vítima da sanha dos guardas do 2.º distrito policial, tendo à frente o monstro Paulo Ribeiro Feixoto, que já se encontra preso.

Praticamente de todas as Câmaras Municipais do país, além das Assembleias Legislativas, entidades representativas de profissionais da imprensa, entidades estudantis e outras, continuam enviando os mais vivos protestos a esta capital, contra o ignominioso atentado à integridade física do povo, na pessoa do repórter de "A Noite" barbaramente sequestrado pelo guarda Feixoto e seus companheiros da polícia carrega.

O noticiário em torno do lamentável fato continua a ocupar largo espaço nos jornais desta capital.

Sindicatos de jornalistas desta capital e de todo o país continuam realizando reuniões, a fim de tomarem as medidas cabíveis ao fato.

Acredita-se que, com a morte do jornalista Nestor Moreira, a polícia do Distrito Federal como a de todo o país será, finalmente, remodelada e expurgada dos bandos que a infestam, a fim de que volte a constituir um órgão de segurança para a população e não uma ameaça constante à integridade física do povo, como ocorre atualmente. Nesse sentido são dirigidos todos os discursos.

REMODELÇÃO NOS METODOS POLICIAIS

RIO, 25 (Asapress) — Causou a maior repercussão, em todo o país, o barbaresco trucidamento do jornalista Nestor Moreira, vítima da sanha dos guardas do 2.º distrito policial, tendo à frente o monstro Paulo Ribeiro Feixoto, que já se encontra preso.

Praticamente de todas as Câmaras Municipais do país, além das Assembleias Legislativas, entidades representativas de profissionais da imprensa, entidades estudantis e outras, continuam enviando os mais vivos protestos a esta capital, contra o ignominioso atentado à integridade física do povo, na pessoa do repórter de "A Noite" barbaramente sequestrado pelo guarda Feixoto e seus companheiros da polícia carrega.

O noticiário em torno do lamentável fato continua a ocupar largo espaço nos jornais desta capital.

Sindicatos de jornalistas desta capital e de todo o país continuam realizando reuniões, a fim de tomarem as medidas cabíveis ao fato.

Acredita-se que, com a morte do jornalista Nestor Moreira, a polícia do Distrito Federal como a de todo o país será, finalmente, remodelada e expurgada dos bandos que a infestam, a fim de que volte a constituir um órgão de segurança para a população e não uma ameaça constante à integridade física do povo, como ocorre atualmente. Nesse sentido são dirigidos todos os discursos.

EXPULSOS!